

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL AAFP

Título: Abdullah Abdurahman Family Papers (1906-1962)

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1906-1962

Dimensão e suporte: 5 rolos de microfilmes 35 mm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Abdullah Abdurahman Family

História administrativa/Biografia: Abdullah Abdurahman (1872-1940): Nasceu em Wellington-NZ e morreu na Cidade do Cabo, África do Sul. Casou-se com Helen Potter James com quem teve 3 filhos, entre eles Zainunnissa Abdurahman Gool. Em 1925, após a dissolução do primeiro casamento, casou-se com Margaret May Stansfield, com quem teve mais um filho e duas filhas. Estudou na Marist Brothers School, na South African College School e formou-se em medicina, University of Glasgow na Escócia, em 1893, retornando à África do Sul em 1895. Foi o primeiro cidadão coloured a ser eleito para o Cape Town City Council, em 1904. Em 1905, ajudou a fundar e foi eleito presidente da South African Native and Coloured People's Organization, mais tarde conhecida como African Political Organisation (APO).

Também foi membro do Cape Provincial Council a partir de 1914 e foi o grande responsável pelo estabelecimento de um sistema de ensino voltado para o grupo étnico conhecido como coloured na região do Cabo. Participou do Indian National Congress, foi membro da Coloured Peoples Fact-finding Commission e da Cape Coloured Commission de 1937. Atuou ainda no Public Works Committee, Public Health Committee, Streets and Depot Committee, Finance Committee, Markets and Gardens Committee, Electric Light, Waterworks and Fire Brigade Committee e no Public Works and Depot Committee.

Helen "Nellie" Abdurahman (1877? 1953): participou de diversas organizações na Cidade do Cabo, como a Wynberg General Board of Aid, The Ratepayer's Association, the Women's Municipal Association, African Political Organization, Women's Guild, Western Province Amateur Musical Society, Women's Enfranchisement League e National Liberation League Finance Committee.

Zainunnissa Gool (1897-1963): Frequentou a University of Cape Town. Foi eleita presidente da National Liberation League, organização que combatia a segregação e o imperialismo. Em 1938 foi eleita presidente da Non-European United Front, que tinha a missão de coordenar organizações congêneres unidas. Foi a primeira mulher não europeia a ser eleita para o Cape Town City Council em 1938 como City Councillor, cargo no qual permaneceu até sua morte lutando pela igualdade dos não-europeus. Em 1943 tornou-se membro da Anti-C.A.D. Organization e da Western Province Unity Movement. No mesmo ano foi delegada da South African Indian Congress Conference in Transvaal. Nos anos de 1940 participou do Cape Passive Resistance Council.

Procedência: Doação feita pelo Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, em novembro de 2008.

Ambito e conteúdo: Contêm documentos provenientes de três membros da família: Abdullah Abdurahman (1872-1940), médico e líder político; de sua esposa, Helen Abdurahman (1877? -1953), e da filha do casal, a também líder política Zainunnissa Gool (1897-1963). Apesar das lacunas, o conjunto de documentos proporciona uma visão histórica da luta da população negra pela igualdade de direitos políticos e econômicos na África do Sul.

Traz importantes registros refletindo o envolvimento do Dr. Abdurahman na African People's Organization, no Cape Town City Council e no Cape Provincial Council; bem como a participação de Zainunnissa Gool na National Liberation League, no Non-European United Front, no Passive Resistance Movement e no Cape Town City Council.

Local: África do Sul

Sistema de arranjo: A documentação está dividida em 3 grupos: documentos do Dr. Abdurahman, de Zainunnissa Gool e documentos comuns dos 3 familiares, que foram redistribuídos nas categorias: bibliografia, correspondência, discursos, conferências e convenções, política e governamental.

Veja mais detalhes sobre a organização na introdução do instrumento de pesquisa microfilmado no primeiro rolo do fundo documental.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: AAFP MR/0001-0005

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Finding aid to the Abdullah Abdurahman (1872-1940) family papers (1906-1962): <http://findingaids.library.northwestern.edu/catalog/inu-ead-afri-archon-516>

Versão adaptada disponível na sala de consultas do AEL.

Existência e localização dos originais: Melville J. Herskovits Library of African Studies, Evanston, IL, 60208-2300

Endereço do arquivo eletrônico: Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>.

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL o jornal: A.P.O. - African Political Organization, publicado na Cidade do Cabo, África do Sul - Je/1771- MR/5860 a MR/5865.

Veja ainda as coleções: Africa - Research collections on microfilm e To the Cape of Good Hope and a Beyond: Travel Descriptions from South Africa, 1711-1938

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processos Técnicos e Atendimento, a partir da documentação microfilmada e do site: <http://www.whoswhosa.co.za/Pages/profilefull.aspx?IndID=6340>.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL HT

Título: Ação Integralista Brasileira e fascismo internacional por Helgio Trindade

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1925-2011 (predominante 1930-1980, com lacunas)

Dimensão e suporte: 4 caixas-arquivo e 2 pastas em grande formato de documentos textuais não avaliados, 426 livros, 9 folhetos, 4 trabalhos acadêmicos, 20 títulos de periódicos, 6 objetos tridimensionais, 14 fotos e 49 fitas sonoras.

Nome(s) do(s) produtor(es): Helgio Henrique Casses Trindade

História administrativa/Biografia: Helgio Henrique Casses Trindade nasceu em Encruzilhada do Sul (RS) em 14 de junho de 1939. Filho de Otto Bélgica Trindade e Hebe Casses. Casou-se com Maria Izabel Noll e teve três filhos: Jean Paul, Helgio Filho e Teresa. Formou-se em Direito na PUC no ano de 1964, mas direcionou-se para a área de Ciências Sociais. cursou Ciência Política na UFRGS (1962-1963), especialização sobre Instituições Políticas Americanas na Universidade de Harvard (1962) e de Desenvolvimento Econômico e Planificação na CEPAL/BNDE (1963). cursou o doutorado em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Políticos de Paris (1971). Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Ciência Política e Sociologia da UFRGS e fundador do Núcleo de Documentação e Pesquisa da Política Rio-Grandense (NUPERGS). Foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Reitor da UFRGS. Atuou como pesquisador sênior junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atuou como Membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), membro do Consejo Superior Internacional de la Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA/Espanha), membro eleito da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Vice-Chair do Forum on Higher Education, Research and Knowledge Regional da UNESCO e membro do Consejo de Administración do Instituto Internacional para a Educação na América Latina e Caribe (IESALC/UNESCO). Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (1984-1986) e presidente da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) entre 2004-2006. Foi reitor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Atualmente é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. História arquivística: O conjunto documental constituiu-se de fontes sobre o movimento integralista brasileiro reunidas por Helgio Trindade, fruto de sua atividade de pesquisa. Teve como principal produto a tese de doutorado intitulada "L'action intégraliste brésilienne: un mouvement de type fasciste des années 30" defendida em 1971, na Universidade de Sorbonne, em Paris. Considerado pioneiro na pesquisa sobre o tema, ele é autor do livro "Integralismo: o fascismo brasileiro dos anos 30", obra clássica no país - desdobramento do seu doutorado. Antes de chegar ao AEL, a documentação reunida por Helgio Trindade encontrava-se temporariamente alocada no Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política Rio-Grandense (NUPERGS), fundado por ele, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul; parte desta documentação recebeu uma identificação com carimbo do NUPERGS. O acervo em questão foi doado ao AEL após o titular manifestar interesse que esta documentação ficasse na Unicamp, em razão das boas condições existentes de preservação e da pertinência da temática para o Estado de São Paulo. A documentação chegou ao AEL por intermédio da reitoria/Contrato nº 036/2016. Após a sua chegada, foi higienizada, conferida, separada e acondicionada por formato, listada e quantificada.

Procedência: Doação de Helgio Trindade em setembro de 2016.

Ambito e conteúdo: O fundo contempla a documentação resultada de exaustiva pesquisa sobre movimento integralista e de sua aproximação com os fascismos europeus, reunida por Helgio Trindade em diversas regiões do Brasil e Europa entre as décadas de 1960 e 1970. Quando esteve na Europa se interessou por fazer um estudo comparativo do integralismo brasileiro com os fascismos europeus - alemão e italiano. Por esse motivo possui um abrangente material sobre fascismo internacional. O volume maior de documentos são livros sobre integralismo, fascismo, nazismo, antifascismo, nacionalismo, comunismo, ditadura em Portugal, integralismo lusitano. Destaca-se no conjunto documental entrevistas exclusivas com ex-dirigentes e militantes da Ação Integralista Brasileira (AIB) e jornais integralistas de diversas regiões do país.

Local: Brasil, Portugal

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Acervo

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Português, francês, italiano, inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na sala de pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também: Casa de Plínio Salgado, São Paulo, SP; Arquivo Público de Rio Claro, Rio Claro, SP - Fundo Plínio Salgado; Movimento Integralista e Linearista Brasileiro, Campinas, SP.

Nota sobre publicação: ACERVO sobre integralismo doado à Unicamp. Pesquisa FAPESP. São Paulo, n. 248, out. 2016. Disponível em: < <http://revistapesquisa.fapesp.br/2016/10/20/folheie-a-edicao-248/>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

TRINDADE, Helgio. Currículo do sistema de lattes. [Brasília], 5 mar. 2017. Disponível em: < <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788228J3>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

TRINDADE, Helgio. Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974.

TRINDADE, Helgio. L'action intégraliste brésilienne: un mouvement de type fasciste des années 30. 1971. Tese (Doutorado em Ciências Políticas) - Université Paris I/Panthéon-Sorbonne, Paris, 1971.

TRINDADE, Helgio. Podcast: Helgio Trindade. [5 de dezembro, 2016]. São Paulo: Pesquisa Brasil. Entrevista concedida a Radio USP. Disponível em: < <http://revistapesquisa.fapesp.br/2016/12/05/podcast-helgio-trindade/>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fernanda Ferreira Figueiredo em junho de 2017.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL AFR

Título: Africa - Research collections on microfiche

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): predominante:1900-1972; obras dos sec.XVIII e XIX

Dimensão e suporte: 105 obras reproduzidas em 991 microfichas, que medem 10,5 X 14,8 cm, contendo cabeçalhos visíveis do título, local e data da publicação em cada ficha.

Nome(s) do(s) produtor(es): IDC Publishers

Procedência: Biblioteca do IFCH, projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP. Foi adquirida do IDC Publishement e de entrada no AEL em 10.08.2007

Ambito e conteúdo: O IDC prepara edição em microfichas de partes importantes do arquivo das Sociedades Missionárias de Londres, Paris e Genebra.

A coleção completa é composta por livros, revistas e jornais. O AEL recebeu apenas parte da coleção, ou seja, as obras que compõe a série Humanities. Trata-se de material de arquivo, relativo à África, de ampla temática: descoberta, regiões, cultura, dominação, escravidão, comércio etc.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Armário de microformas: MF/2091 a MF/2195

Condições de reprodução: Para trabalhos acadêmicos, em meio digital através das microfichas

Idioma: Português, inglês, francês e alemão

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações na sala de pesquisa. Catalogação das obras na base Acervus do Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br>

Nota sobre publicação: Catálogo da coleção completa: http://www.idc.nl/pdf/162_titlelist.pdf

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ASC

Título: Anti-Slavery Collection

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1760-1978

Dimensão e suporte: 25 rolos de microfilmes contendo cerca de 600 documentos textuais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Dado não disponível

Procedência: Adquirida da Library of Society of Friends Inglaterra e encaminhada ao AEL pela sub-coordenadora do Programa de História do IFCH.

Ambito e conteúdo: Trata-se de publicações temáticas. A coleção é constituída por 37 volumes, dividida em 6 partes: Anti-Slavery Tracts, volumes 1-37 (rolos 1-13); Anti-Slavery Tracts, Volume H (rolo 14); Miscellaneous Tracts and Pamphlets (rolos 15-20); Anti-Slavery Journals (rolos 21-22); Thompson-Clarkson Collection que inclui cartas, retratos e material impresso relativo ao trabalho de Thomas Clarkson, The history of the rise, progress and accomplishment of the abolition of the African slave-trade (rolos 23-24); Chronological Bibliography of Anti-Slavery Tracts (rolo 25).

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Não tem arranjo. Documentação microfilmada na instituição de origem.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Arquivo de microfilmes: ASC MR/0001 - MR/0025

Condições de reprodução: Para trabalhos acadêmicos, em meio digital através dos microfilmes

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem dos documentos por ordem de rolo de microfilme contendo nome do autor, título, data e outras referências bibliográficas.

Unidades de descrição relacionadas: Veja o DVD Memórias do cativo, na Coleção CPDS do acervo AEL - DVD/00003

Notas: A Anti-Slavery Collection, da Library of Society of Friends, foi microfilmada na sua integridade. Alguns dos documentos da coleção estão disponíveis em papel no Instituto de Estudos Brasileiros IEB da Universidade de São Paulo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ABR

Título: Antonio Batista Ribas

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1929-1960

Dimensão e suporte: 494 fotografias; 37 negativos fotográficos; 1 postal, 11 plantas, 41 mapas, 38 folhetos, 8 títulos de periódicos, livros e recortes de artigos de jornais ainda não quantificados.

Nome(s) do(s) produtor(es): Ribas, Antônio Batista (1904-1964)

História administrativa/Biografia: Antônio Batista Ribas nasceu em Palmas, Paraná, filho de Rutilio de Sá Ribas e Julia Baptista Ribas. Engenheiro, formado pela Escola de Engenharia do Paraná em 1928, ano em que iniciou sua carreira no serviço público do Estado. Ao longo de quatro décadas atuou na administração estadual como engenheiro e administrador. Sua atuação mais evidente foi no Departamento de Geografia, Terras e Colonização onde chefiou a abertura de estradas, reorganizou os serviços de povoamento das terras públicas e organizou novos mapas para o Estado do Paraná e seus municípios; organizou a nova divisão administrativa do Estado com estudos para a divisão de municípios da faixa de fronteira. Pecuarista e empresário, dedicou-se às melhorias do rebanho bovino em seu Estado e foi um dos criadores e primeiro presidente da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos além da Cooperativa dos Criadores do Paraná.

História arquivística: Os dados informativos de catalogação dos documentos desse sistema de busca foram transferidos de sistema anterior através de carga em 2005. Em 2009 foram conferidos os dados das fotografias e eliminadas as planilhas em papel que continham as informações.

Procedência: Doado por familiares na década de 1980.

Ambito e conteúdo: Documentação relativa às suas atividades profissionais.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Folhetos, periódicos e parte das fotografias catalogados em sistema eletrônico. Parte da documentação ainda não organizada.

Condições de acesso: Sem restrição.

Localização Física: Localização por ítem.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitadas as regras do AEL.

Idioma: Predominância do português.

Características físicas e requisitos técnicos: A documentação encontra-se em estado de conservação regular, apresentando folhas soltas com rasgos, sinais de oxidação, esmaecimento e apresentação de manchas.

Notas: Dados biográficos através de: HECKER, Alexandre. Um Socialismo Possível A atuação de Antonio Piccarolo em São Paulo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1989.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Roberta de Moura Botelho, seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL AFI

Título: Archives of the Feltrinelli Institute

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1901-1943

Dimensão e suporte: 20 rolos de microfilmes

Nome(s) do(s) produtor(es): Fondazione Giangiacomo Feltrinelli/Feltrinelli Institute of Milan

História administrativa/Biografia: Inclui periódicos raros e que estão fora do catálogo das editoras.

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP-Livros em 25/8/2011.

Ambito e conteúdo: Inclui periódicos que retratam os movimentos e partidos políticos na Itália de 1900 até a queda do fascismo.

Local: Milão, Itália

Incorporação: Incorporações rotineiras

Sistema de arranjo: A coleção inclui os periódicos: Bolletino dell'Opposizione Comunista Italiana (PCI), mais tarde Bolletino Comunista, Paris (1931-33); Bolletino di Partito, Rome (1944-45); Il Domani d'Italia, Rome (1901-03); Il Domani d'Italia, Milan (1922-24); La Nostra Lotta (1943-45); L'Ordine Nuovo, Turin/Rome (1919-20, 1924-25); Pagine Rosse, Milan (1923-24); Politica Socialista, Paris (1933-34); Prometeo, Naples (1918-22); Rassegna Comunista, Milan/Rome/Naples (1921-22); Il Soviet, Naples (1918-22); Lo Stato Operaio, Paris (1927-43; N.Y. 1940-43); L'Unita, Milan (1924-26).

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: AFI MR/0001-MR/00020

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfilmes.

Idioma: Italiano

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações na sala de pesquisa. Outras informações em: <https://searchworks.stanford.edu/view/6197261>.

Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Notas: Disponível integralmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Descrição preparada em janeiro de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: <https://searchworks.stanford.edu/view/6197261>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL AEL

Título: Arquivo Edgard Leuenroth

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1974-

Dimensão e suporte: Fotos, vídeos, publicações, documentos textuais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de pesquisa e Documentação Social

História administrativa/Biografia: Documentos referentes à história da instituição.

História arquivística: Reunião dos documentos ao longo da história da instituição.

Procedência: Arquivo Edgard Leuenroth

Ambito e conteúdo: Vídeos de seminários, entrevistas, fotos, eventos. Documentação não quantificada.

Local: Campinas e outros

Sistema de arranjo: Documentação não organizada. Cartazes, DVD's, periódicos e vídeos cassetes estão parcialmente descritos no Pesquisarqh.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Acervo e reserva técnica

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Instrumento impresso na sala de Pesquisa.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ADEB

Título: Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre o Brasil I (Estados Unidos) e II (Grã-Bretanha)

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1808-1963

Dimensão e suporte: 484 rolos de microfimes (ADEB I), 16 DVDs (ADEB II).

Nome(s) do(s) produtor(es): Embaixadas e Consulados dos Estados Unidos e do Brasil

História administrativa/Biografia: Helgio Henrique Casses Trindade nasceu em Encruzilhada do Sul (RS) em 14 de junho de 1939. Filho de Otto Bélgica Trindade e Hebe Casses. Casou-se com Maria Izabel Noll e teve três filhos: Jean Paul, Helgio Filho e Teresa. Formou-se em Direito na PUC no ano de 1964, mas direcionou-se para a área de Ciências Sociais. Kursou Ciência Política na UFRGS (1962-1963), especialização sobre Instituições Políticas Americanas na Universidade de Harvard (1962) e de Desenvolvimento Econômico e Planificação na CEPAL/BNDE (1963). Kursou o doutorado em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Políticos de Paris (1971). Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Ciência Política e Sociologia da UFRGS e fundador do Núcleo de Documentação e Pesquisa da Política Rio-Grandense (NUPERGS). Foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Reitor da UFRGS. Atuou como pesquisador sênior junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atuou como Membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), membro do Consejo Superior Internacional de la Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA/Espanha), membro eleito da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Vice-Chair do Forum on Higher Education, Research and Knowledge Regional da UNESCO e membro do Consejo de Administración do Instituto Internacional para a Educação na América Latina e Caribe (IESALC/UNESCO). Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (1984-1986) e presidente da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) entre 2004-2006. Foi reitor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Atualmente é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. História arquivística: A coleção ADEB I foi adquirida em dois momentos: entre 1985 e 1986, o Banco do Estado de São Paulo S.A. (Banespa) patrocinou a microfilmagem e a vinda para o Brasil de algumas séries documentais que compõem o Record Group 59/General Records of the Department of State in the National Archives, Washington, DC. São eles: Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1910-1929 (M519), Records of the Department of State Relating to Political Relations between the United States and Brazil, 1910-1929 (M525), Records of the Department of State Relating to Political Relations between Brazil and the Others States, 1910-1929 (M526), Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1930-1939 (M1472), Records of the Department of State Relating to Internal Political and National Defense Affairs of Brazil, 1950-1954 (M1487), Records of the Department of State Relating to Internal Economic, Industrial, and Social Affairs of Brazil, 1950-1954 (M1489), Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1945-1949 (M1492), Despatches from U.S. Consults in Santos, Brazil, 1831-1906 (T351), Records of the U.S. Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1960-1963 (C80).

Em 2008, esta coleção veio a ser complementada com a aquisição de outras séries do mesmo Record Group 59/General Records of the Department of State in the National Archives. Estes microfimes foram adquiridos pela Biblioteca Prof. Dr. Octavio Ianni, Projeto FAP-Livros V/FAPESP. São eles: Notes from the Brazilian Legation in the United States to the Department of State, 1824-1906 (M49), Despatches from U.S. Ministers to Brazil, 1809-1906 (M121), Records of the Department of State Relating to Internal Political and National Defense Affairs of Brazil, 1955-1959 (1511), Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1940-1944 (M1515), Despatches from U.S. Consults in Rio Grande do Sul, Brazil, 1829-1897 (T145), Despatches from U.S. Consults in Rio de Janeiro, Brazil, 1811-1906 (T172), Despatches from U.S. Consults in Bahia, Brazil, 1850-1906 (T331), Despatches from U.S. Consults in Pernambuco, Brazil, 1817-1906 (T344), Despatches from U.S. Consults in Maranhão (Maranhão), Brazil, 1817-1876 (T398), Despatches from U.S. Consults in São Salvador, Brazil, 1808-1849 (T432), Despatches from U.S. Consults in Para, Brazil, 1831-1906 (T478), Despatches from U.S. Consults in Santa Catarina, Brazil, 1831-1874 (T483). Respeitamos os códigos de acesso dos microfimes originais, que se encontram entre parêntesis, e atribuímos um número de localização física para guarda no AEL. A coleção ADEB II foi adquirida por meio da Biblioteca Prof. Dr. Octavio Ianni/IFCH, através do Projeto FAP-Livros V/FAPESP, e encaminhada ao AEL no ano de 2012. O AEL possui FO 13 Foreign Office, General Correspondence 1906, Brazil.

Procedência: Doação em 198_ e 2008 (ADEB I) e em 2012 (ADEB II).

Ambito e conteúdo: Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre o Brasil I (Estados Unidos): 1799-1963. Esta

documentação pertence ao Record Group 59: General Records of Department of State do National Archives, Washington, D.C. A coleção abrange correspondências com os oficiais diplomáticos e consulares norte-americanos, firmas particulares e indivíduos. Há relatórios sobre política, ordem pública, assuntos militares e econômicos do Brasil. A documentação microfilmada pelo Banespa traz mensagens presidenciais do governo brasileiro ao Congresso Nacional, artigos de jornais, panfletos, informes sobre as condições de vida e comportamentos sociais, análises militares sobre as relações do Brasil e outros países, posição do governo Vargas frente aos Estados Unidos. A documentação microfilmada por meio do Projeto FAP-Livros V traz Dispatches from US Ministers to Brazil, 1808-1906 (74 rolos de microfilme) e todas as séries até 1963 dos Records of the Department of State relating to internal affairs of Brazil: 1910-1929 (59 rolos), 1930-39 (48 rolos), 1940-44 (84 rolos), 1945-49, 1950-54, 1955-59 e 1960-63. O AEL possui documentação dos vários consulados norte-americanos do começo do século XIX até 1906. Os distritos consulares são: Rio Grande do Sul, Santos, Rio de Janeiro, Santa Catarina (até 1874), Pará, Pernambuco, Bahia e Maranhão [sic] (até 1876).

Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre o Brasil II (Grã-Bretanha): 1824-1905. A coleção é formada por correspondências sobre o Brasil, especialmente das relações econômicas e políticas entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Inclui informação, às vezes bastante detalhada, sobre a política interna brasileira; traz correspondências entre oficiais dos dois países e relatórios de fontes não governamentais.

Local: Washington, Estados Unidos.

Sistema de arranjo: ADEB I: está dividido 21 séries documentais: M49: Notes from the Brazilian Legation in the United States to the Department of State, 1824-1906; M121: Despatches from U.S. Ministers to Brazil, 1809-1906; M519: Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1910-1929; M525: Records of the Department of State Relating to Political Relations between the United States and Brazil, 1910-1929; M526: Records of the Department of State Relating to Political Relations between Brazil and the Others States, 1910-1929; M1472: Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1930-1939; M1487: Records of the Department of State Relating to Internal Political and National Defense Affairs of Brazil, 1950-1954; M1489: Records of the Department of State Relating to Internal Economic, Industrial, and Social Affairs of Brazil, 1950-1954; M1492: Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1945-1949; M1511: Records of the Department of State Relating to Internal Political and National Defense Affairs of Brazil, 1955-1959; M1515: Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1940-1944; T145: Despatches from U.S. Consults in Rio Grande do Sul, Brazil, 1829-1897; T172: Despatches from U.S. Consults in Rio de Janeiro, Brazil, 1811-1906; T331: Despatches from U.S. Consults in Bahia, Brazil, 1850-1906; T344: Despatches from U.S. Consults in Pernambuco, Brazil, 1817-1906; T351: Despatches from U.S. Consults in Santos, Brazil, 1831-1906; T398: Despatches from U.S. Consults in Maranhão (Maranhão), Brazil, 1817-1876; T432: Despatches from U.S. Consults in São Salvador, Brazil, 1808-1849; T478: Despatches from U.S. Consults in Para, Brazil, 1831-1906; T483: Despatches from U.S. Consults in Santa Catarina, Brazil, 1831-1874; C80: Records of the U.S. Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1960-1963.

ADEB II: 16 DVDs contendo 865 volumes.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: ADEB MR/0001-MR/0484 (ADEB I); DVD/00311-DVD/00326 (ADEB II).

Veja em notas a correspondência entre a série documental feita pelo National Archives e a localização física no AEL.

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL.

Idioma: Inglês, francês, alemão entre outros.

Instrumentos de pesquisa: Catálogo disponível abaixo no campo "Documentos eletrônicos"

Endereço do arquivo eletrônico: Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Unidades de descrição relacionadas: Documentos consulares da Argentina consulte no AEL o microfilme MR/0484.1. Dos 44 rolos que compõem a coleção Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of Argentina, 1910-1929/Group 59, General Records of the Department of State, in the National Archives temos apenas 1. Catálogo disponível em: <https://www.archives.gov/>. A descrição da coleção ADEB II (DVD) disponível em: <http://discovery.nationalarchives.gov.uk/browse/r/h/C1913626>.

Nota sobre publicação: MARSHALL, Oliver. Brazil in British and Irish archives. [Oxford, England]: Centre for Brazilian Studies, University of Oxford, 2002; MARSHALL, Oliver. Brasil nos arquivos Britânico e Irlandeses: guia de fontes, Trad. Esther Caldas Bertoletti, 2002.

ADEB I: <https://www.archives.gov/research> Microfilm Catalog, Brazil.

ADEB II: <http://www.nationalarchives.gov.uk>; <http://discovery.nationalarchives.gov.uk/details/r/C7333>.

Notas: ADEB I: 21 séries documentais: M49: ADEB MR/0001-MR/0008; M121: ADEB MR/0009-MR/0082; M519:

ADEB MR/0083-MR/0136; M525: ADEB MR/0137; M526: ADEB MR/0138-MR/0139; M1472: ADEB MR/0140-MR/0187; M1487: ADEB MR/0188-MR/0201; M1489: ADEB MR/0202-MR/0235; M1492: ADEB MR/0236-MR/0283; M1511: ADEB MR/0284-MR/0291; M1515: ADEB MR/0292-MR/0375; T145: ADEB MR/0376-MR/0382; T172: ADEB MR/0383-MR/0415; T331: ADEB MR/0416-MR/0423; T344: ADEB MR/0424-MR/0440; T351: ADEB MR/0441-MR/0445; T398: ADEB MR/0446-MR/0448; T432: ADEB MR/0449-MR/0452; T478: ADEB MR/0453-MR/0461; T483: ADEB MR/0462-MR/0463; C80: ADEB MR/0464-MR/0484.

ADEB II: 865 volumes: v. 1-84 DVD/00311; v. 84-180 DVD/00312; v. 181-250 DVD/00313; v. 251-290 DVD/00314; v. 291-338 DVD/00315; v. 339-387 DVD/00316; v. 388-425 DVD/00317; v. 426-480 DVD/00318; v. 481-502 DVD/00319; v. 503-558 DVD/00320; v. 559-609 DVD/00321; v. 610-659 DVD/00322, v. 660-672 DVD/00323; v. 673-740 DVD/00324; v. 741-800 DVD/00325, v. 801-865 DVD/00326.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pelo Processamento Técnico em outubro de 2016.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ADEPA

Título: Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre Países Africanos: Saint Paul de Loanda, Lourenço Marques (Mozambique) e Santiago (Cape Verde)

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1818-1906

Dimensão e suporte: 18 rolos de microfilmes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Embaixadas e Consulados dos Estados Unidos e dos países africanos de Saint Paul de Loanda, Lourenço Marques (Mozambique) e Santiago (Cape Verde Islands).

História arquivística: A coleção em microfilmes ADEPA foi adquirida pelo Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (Cecult) junto ao National Archives and Records Administration (NARA), USA, com verba do projeto temático Trabalhadores no Brasil: identidades, direitos e polícia, século XVII a XX, FAPESP n. 2006/57297-1, sob a coordenação da professora pesquisadora Silvia Hunold Lara. Os microfilmes em questão pertencem ao Record Group 59: General Records of Department of State do National Archives, Washington, D.C.

Procedência: Doado pelo Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (Cecult) em setembro de 2012.

Ambito e conteúdo: A coleção abrange correspondências com os oficiais diplomáticos e consulares dos Estados Unidos e dos países africanos: Luanda, Moçambique e Santiago. Traz ainda documentos contábeis dos custos das embaixadas americanas nestes países e recortes de jornais sobre temas variados. Para Santiago (Cape Verde) há estatísticas aduaneiro-comerciais para o ano de 1896.

Local: Luanda, Moçambique e Santiago

Sistema de arranjo: Está dividido 3 séries documentais: T430: Despatches from U.S. Consuls in St. Paul de Loanda, Portuguese Africa, 1854-1893 (ADEPA MR/0485-MR/0489); T 434: Despatches from U.S. Consuls in Santiago, Cape Verde Islands, 1818-1898 (ADEPA MR/0490-MR/0496); T 171: Despatches from U.S. Consuls in Lourenço Marques, Mozambique, Portuguese Africa, 1854-1906 (ADEPA MR/0497-MR/0502).

Localização Física: ADEPA MR/0485-MR/0502

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Catálogo: <http://www.archives.gov>; Research Our Records, Microfilm Catalog, e o título da série procurada. Versão impressa na Sala de Consulta do AEL.

Existência e localização dos originais: The National Archives of the United States, Washington, DC.

Unidades de descrição relacionadas: Documentação consular sobre o Brasil consulte Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre o Brasil I (Estados Unidos) e II (Grã-Bretanha) - ADEB.

Documentos consulares de outros países africanos (Nigéria, Gold Coast, Sierra Leone e Gambia) consulte no AEL o microfilme MR/0503. Dos 33 rolos que compõem a coleção Records of the Department of State Relating to Internal Affairs of British Africa, 1910-1929/Group 59, General Records of the Department of State, in the National Archives temos apenas 1. Catálogo disponível em: <https://www.archives.gov/>

Nota do arquivista: Correspondência entre a série documental feita pelo National Archives e a localização física no AEL: T430 ADEPA MR/0485-MR/0489; T434 ADEPA MR/0490-MR/0496; T171: ADEPA MR/0497-MR/0502.

Descrição elaborada pelo Processamento Técnico de acordo com as normas do ISAD (G).

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ABA

Título: Associação Brasileira de Antropologia

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1980-2018

Dimensão e suporte: 18 metros lineares de documentação textual. Há também livros, periódicos, fotos, negativos, cartões postais, vídeos, DVDs, CDs, cartazes, quadros, sacolas, camisetas, crachás e canetas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Associação Brasileira de Antropologia

História administrativa/Biografia: A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das ciências sociais, ocupando hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos. No decorrer de sua história, ela tem sido voz atuante em defesa das minorias étnicas, dos discriminados e posicionando-se consistentemente contra a injustiça social. Embora a ABA só tenha sido fundada por ocasião da 2ª Reunião Brasileira de Antropologia, em Salvador, em julho de 1955, vale ressaltar que uma reunião brasileira de antropologia já estava sendo planejada desde o início do ano de 1948, quando o Ministro da Educação e Saúde designou, por meio de portaria datada de 20 de fevereiro daquele ano, uma comissão integrada por Álvaro Fróes da Fonseca, Edgard Roquette Pinto, Arthur Ramos e Heloisa Alberto Torres, para planejar o Primeiro Congresso Brasileiro de Antropologia. Publica, desde 2004, a revista acadêmica VIBRANT (Virtual Brazilian Anthropology) e desde 2014, a revista eletrônica Novos Debates.

História arquivística: A primeira remessa de documentos doados ao AEL em 1995 encontrava-se sob a guarda do projeto História da Antropologia no Brasil coordenado por Mariza Corrêa, professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Departamento de Antropologia da Unicamp. Juntamente com estes documentos vieram também documentos produzidos pela ABA a partir da gestão de 1988. Em 23 de março de 2005 o AEL recebeu desta associação uma segunda remessa: 24 caixas contendo documentos produzidos e acumulados na gestão da professora Yonne Leite, correspondente ao período de abril de 1998 a julho de 2000. Em 3 de junho de 2005 uma terceira remessa: 1 caixa com livros, cartazes e outros documentos entregues por Cornélia Eckert, secretária geral da ABA (gestão 2004-2006). Ainda neste mês e ano uma quarta remessa foi doada ao AEL, por intermédio da professora Mariza Corrêa: 52 fotografias de autoria do antropólogo Oracy Nogueira. Estas fotos trazem informações sobre eventos realizados pela associação e algumas personalidades ligadas à história da antropologia. A ABA fez novo depósito no AEL em 25 de julho de 2006 trazendo, à época, documentos referentes à gestão 2004-2006. Na ocasião foram incorporados 3 fitas de vídeo, 12 DVD, 02 CD-ROM, 4 títulos de livros e documentação textual. Em março de 2019, Miriam Pillar Grossi, presidente da ABA entre os anos 2004-2006, e membro efetivo do Conselho Diretor e Científico da ABA, doou ao AEL material gráfico, lista de inscritos, lista de credenciados, camisetas, materiais entregues aos congressistas etc., do 18. Congresso Mundial da IUAES, realizado entre 16 e 20 de julho de 2018, na Universidade Federal de Santa Catarina, do qual foi coordenadora geral. O congresso teve apoio institucional da ABA. Para saber mais sobre este evento busque: <https://www.pt.iaaes2018.org/>.

Procedência: Doação da primeira remessa por Mariza Corrêa em 1995.

Ambito e conteúdo: Reúne a documentação da rotina acadêmica da associação: contato com agências de fomento, parcerias com associações, universidades e governo federal, documentação sobre a reunião anual, produção de seminários, congressos e encontros, além da produção documental administrativa, tais como correspondência, relatórios, pareceres, projetos e publicações. Traz ainda projetos desenvolvidos pela ABA para acompanhar a implementação de projetos junto a várias etnias, a saber: Projeto Carajás, Calha Norte, Polonoeste, entre outros.

Incorporação: São esperados acréscimos dos documentos relativos às próximas gestões da ABA.

Sistema de arranjo: Documentação parcialmente organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Por item.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Predomina o português

Instrumentos de pesquisa: Impressos na sala de Pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre Antropologia no Brasil consulte no AEL: Fundo Roberto Cardoso de Oliveira, Fundo Donald Pierson e Coleção Slides de Pesquisa Etnológica. Todos em organização.

Nota sobre publicação: ECKERT, Cornélia, Godoi, Emilia Pietrafesa de. Homenagens Associação Brasileira de Antropologia 50 anos. Blumenau: Nova Letra, 2006. 408p.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL AP

Título: Astrojildo Pereira

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1810-1978 (predominante o período de 1918 a 1965).

Dimensão e suporte: 7 metros lineares de documentação textual, 25.060 recortes de jornais; 13 livros, 156 títulos de periódicos, 13 cartazes, 38 folhetos e 06 documentos iconográficos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Pereira, Astrojildo (1890-1965)

História administrativa/Biografia: Astrojildo Pereira Duarte da Silva nasceu em Rio Bonito, Rio de Janeiro, filho de Ramiro Pereira Duarte Silva e Isabel Neves da Silva. Iniciou sua vida política na Campanha Civilista e com sua filiação ao Centro de Resistência Operária, em Niterói, aproximando-se dos anarquistas. Sua atividade sempre esteve ligada ao jornalismo político e literário. Foi colaborador e diretor de inúmeros periódicos anarquistas e comunistas, entre eles, A Guerra Social, A Barricada, O Debate, Crônica Subversiva, Germinal, Spartacus, A Classe Operária, a revista Movimento Comunista entre outros. Foi um dos fundadores do Partido Comunista Brasileiro durante congresso realizado em março de 1922. Preso em razão do golpe militar de 1964, foi libertado no ano seguinte por problemas de saúde, vindo a falecer pouco tempo depois.

História arquivística: Fundo organizado em 1991, por Ema Rodrigues Camillo, socióloga e bolsista do Projeto Sociedade, Cultura e Política no Brasil República (financiado pela FAPESP), que elaborou a primeira versão do catálogo. Em meados de 1997 foi realizada uma revisão da organização e alguns conjuntos de documentos foram reclassificados. A descrição do fundo foi refeita de acordo com a ISAD(G) e a inserção de dados no sistema ocorreu em 2006.

Procedência: Doado por companheiros de militância política em 1977.

Ambito e conteúdo: A documentação enriquece a compreensão dos acontecimentos históricos, políticos e literários mais marcantes do país no período, revelando a apurada percepção de Astrojildo Pereira na seleção precisa dos fatos mais importantes que compuseram o cenário político nacional e intelectual de boa parte do século XX. Composto por aproximadamente 30.000 documentos abarcando sua produção pessoal, correspondências e produção de terceiros, além de jornais, revistas e boletins brasileiros e estrangeiros, cartazes, livros, mapas, iconografia e folhetos. Destaca-se nesse fundo, um grande volume de recortes de jornais e revistas abordando questões políticas e literárias que foram reunidos de periódicos nacionais e internacionais e, principalmente, da imprensa alternativa do Rio de Janeiro, à época, a mais atuante no país. Um conjunto de doze cartazes trazidos do exterior, de autoria do gravurista Grand Jouan compõe-se verdadeira raridade sobre o movimento comunista internacional dos anos 20 e 30.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Séries: Doc.Pessoal, Correspondência, Prod.Intelectual, Prod.Terceiros; Dossiês:Cultura, Economia, Educação, Filosofia, História, Literatura, Política e Religião. Anexos: Livros, Folhetos, Cartazes, Jornais e Revistas.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localizar por descrição de séries e itens

Condições de reprodução: Reprodução com autorização da direção do AEL, respeitando-se as normas de conservação.

Idioma: Diversos

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: Fundos e Coleções relacionados à História da Esquerda depositados no Arquivo Edgard Leuenroth. Documentos custodiado pelo CEDEM (Centro de Documentação e Memória) da UNESP.

Notas: Mapas e cartazes disponíveis no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL AS

Título: Azis Simão

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1939-1982]

Dimensão e suporte: 356 fitas cassete e 80 livros

Nome(s) do(s) produtor(es): Azis, Simão (1912-1990)

História administrativa/Biografia: Filho de imigrantes libaneses, nasceu em Bragança Paulista. Na adolescência, perdeu a vista esquerda. Por recomendação médica, deixou os estudos e dedicou-se ao mercado de café e atacadista, porém sem sucesso. Seus primeiros contatos com o jornalismo ocorreram em 1928 e 1929 com o movimento operário, via Federação Operária de São Paulo e União dos Trabalhadores Gráficos. No ano de 1934, fundou a Escola Proletária Noturna, gratuita e aberta a todo trabalhador sindicalizado, onde foi professor. No ano de 1932 formou-se pela Escola de Farmácia. No ano seguinte, ingressou no Partido Socialista. Em fins de 1935 sofreu outro descolamento de retina, perdendo posteriormente a visão direita. Em 1939 ingressou na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP, como aluno ouvinte, vindo a completa-lo como aluno regular em 1950. Em 1951 foi convidado para integrar a FFLCH-USP, como Auxiliar de Ensino e Pesquisa. Devido à deficiência visual, foi contratado somente em 1953 por lei especial do Governo do Estado, aprovada pela Assembléia Legislativa. Tornou-se Livre-Docente pela FFLCH-USP em 1964 e professor titular, pela mesma faculdade, em 1973. De 1969 a 1982, ano de sua aposentadoria, desempenhou diversas funções administrativas na FFLCH-USP.

Faleceu em 1990, na cidade de São Paulo.

Procedência: Doado por Cecília Mathias Simão, através do Prof. Marco Aurélio Garcia.

Ambito e conteúdo: A documentação consiste de gravações em fita cassete com registros de leitura de livros, textos, resumos, artigos, exames de qualificação, dissertações, teses, relatórios e informações dos alunos.

As obras bibliográficas enfocam a política de esquerda, em especial o anarquismo.

Local: São Paulo SP Brasil

Sistema de arranjo: Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp:http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon. Fitas de audio identificadas.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Sala climatizada.

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas internas do AEL

Idioma: português.

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na sala de Pesquisa

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL BNM

Título: Brasil: Nunca Mais

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1964-1979]

Dimensão e suporte: 175 metros lineares de documentação textual e 239 fotografias.

Nome(s) do(s) produtor(es): D. Paulo Evaristo Arns (1921-) e Jaime Wright (1927- 1999) (coleccionadores)

História administrativa/Biografia: O projeto Brasil: Nunca Mais foi desenvolvido pelo Conselho Mundial de Igrejas e pela Arquidiocese de São Paulo e coordenado pelo Reverendo Jaime Wright e Dom Paulo Evaristo Arns. Desenvolvido nos anos oitenta, teve como principais objetivos: evitar a destruição dos processos judiciais, obter informações sobre torturas praticadas pela repressão política e divulgar o material para a sociedade brasileira.

Foram reproduzidos 707 processos, totalizando cerca de 900 mil cópias em papel e 543 rolos de microfimes. Também foi produzido um documento-mãe, denominado Projeto A, com a análise e a catalogação das informações constantes dos autos dos processos judiciais em 6.891 páginas divididas em 12 volumes. Por fim, foi feito um Projeto B a fim de resumir o projeto A através da publicação do livro Brasil: Nunca Mais, em 1985 (disponível no AEL em MCJ 320.98108 B736).

História arquivística: Findo o projeto e com o objetivo de torná-lo público, foram doados ao Arquivo Edgard Leuenroth o projeto A, as cópias e os anexos dos processos e as fotografias. As cópias e os anexos dos processos não sofreram intervenção da seção de processamento técnico. Entre os anos de 2012 e 2013, as fotografias foram catalogadas e as caixas do projeto A foram identificadas.

Procedência: Doado pela Cúria Metropolitana de São Paulo em 1987.

Ambito e conteúdo: O conjunto documental, obtido a partir da reprodução dos processos dos presos políticos do período da ditadura militar, totaliza 707 processos completos e dezenas de outros incompletos. É possível conhecer a relação dos denunciados, indiciados, testemunhas e declarantes, bem como os nomes dos funcionários encarregados e escrivães da PM, médicos legistas e membros do Conselho de Justiça envolvidos nas ações de repressão aos movimentos de massa, diligências e investigações; informações sobre os réus e organizações visados pela repressão e sobre as leis repressivas. Contém estudos sobre a tortura no Brasil e no mundo, com quadros estatísticos, além da transcrição de depoimentos sobre tortura com informações sobre os mortos e desaparecidos políticos. Os Anexos têm origem diversa, foram apreendidos em posse dos militantes ou em diligências às residências e aparelhos, e anexados como prova de subversão.

Local: Brasil

Sistema de arranjo: Os processos estão identificados individualmente. As fotografias foram catalogadas a partir da identificação dos presos políticos e de alguns eventos. Os anexos estão organizados segundo o inventário disponível na sala de pesquisa. O projeto A está separado por assuntos e possui listagem.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Processos 1-707; Anexos 1-10170; FT/00001-FT/00239; 142 caixas e/ou pastas do "Projeto A"

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Características físicas e requisitos técnicos: Documentos digitalizados devem preferencialmente ser acessados através de suas cópias a fim de preservar os originais.

Instrumentos de pesquisa: Relatório Final: O Regime Militar; A Pesquisa BNM; Os Atingidos; Os Funcionários; Perfil dos Atingidos (publicado em livro); As Leis Repressivas; A Tortura (3 v.); Os Mortos; Índice dos Anexos; Inventário dos Anexos. Impressos na Sala de Pesquisa.

Existência e localização dos originais: Superior Tribunal Militar e Supremo Tribunal Federal.

Existência e localização de cópias: Latin American Microform Project(LAMP),Chicago EUA.

Endereço do arquivo eletrônico: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/ael-digital>

Nota sobre publicação: Relatório Final (12 volumes de índices) produzido pelo projeto através do endereço: <http://www.armazemmemoria.com.br/>. Brasil: Nunca Mais Digital: <http://bnmdigital.mpf.mp.br/#!/>

Notas: A comparação entre os processos armazenados no AEL e os microfimes em posse do Ministério Público Federal constatou que ambos são idênticos, portanto, as páginas e anotações faltantes, imagens ilegíveis e lombadas cortadas estão iguais nos microfimes.

Disponível integralmente no AEL Digital.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL BPG

Título: Brazils Popular Groups

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1966-2009

Dimensão e suporte: 332 rolos de microfilmes

Nome(s) do(s) produtor(es): Library of Congress Overseas Offices, Rio de Janeiro, Brasil.

História administrativa/Biografia: A coleção inicial Brazils Popular Groups: 1966-1986 foi idealizada com o objetivo de documentar os movimentos populares que surgiram durante a ditadura militar (1964-1985) e os anos recentes da Nova República (1985). O projeto foi ampliado nos anos seguintes com a inclusão de novos assuntos, oferecendo um conjunto de documentos importantes e fundamentais para pesquisa e estudo dos movimentos políticos e sociais de origem popular no Brasil. A coleção retrospectiva de vinte anos foi seguida pelos suplementos 1987-1989, 1990-1992 e, a partir desta, pelos suplementos anuais.

História arquivística: Documentação adquirida e organizada anualmente no Rio de Janeiro e microfilmados pela Library of Congress, em Washington, D.C.

Procedência: Microformas adquiridas pela Biblioteca do IFCH, através do projeto FAP/Livros, do Library of Congress Overseas Offices, Rio de Janeiro, Brasil, em 19.06.2012.

Ambito e conteúdo: Inclui boletins, jornais, relatórios, coleções de recortes, folhetos, cartazes, resoluções de congressos, manuais educativos e catálogos de publicações. Todos os Estados brasileiros estão representados nessa coleção.

Local: Brasil (País)

Sistema de arranjo: A coleção está organizada em quatorze tópicos: Crianças e Jovens; Direitos Humanos e Direitos Civis; Educação/Comunicação; Grupos Étnicos: Negros; Grupos Étnicos: Índios; Grupos Étnicos: Outros; Homossexuais e Bissexuais; Meio Ambiente e Ecologia; Mulheres; Organizações Religiosas, Grupos e Movimentos Ecumênicos; Política/Partidos Políticos; Questões Urbanas; Reforma Agrária e Questões Rurais; Trabalho e Questões Sindicais.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: BPG MR/0001-MR/0332

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfilmes.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na sala de Pesquisa. Catálogo da coleção/Busca online em: <http://www.loc.gov/acq/ovop/rio/bpg/>. Documentos em microfilme catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Existência e localização dos originais: Library of Congress, em Washington, D.C.

Nota do arquivista: Descrição preparada em janeiro de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: <http://www.loc.gov/acq/ovop/rio/bpg/>.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL CA

Título: Carioba

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1910-1920

Dimensão e suporte: 52 fotos originais em preto e branco coladas em cartões, reproduzidas em 12 contatos, 10 negativos e 3 reproduções de 2ª geração.

Nome(s) do(s) produtor(es): Fábrica de Tecidos Carioba

História administrativa/Biografia: A Fábrica de Tecidos Carioba foi fundada em 1875, na região de Americana, e estava localizada próximo às vias férreas e fluviais (Estação Santa Bárbara, Rio Piracicaba e Ribeirão Quilombo). Desde sua fundação até 1976, data de sua extinção, a fábrica obteve várias denominações e proprietários de diversas nacionalidades.

História arquivística: A família Müller Carioba doou para a biblioteca do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, em 1982, uma coleção com cerca de 300 livros, edições dos séculos XVI a XIX. Juntamente com os livros, disponibilizados na Biblioteca do IEL, vieram as fotos dessa coleção.

Procedência: Segundo anotações no verso de algumas fotos, elas foram transferidas ao AEL em 1982. A doação foi oficializada em 23.11.2005 por Maria Dulce Miller Carioba Sigrist.

Ambito e conteúdo: Fundada em 1875 em Americana-SP, este núcleo fabril marcou o início das grandes tecelagens paulistas. Em 1901, após dificuldades financeiras, a tecelagem foi adquirida pelo comendador alemão Franz Müller (depois Franz Müller Carioba) e outros. A Vila Operária foi ampliada em sua infraestrutura e no início da década de 1920 empregou mais de 700 operários, chegando a 2 mil no início da década de 1940. O pequeno centro fabril que se expandiria no futuro, inovou com tecnologia e criatividade, destacando-se o fornecimento de energia elétrica para a região, gerada na própria usina e a preocupação com maior rendimento das sementes de algodão e de outros grãos. Até a década de 70, data de sua extinção, a fábrica obteve várias denominações e proprietários de diversos.

Local: Americana SP Brasil

Sistema de arranjo: Não há arranjo. As fotos estão ordenadas de acordo com o processamento industrial do tecido, desde a plantação do algodão até a fabricação do tecido.

Condições de acesso: Consulta livre, preferencialmente através das cópias digitalizadas.

Localização Física: Notação: CA 001-048

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Instrumentos de pesquisa: Catalogação em sistema informatizado com dados informativos proveniente do SUARQH. Pode, portanto, haver inconsistência. Catálogo impresso disponível na sala de Pesquisa.

Existência e localização de cópias: fotografias digitalizadas

Unidades de descrição relacionadas: Fundo Mário Carvalho de Jesus (AEL); fotos com a mesma temática encontram-se no Centro de Memória da Unicamp e na Secretaria de Cultura e Turismo de Americana SP Brasil.

Notas: Veja relação de obras bibliográficas da coleção Carioba no site da Biblioteca do IEL: <http://www.iel.unicamp.br/biblioteca/colecoes.html>

Disponível integralmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Histórico da fábrica obtido através de: CAMILLO, Ema E.R. Guia Histórico da Indústria Nascente em Campinas (1850-1887). Campinas, SP: Mercado de Letras; Centro de Memória-Unicamp, 1998. Identificação das fotografias feitas por Maria José Ferreira de Araújo Ribeiro em 17.05.2004. Catalogação por Maria Dutra, Seção de Processamento Técnico. Descrição e elaboração de catálogo Vânia R. P. de Miranda.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL CSB

Título: Casa da Suplicação do Brasil

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1806-1829

Dimensão e suporte: 23 processos reproduzidos em 09 rolos de microfimes (a documentação original tem 0,25 metros lineares)

Nome(s) do(s) produtor(es): Casa da Suplicação do Brasil

História administrativa/Biografia: A Casa da Suplicação do Brasil foi criada após a transferência da Corte portuguesa para o Brasil pelo alvará de 10 de maio de 1808, em substituição a Relação do Rio de Janeiro (1751-1808), órgão que tinha sobre sua jurisdição as capitanias do Sul e Minas Gerais. Suas atribuições judiciais eram as de julgar em última instância todos os agravos ordinários e apelações oriundas das Ilhas da Madeira e Açores, como também das províncias do Pará, Maranhão, e da Relação da Bahia. Suas funções legislativas eram as de tomar providências quanto às ordenações do Reino, a sanção de Leis, Decretos e Assentos.

Segundo a obra Organização Judiciária Brasileira, Não existe nenhum diploma legal determinando a extinção da Casa da Suplicação.. Mas na lei de 22 de setembro de 1828, que extingue os Tribunais das Mesas do Desembargado do Paço e da Consciência e Ordens, fica claro, que as funções atribuídas à Casa da Suplicação do Brasil foram paulatinamente absorvidas pelas Relações e pelo Superior Tribunal de Justiça.

História arquivística: O fundo documental integrava a antiga Coleção Escravos, formada na década de 1960 no interior do Arquivo Nacional, visando a facilitar a consulta a um tema recorrente, ou seja, escravos.

Entre dezembro de 2005 e abril de 2006, no âmbito do projeto temático apoiado pela FAPESP, Cotidiano e cultura de trabalhadores urbanos em São Paulo e Rio de Janeiro entre 1870 e 1930, coordenado pelo prof. Sidney Chalhoub do Centro de Pesquisa e História Social da Cultura CECULT, da Unicamp, a coleção foi reprocessada por técnicos do CODES Documentos do Judiciário e Extrajudicial.

Após a investigação dos processos, verificou-se a denominada Coleção Escravos era formada por 3 fundos documentais: Casa da Suplicação do Brasil, Supremo Tribunal de Justiça e Relação do Rio de Janeiro. Optou-se então pela extinção da coleção e tratamento técnico de cada um dos fundos documentais que tiveram seus processos organizados e microfilmados.

No AEL a documentação sofreu adaptação nos códigos de referência, na descrição e na numeração dos microfimes conforme metodologia adotada internamente.

A documentação original deu entrada no Arquivo Nacional através de recolhimento efetuado pela Corte de Apelação em 1912.

Procedência: Doado através do Cecult em 31 de outubro de 2006

Ambito e conteúdo: Processos envolvendo escravos, predominantemente do estado do Rio de Janeiro, mas encontramos também processos de outros estados como Minas Gerias, Santa Catarina, Espírito Santos, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

Sistema de arranjo: A documentação original foi arranjada em 2 séries: Apelação Cível e Apelação Criminal.

Condições de acesso: Sem restrições

Localização Física: Microfimes: CSB MR/0001-MR/0117

Condições de reprodução: Reprodução para trabalhos acadêmicos permitida em meio digital através dos microfimes

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: ARQUIVO NACIONAL. Inventário da Casa da Suplicação do Brasil. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2006. 13 p.digitado.

ARQUIVO NACIONAL. Base de dados Ficheiro digital Documentos Judiciais. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2006. Disponível on-line no local.

Existência e localização dos originais: Entidade Custodiadora: Arquivo Nacional (Brasil);

Localização: Rio de Janeiro;

Fundo: Casa da Suplicação do Brasil;

Código de Referência do fundo: BR A N EJ;

microfimes: Apelação cível AN 001-007-2006, AN 072-2006;

Apelação criminal AN 007-008-2006.

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Nacional (Brasil), Fundos: Corte de Apelação (BR

AN 20), Supremo Tribunal da Justiça (BR AN BU) e Relação do Rio de Janeiro (BR AN 84)

Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth (Unicamp BR), Fundos: Supremo Tribunal de Justiça (BR UNICAMP IFCH/AEL STJ) e Relação do Rio de Janeiro (BR UNICAMP ICH/AEL RRJ)

Notas: Tabela de correspondência entre microfilmes originais do AN e as cópias dos mesmos no AEL: AN 001-2006 = CSB mr/001, AN 002-2006 = CSB mr/002, AN 003-2006 = CSB mr/003, AN 004-2006 = CSB mr/004, AN 005-2006 = CSB mr/005, AN 006-2006 = CSB mr/006, AN 007-2006 = CSB mr/007, AN 008-2006 = CSB mr/008, AN 072-2006 = CSB mr/009.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda (que também orientou a inserção do arquivo no acervo do AEL), Seção de Processamento Técnico, a partir do instrumento de pesquisa preparado pelos técnicos do Arquivo Nacional.

Técnicas responsáveis pela organização da documentação original: Luzidéia Gomes de Azevedo e Maria da Conceição Castro, ambas do CODES/DJE- Arquivo Nacional.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CEDEC

Título: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1976- 2013

Dimensão e suporte: 82 metros lineares de documentação textual, bibliográfica e periódica.

Nome(s) do(s) produtor(es): Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC)

História administrativa/Biografia: Fundado durante os anos de exceção (1976), aglutinou intelectuais que estavam à época impedidos de exercer suas funções nas universidades públicas e privadas do país. Instituição civil sem fins lucrativos, se autointitula centro de pesquisa, reflexão e ação, tem como objetivo principal realizar pesquisas e debates sobre aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da realidade brasileira, com ênfase na problemática das classes populares. Desenvolve também consultoria e assessoria para entidades públicas e privadas, com vistas a aprimorar as políticas públicas e as relações entre governo, sociedade civil e empresas.

História arquivística: Este acervo documental encontra-se listado e possui um plano de classificação prévio, elaborado pelo próprio Cedec. As caixas arquivos que abrigam esta documentação estão sinalizadas a partir deste plano de classificação. A documentação que veio para o Arquivo Edgard Leuenroth são as séries documentais 10 (10.001-10.165) e 14 (14.001-14.039), com lacunas. Uma segunda e última remessa chegou ao AEL em 07.02.2018. São mais 84 caixas que passam a compor o fundo documental do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea. As caixas estão também sinalizadas conforme plano cedido anteriormente, a saber: 7.1, 7.2., 8.1, 8.2, 10.1, 10.2, 11.1, 11.2, 12, 13, e assim sucessivamente. Documentos administrativos e financeiros podem ser encontrados na sede da própria instituição, em São Paulo.

Procedência: Doação de Cícero Romão Resende de Araújo, presidente do CEDEC, em 23 de fevereiro de 2015. Contrato AEL n. 026/2015.

Ambito e conteúdo: Os documentos do CEDEC, parcialmente depositados no AEL, trazem dois grupos documentais: Pesquisas (10.001-10.165) e Consultorias/Assessorias/Atividades de Formação (14.001-14.039). São aproximadamente 70 metros lineares de documentação que contam a história da própria instituição e de uma parte do desenvolvimento da pesquisa no país.

As pesquisas focam temas como: direitos humanos e justiça social, constituição e cidadania, instituições e práticas democráticas, políticas públicas, pensamento social e político, relações internacionais e a integração regional. Na série Pesquisas são listados 179 projetos (1977-2013); na série Consultorias/Assessorias/Atividades de Formação há relatórios, publicações, programas, projetos, estudos, material didático, cursos etc. destinados a organizações públicas e privadas, que firmaram parceria com o CEDEC. Nesta última remessa encontramos documentos dos projetos desenvolvidos em parceria com a Fundação Ford (7.1 e seguintes), relatórios científicos apresentados a várias agências de fomento (sem classificação), publicações (13 e seguintes), informações sobre seminários, eventos, conferências promovidos pelo próprio Cedec (11 e seguintes). Documentos administrativos e financeiros, permanecem na sede da própria organização.

Local: São Paulo SP BRASIL

Incorporação: Não são esperadas novas doações.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada. Listagem fornecida pelo CEDEC.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Reserva Técnica. Pedir com um dia de antecedência.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem produzida pelo CEDEC.

Nota sobre publicação: CHAUI, Marilena, NOGUEIRA, MARCO AURÉLIO. O pensamento político e a redemocratização do Brasil. Lua Nova, São Paulo, 71: 173-228, 2007.

ELIAS, Paulo Eduardo. CEDEC 30 anos. Lua Nova, São Paulo, 69: 9-11, 2006.

GIANNOTTI, José Arthur, COHN, Gabriel. As instituições de pesquisa independentes e a questão democrática. Lua Nova, São Paulo, 71: 229-250, 2007.

Notas: Organização em atividade. Consulte: <http://www.cedec.org.br/>. Acesso em: julho de 2017.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL CEMI

Título: Centro de Estudos de Migrações Internacionais

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): [1996-201?]

Dimensão e suporte: 43 caixas-arquivo de documentação textual, 2 pastas de recortes de jornais, 35 VHS, 8 CD-ROM, 311 fitas cassetes, 23 disquetes, 1 microfilme. Há ainda cartazes, periódicos de grande formato, revistas, em quantidade não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Centro de Estudos de Migrações Internacionais.

História administrativa/Biografia: O Centro de Estudos de Migrações Internacionais (CEMI) é um núcleo interdisciplinar de pesquisas comparativas sobre migrações internacionais e espaço de debates sobre as temáticas identidades, globalização, Estado-Nação e reconfigurações de cultura e política. Reconhecido pelo Conselho Universitário da UNICAMP em junho de 1996, o CEMI é parte da política de incentivo a núcleos temáticos de pesquisa no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. Desde janeiro de 1997, é núcleo de excelência PRONEX (Ministério da Ciência e Tecnologia/FINEP). Foi coordenado por muitos anos pela professora Bela Feldman-Bianco e atualmente pelo professor Omar Ribeiro Thomaz, ambos docentes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp.

História arquivística: A documentação encontrava-se na sede do centro de pesquisa e foi trazida para o AEL no dia 7 de junho de 2017. A transferência de acervo ocorreu em função da coordenação do CEMI considerar o AEL local adequado para a guarda de seu acervo. A doação foi intermediada pelo diretor-adjunto do AEL Christiano Tambascia e Omar Ribeiro Thomaz, diretor do centro à época.

Ambito e conteúdo: Contém projetos de pesquisa desenvolvidos pelo centro e encaminhados às agências de fomento, relatórios de pesquisa, material e resultado de pesquisas, documentação administrativa do próprio centro, trabalhos de conclusão de cursos de graduação de professores que desenvolviam suas atividades no CEMI, recortes de jornais sobre a temática do centro, cartazes, depoimentos, palestras, entrevistas, mini maratonas, eventos e seminários gravados em fitas de vídeo, cassetes, cd-rom etc.

Local: Campinas SP BRASIL

Incorporação: São esperadas novas incorporações.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Reserva Técnica. Pedir com um dia de antecedência. Mídias guardadas nas salas de acervo do AEL.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Não há.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CPDS

Título: Centro de Pesquisa e Documentação Social

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1808-2008

Dimensão e suporte: periódicos, livros, folhetos, fotos, videos, mídias etc

Nome(s) do(s) produtor(es): Arquivo Edgard Leuenroth (coleccionador)

Procedência: Diversos

Ambito e conteúdo: Materiais ligados a história dos movimentos sociais, de temática diversificada. Essa coleção é formada por documentação avulsa originária de doações eventuais.

Local: diversos

Incorporação: Incorporações rotineiras

Sistema de arranjo: Sem quadro de arranjo

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização física por ítem

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, observando-se as regras do AEL

Idioma: diversos

Instrumentos de pesquisa: Instrumento impresso na sala de pesquisa.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CECULT

Título: CECULT

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1850-1983

Dimensão e suporte: 2.108 títulos de periódicos, 86 títulos de folhetos, 1 dossiê com documentação pessoal, 99 processos crimes e 9 mapas, totalizando 5479 rolos de microfilme.

Nome(s) do(s) produtor(es): CECULT- Centro de Pesquisa em História Social da Cultura

História administrativa/Biografia: O CECULT é vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, foi criado em 1995 por docentes do Departamento de História. Sua vocação é criar condições, apoiar e realizar projetos e estudos voltados à reflexão do pensamento tradicional (dentro e fora da academia) sobre as classes populares e suas relações com a cultura. Apresenta quatro grandes áreas de interesse, a saber: culturas e identidades entre africanos e seus descendentes; cultura de classe: trabalhadores urbanos; os literatos e os outros: uma história social da literatura; cultura do povo, cultura nacional: tradições e festas. Parte das verbas que financiam os projetos da instituição, destinam-se a compra de fontes microfilmadas, que são enviadas ao AEL para serem incorporadas no seu acervo. Desta feita, as pesquisas realizadas em documentos do período tais como imprensa, legislação, arquivos pessoais e relatórios ministeriais, adquirem importante significado no tocante ao acesso às informações da vida cultural, social e política dos indivíduos e de seus grupos sociais.

História arquivística: Parte da verba que financia os projetos do CECULT destina-se a aquisição de fontes microfilmadas, depositadas no AEL, permitindo o acesso público. Os microfilmes são adquiridos da Fundação Biblioteca Nacional e instituições congêneres e são enviados ao AEL desde 1988.

Procedência: CECULT- Centro de Pesquisa em História Social da Cultura

Ambito e conteúdo: A coleção é composta por jornais, revistas, livros, folhetos, legislação, relatórios ministeriais e documentação pessoal. Grande parte dos documentos é relativa a periódicos brasileiros publicados no século XIX, reproduzidos do acervo da Biblioteca Nacional e de outras instituições congêneres. A documentação pessoal é de Lima Barreto.

Local: Diversos

Incorporação: Incorporações constantes

Sistema de arranjo: As publicações estão catalogadas como periódicos e folhetos.

Outros documentos classificados em séries e dossiês.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localizar documentação por arranjo ou itens.

Condições de reprodução: Reprodução de microfilmes digital ou em papel autorizada.

Idioma: português.

Existência e localização dos originais: Biblioteca Nacional e Arquivo do Est de São Paulo.

Notas: A catalogação das publicações é realizada no CECULT e conferida na Seção de Processamento Técnico.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico a partir de documentação de controle do acervo e de informações constantes no site do CECULT: <https://www.cecult.ifch.unicamp.br/>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CIA

Título: CIA Research Reports: Latin America, 1946-1976

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1946-1976

Dimensão e suporte: 5 rolos de microfilmes

Nome(s) do(s) produtor(es): United States, Agência de Inteligência Central

História administrativa/Biografia: A coleção contém relatórios, boletins, memorandos que abordam temas como política, relações exteriores, desenvolvimento econômico, comunismo, entre outros, na América Latina, Central e Caribe.

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP/Livros, em 25.08.2011.

Ambito e conteúdo: Nestes documentos, A Agência Central de Inteligência (CIA) americana examina a política latino-americana sob a ótica das relações internas dos países da América Latina, Central e Caribe. Alguns relatórios incluem a avaliação dos objetivos soviéticos na América Latina, da formação cubana de subversivos, da instabilidade política desses países e do envolvimento clerical na política. Há uma quantidade expressiva de material sobre Cuba após a Revolução de 1959, e da República Dominicana, à época da intervenção americana em 1965.

Local: América Latina, Central e Caribe

Sistema de arranjo: rolo I: Argentina e Bolívia; rolo II: Brasil, Guiana Inglesa, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba; rolo III: Cuba; rolo IV: República Dominicana; rolo V: Equador, Guatemala, Haiti, México, Panamá, Peru, Uruguai, Venezuela.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: CIA MR/0001-MR/0005

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfilmes.

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na sala de pesquisa. Catálogo da coleção em <http://library.missouri.edu/specialcollections/cia-research-reports-latin-america-1946-1976/>. Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Nota do arquivista: Descrição preparada em abril de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: <http://library.missouri.edu/specialcollections/cia-research-reports-latin-america-1946-1976/>

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL CC

Título: Clovis Casemiro

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1997-2010

Dimensão e suporte: Periódicos, fotografias, folhetos, livros, DVDs, CDs, documentação textual.

Nome(s) do(s) produtor(es): Casemiro, Clovis Alfredo Carvalho

História administrativa/Biografia: Em dezembro de 2009, o titular da coleção entrou em contato com o AEL e ofereceu a doação da documentação que foi efetivamente oficializada em março de 2010. Clovis Alfredo Carvalho Casemiro é profissional do turismo brasileiro desde 1979, tendo gerenciado várias redes de hotéis. Trouxe ao Brasil o primeiro encontro de Turismo Gay e Lésbico Internacional, em 1997, foi diretor da Associação Internacional de Turismo Gay e Lésbico (IGLTA) entre os anos 1998 e 2002, embaixador da mesma organização entre os anos 2007 e 2009 e membro do comitê da Convenção da IGLTA de 2012, em Florianópolis. Participa de vários encontros neste segmento.

História arquivística: Em 1984, manifesta seu interesse em doar ao AEL as duplicatas de livros e periódicos de sua coleção. Inicia então o envio de remessas de obras de sua autoria e de terceiros.

Procedência: Doação de Clovis Alfredo Carvalho Casemiro em 18 de março de 2010.

Ambito e conteúdo: O acervo reunido por Clovis Casemiro possui temática ligada à homossexualidade, especificamente ao turismo gay e lésbico brasileiro e internacional. É constituído por originais de catálogos, informativos, fotos, DVDs, material bibliográfico e objetos tridimensionais. Contêm também originais de catálogos das convenções da Associação de Turismo Gay e Lésbico (IGLTA).

Local: Diversos.

Incorporação: São esperadas novas incorporações

Sistema de arranjo: -

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: DOCUMENTAÇÃO EM PROCESSAMENTO TÉCNICO

Condições de reprodução: Observando-se as normas internas do AEL

Idioma: Português, inglês e espanhol

Unidades de descrição relacionadas: Grupo SOMOS, Triângulo Rosa, Grupo OK , Paulo Otoni, Outra Coisa e MSR todos do acervo do AEL.

Nota do arquivista: Informações preparadas por técnicos da Seção de Processamento Técnico do AEL, baseada tanto na documentação doada e quanto na documentação de controle de acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CFC

Título: Coletivo Feminista de Campinas

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1976-1988 (período predominante).

Dimensão e suporte: 1 metro linear de documentação textual, 219 publicações.

Nome(s) do(s) produtor(es): Coletivo Feminista de Campinas (Campinas, SP)

História administrativa/Biografia: O grupo teve início a partir de núcleo pioneiro de militância feminista em Campinas, criado dentro da Unicamp para reivindicar creches para os filhos de funcionárias e alunas da comunidade. Realizou os primeiros encontros feministas da cidade de Campinas, promovendo um grande encontro municipal durante seu primeiro período de atuação. O Grupo de Mulheres da Unicamp, como passou a ser chamado, procurou conhecer as questões femininas que começavam a ser debatidas no final dos anos de 1970 e atuou nos primeiros encontros e seminários de mulheres do país.

História arquivística: Nada consta.

Procedência: Doado por Iara Beleli em meados de 1990.

Ambito e conteúdo: Reúne documentação de estudo e militância do grupo, tais como: textos, relatórios, correspondência, catálogos, manifestos, materiais de congressos feministas, de categorias do trabalho feminino, bem como todo o material das duas Semana da Mulher realizadas pelo grupo em 1978 e 1979. Os recortes de jornais formam conjuntos temáticos sobre os seguintes assuntos: Luta pela creche, Congresso da mulher metalúrgica, Congresso da mulher paulista, Semana da Mulher, Unicamp (1978-1981); Trabalho e participação política, Sexualidade, Violência (1977, 1979-1981) e Diversos (1949, 1954, 1957, 1960, 1964, 1971, 1974-1975, 1979, 1981-1985, 1988).

Local: Campinas SP Brasil

Sistema de arranjo: Ordenação temática: Textos; Congressos; Encontros; Correspondência; Fichas; Conselho; Endereços; Boletins; Legislativo; Questionários; Catálogos; Manifestos e dossiês; Movimento homossexual; Projetos e Recortes; Capítulos de livros.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: CFC pastas 001-037; recortes CFC pastas 001-007

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as regras do AEL.

Idioma: Predominância do português.

Instrumentos de pesquisa: Lista disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre movimento de mulheres, feminismo e relações de gênero, consulte no AEL: Fundo Elisabeth Souza Lobo e Coleção Movimentos Sociais Recentes.

Notas: As referências bibliográficas das publicações da coleção estão relacionadas na pasta correspondente ao material, no arquivo da Seção de Processamento Técnico, mas as publicações foram catalogadas na coleção CPDS.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HDP

Título: Coléccion de Documentos para la Historia de la Oposición Política al Estado Autoritario en Chile

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1973-1981

Dimensão e suporte: 14 microfichas

Nome(s) do(s) produtor(es): IDC Publishers

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP/Livros, em 25.08.2011.

Ambito e conteúdo: A coleção é composta por relatórios, boletins, informes, resoluções e outros documentos que retratam a situação do Chile sob os mais diferentes aspectos, a saber: políticos, econômicos, sociais, política externa etc. Estes documentos foram produzidos entre os anos 1973 a 1981 e tiveram a chancela ora do Partido Comunista do Chile, ora do Partido Socialista do Chile, ora do Partido Radical do Chile, ora do Movimento de Acción Popular Unitária, ora pela Convergência Socialista. Alguns documentos não são assinados, mas todos denunciam o regime ditatorial deste país.

Local: Santiago Chile

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: MF/4489

Condições de reprodução: Em meio digital através das microfichas.

Idioma: Espanhol

Instrumentos de pesquisa: Catálogo da coleção/Busca online em: <http://acervus.unicamp.br/>

Nota do arquivista: Descrição preparada em abril de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e Catálogo da coleção em: <http://acervus.unicamp.br/>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CAP

Título: Colonia Asilo Pirapitingui

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): [1940-1979]

Dimensão e suporte: 46 volumes de documentação textual ainda não avliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes (Itu, SP)

História administrativa/Biografia: Fundado em 1932, como Leprosário Pirapitingüi, depois denominado Asilo-Colônia Pirapitingüi, foi criado para abrigar vítimas da hanseníase, quando a doença ainda era vista com preconceito e os procedimentos de saúde pública impunham o isolamento. Os pacientes viviam na Colônia, constituindo ali sua família e seu mundo sociocultural, sendo muitas vezes ali mesmo enterrados (Cemitério São José) em função da perda de contato com familiares. Vítimas que foram do preconceito em relação à doença, os doentes recebem hoje a atenção de profissionais da saúde. O hospital investe em campanhas de esclarecimento para mostrar que a doença tem cura.

História arquivística: A documentação depositada no AEL encontrava-se em uma sala na instituição. Por ocasião de pesquisas lá realizadas pelo professor Italo Tronca quando filmou imagens para o vídeo intitulado Lepra, o espetáculo do medo - o material foi cedido pelo então diretor do hospital ao professor que o cedeu ao AEL. Na época em que a documentação foi recolhida, havia cerca de 900 doentes internados no hospital.

Procedência: Chegou ao AEL através do professor Italo Tronca em 1989.

Ambito e conteúdo: Documentos variados, utilizados tanto para a administração como para o tratamento dos doentes do hospital: documentos administrativos em geral, ofícios, prontuários, correspondência, laudos, certidões, dietas, livro-caixa etc.

Local: Itu SP Brasil

Sistema de arranjo: Documentação identificada através de listagem preliminar

Condições de acesso: Fazer reserva com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Localização por listagem; Microfilmes CAP MR/0001-MR/0032

Condições de reprodução: Reprodução para trabalhos acadêmicos permitida em meio digital através dos microfilmes

Idioma: Português

Nota do arquivista: Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo, informações do doador e da reportagem realizada por Rogério Verzignasse, do jornal Correio Popular, em 25.05.2003.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CLA

Título: Colonial Latin American Manuscripts and Transcripts in the Obadiah Rich Collection

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): Séculos XVI, XVII e XVIII

Dimensão e suporte: 33 rolos de microfilmes 35 mm

Nome(s) do(s) produtor(es): Rich, Obadiah (1777-1850)

História administrativa/Biografia: O título da coleção tem o nome do seu primeiro colecionador, Obadiah Rich, diplomata e colecionador livro. À documentação inicial foram sucessivamente acrescentados outros documentos pelos seus diversos proprietários (Juan Bautista Muñoz, Antonio de Uguina, Henry Ternaux de Compans e James Lenox). A partir de 1897 integrou a The New York Public Library e atualmente encontra-se na Divisão de Manuscritos e Arquivos daquela biblioteca.

Ambito e conteúdo: Uma das mais importantes coleções de documentos espanhóis e portugueses relativos à descoberta e conquista da América, bem como de partes da Ásia. A maioria dos documentos constitui transcrições, mas existem também originais manuscritos.

Estes documentos correspondem ao período da história colonial espanhola, a partir de 1492 até o século XIX, concentrando-se de meados século XVI e nos séculos dezessete e dezoito. Embora os documentos tratem mais da conquista do que da descoberta e colonização do Novo Mundo, estes períodos também estão bem representados na documentação. O valor da coleção como um todo reside na sua unidade temática.

Sistema de arranjo: A ordenação da coleção reflete as referências dos documentos no catálogo publicado que contém também índices onomástico, cronológico e de títulos.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: CLA MR/0001 - MR/0033

Condições de reprodução: Em meio digital, através dos microfilmes.

Instrumentos de pesquisa: Brownrigg, Edwin Blake. Colonial Latin American Manuscripts and Transcripts in the Obadiah Rich Collection. The New York Public Library, Astor, Lenox, and Tilden Foundations. 159 p.

Lista impressa dos manuscritos disponível via www.nypl.org.

Endereço do arquivo eletrônico: Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CBA

Título: Comitê Brasileiro pela Anistia

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1978 - 1985

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual (70 pastas), 21 títulos de periódicos, fotografias e 8 cartazes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Comitê Brasileiro Pela Anistia

História administrativa/Biografia: Fundado em 1978, no Rio de Janeiro, por iniciativa do Movimento Feminino pela Anistia, o Comitê Brasileiro Pela Anistia veio congregar os esforços de diversas entidades e personalidades em luta, nas suas respectivas frentes, contra o regime de exceção. Sem abandonar suas reivindicações específicas, tais instituições passaram a compor, através de seus representantes, um movimento cuja linha de atuação então extrapolava as questões mais gerais referentes aos Direitos Humanos, dando maior ênfase à luta pela anistia, à luta contra as perseguições políticas, às prisões e às torturas. Para tanto, definiu como bandeiras de luta a extinção das leis repressivas - como a Lei de Segurança Nacional e a luta pelo desmantelamento dos órgãos e aparelhos de repressão, como o DOPS (Departamento de Ordem Política e Social) e a polícia política.

História arquivística: Organizado com apoio da FAPESP em 1991. Revisão em 2014 pela seção de Processamento Técnico para ser digitalizado à pedido da Comissão Nacional da Verdade. Foi mantida a primeira organização.

Procedência: Doado pelo CBA - Rio de Janeiro em 1990.

Ambito e conteúdo: Registra uma das mais importantes atuações da sociedade civil contra a violência aos presos políticos brasileiros, no final da década de 1970, em pleno período de ditadura militar. Os documentos são relativos às atividades administrativas da entidade e de alguns de seus núcleos estaduais e municipais, atividades de divulgação e apoio aos presos e famílias, às inúmeras manifestações de apoio e solidariedade recebidas pelo Comitê e documentação relativa aos presos políticos - biografias, depoimentos, registros das famílias, histórico da repressão e regime carcerário. Contém: correspondência, manuscritos de anotações, endereços e informações sobre presos políticos, documentos administrativos, cartazes, textos, panfletos, periódicos e documentos de divulgação de eventos realizados com a finalidade de divulgar a violência política e propagar os direitos humanos.

Sistema de arranjo: Organizado em quatro séries: 1) Produção, 2) Presos Políticos, 3) Manifestações de Apoio, 4) Eventos, com suas respectivas subséries. Anexos: Periódicos e cartazes.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização por item documental.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Espanhol, francês, inglês., italiano e português

Características físicas e requisitos técnicos: Documentos digitalizados devem preferencialmente ser acessados através de suas cópias a fim de preservar os originais.

Unidades de descrição relacionadas: Ver também no AEL: Fundo Duarte Pacheco Pereira, Coleção Brasil Nunca Mais, Coleção Jesse Jane, Coleção Gilberto Mathias e Coleção Militância Política e Luta Armada no Brasil.

Notas: Documentos textuais disponíveis integralmente no AEL Digital.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL CTF

Título: Condições de Trabalho na França no Século XIX

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): século XIX; XX

Dimensão e suporte: 17 microfichas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Clearwater Publishing Company, Inc.

História administrativa/Biografia: O AEL possui 13 títulos de livros, em microfichas, de um levantamento feito por Michelle Perrot sobre a condição de trabalho na França no século XIX. A autora reuniu nesta pesquisa 140 títulos, algumas obras raras, que abordam o mundo do trabalho. Temas como alcoolismo, absenteísmo, analfabetismo, aprendizagem, oficinas, asilos, caridade, habitações, cooperativas, colônias agrícolas, criminalidade, casas de correção, prisões, epidemia, suicídio, vagabundos, greves, entre outros, podem ser estudados a partir de seu levantamento. Foram reunidos nesta coleção 4 títulos de livros, também em microficha, que não constam na obra da autora, mas que tratam da mesma temática e adquiridos pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp por meio do mesmo convênio.

História arquivística: As microfichas aqui listadas (sistema de arranjo) foram compradas com recursos do convênio Unicamp/IFCH/Ford Foundation 780-0647/Processo 4139/80 em decorrência de um crédito de serviços de microfilmagem junto à Clearwater Publishing Company, Inc. O material chegou ao AEL entre dezembro de 1984 e junho de 1986.

Procedência: Compra pelo convênio Unicamp/IFCH/Ford Foundation entre 1984-1985.

Ambito e conteúdo: Contém 17 títulos de livros, em microficha, que tratam das questões de trabalho na França do século XIX. As obras L'organisation scientifique des usines, Syndicalisme contre l'état, Le Syndicalisme révolutionnaire: Paul Delesalle e En plein faubourg foram publicadas no início do século XX.

Local: França.

Sistema de arranjo: A coleção contém as seguintes obras: Aperçu sur la condition des classes ouvrières et critique de l'ouvrage de M. Buret, sur la misère des classes laborieuses (MF/1737); Les grèves et la loi sur les coalitions (MF/1730); De l'état des ouvriers et de son amélioration par l'organisation du travail (MF/1976); En plein faubourg (MF/1727); Extinction du paupérisme (MF/1739); Hygiène sociale contre le paupérisme (MF/1806); L'organisation scientifique des usines (MF/1728); La femme pauvre au XIXe siècle, v. 1, 2, 3 (MF/1733); Du travail des enfants que emploient (MF/1736); Le syndicalisme contre l'état (MF/1731); Le visiteur du pauvre (MF/1809); La législation française sur les coalitions ouvrières: son évolution au XIX siècle (MF/1729); Du Progrès social au profit des classes populaires non indigentes: Plan d'une réorganisation disciplinaire des classes industrielles en France (MF/1726); RAPPORT sur la marche et les effets du choléra morbus dans Paris et les communes rurales du département de la Seine: année 1832 (MF/1808); Mémoire sur le paupérisme (MF/1738); Sur les cites ouvrières (M/1807); Le Syndicalisme révolutionnaire: Paul Delesalle (MF/4615).

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: MF/1726-1731; MF/1733; MF/1736-1739; MF/1806-1809; MF/1976; (MF/4615).

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Francês

Instrumentos de pesquisa: Busque na Bibliothèque Nationale de France as obras online em: <http://gallica.bnf.fr/>

Nota sobre publicação: PERROT, Michelle. Enquêtes sur La condition ouvrière em France au 19e. Siècle: étude, bibliographie, index. Paris, Microéditions, [1972]. Disponível na biblioteca do IFCH/Unicamp.

Notas: Treze obras estão disponíveis online na Bibliothèque nationale de France para download em: <http://gallica.bnf.fr/>

Ver também cópia de tese de doutorado de Louise Tilly sobre a classe trabalhadora de Milão, Itália, publicada pela Universidade de Toronto, Canadá. Disponível em: http://amicus.collectionscanada.gc.ca/aaweb-bin/aamain/itemdisp?sessionKey=999999999_142&l=0&d=2&v=0&vl=1&itm=20035461. Acesso em: 11 jan. 2017. Localização física no AEL: MF/1732.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processamento Técnico em 17 de janeiro de 2017.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CSP

Título: Crimes em São Paulo

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1821-1901; 1745-1913 (com lacunas)

Dimensão e suporte: 4.116 processos criminais reproduzidos em 301 rolos de microfimes 35mm, sendo 2.500 processos de São Paulo-capital (147 rolos de microfimes); 1.616 processos de cidades do interior do Estado de São Paulo (154 rolos de microfimes).

Nome(s) do(s) produtor(es): Poder Judiciário do Estado de São Paulo

História administrativa/Biografia: Autos Crimes é o nome genérico dado a parte dos documentos cartoriais e judiciais sob a guarda do Arquivo Público do Estado recolhidos durante as primeiras décadas do século XX. Esses processos passavam por diversas instâncias, tais como o juízo municipal, o juízo de direito, a secretaria de polícia e as delegacias de diversas localidades. Hoje estão acondicionados em 219 caixas-arquivo, totalizando cerca de 17 mil processos, com datas-limite de 1717 a 1913.

Em 1998, um projeto financiado pelo Fundo Nacional de Cultura - Ministério da Cultura - fez com que 190 mil documentos referentes aos "Autos Crimes da Capital" passassem por intervenções técnicas de higienização, restauro, organização e microfilmagem, resultando desse trabalho um instrumento de pesquisa intitulado Catálogo de fundos dos Juízos da Capital existentes no Arquivo do Estado de São Paulo.

Entre 2005 e 2006, o conjunto restante denominado Autos Crimes do Interior, corresponde a 99 caixas-arquivo referentes aos Autos Crimes nas diversas comarcas das cidades de Campinas, Jundiaí e Sorocaba, sob o patrocínio da Caixa Econômica Federal, sofreu processamento técnico semelhante.

História arquivística: O arranjo original foi definido a partir de ações integradas de pesquisa e descrição dos documentos. A pesquisa na legislação e na bibliografia pertinente à estrutura e administração judiciária no Brasil revelou que, embora as funções jurídicas e a classificação dos crimes permanecessem constantes no decorrer do Império e início da República, a estrutura e as atribuições dos agentes de justiça sofreram alterações. Paradoxalmente, os procedimentos para a autuação e execução dos processos não apresentaram transformações significativas, apesar de se constatarem freqüentes sobreposições de competências entre os organismos jurídicos e policiais, principalmente a partir da Lei nº 261, de 3 de dezembro de 1841. Deste modo, as espécies documentais foram divididas em execuções de sentença, recursos e apelações, habeas corpus e termos de bem-viver, etc., que permitem obter informações sobre homicídio, prostituição, falsificação, rebelião, insurreição, estelionato, adultério, mendicância, vadiagem, dentre outras.

A documentação do acervo do AEL foi microfilmada na instituição de origem e na incorporação os rolos de microfimes receberam codificação conforme metodologia adotada internamente.

Procedência: Coleção adquirida pelo CECULT - Centro de Pesquisa em História Social da Cultura da Unicamp do Arquivo do Estado de São Paulo e doada ao AEL em 2 etapas: 2002 (Autos Crimes de São Paulo - capital) e 2008 (Autos Crimes do Interior).

Âmbito e conteúdo: Contém documentos dos Juízos do Estado de São Paulo. São processos crimes, execuções de sentenças, recursos e apelações, pedidos de habeas-corpus, termos de bem-viver, etc. com registros de indiscutível interesse histórico que oferecem importante subsídio para a reconstituição da vida cotidiana no século XVIII e XIX. Possibilitam pesquisar os modos de enfrentamento das dificuldades diárias; as estratégias de resistência aos poderes; a reinvenção e a renegociação contínua da vida cotidiana, do campo social, cultural, das representações e do imaginário; os modos de fazer, as "astúcias" de homens e mulheres pertencentes a uma população oprimida por carências e conflitos.

Local: São Paulo SP Brasil

Sistema de arranjo: A inserção das informações no Pesquisaraq foi processada de acordo com o recebimento das 2 remessas. Dessa maneira, para os Autos Crimes da Capital, observaram-se os critérios do arranjo original feito no Arquivo do Estado e descrito no inventário do fundo, sendo que os grupos documentais foram definidos a partir da natureza dos processos existentes na massa documental e a determinação das séries de deu a partir da definição legal dos delitos (tipos de crime).

Os processos Autos Crimes do Interior tiveram como primeiro critério de classificação a cidade onde o delito foi julgado (Campinas, Jundiaí e Sorocaba). Os subgrupos e as séries seguiram os mesmos critérios do arranjo original: natureza dos processos e definição legal dos delitos.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: CSP MR/0001 a MR/0301

Condições de reprodução: Em meio digital, a partir dos microfílm.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Catálogo de fundos dos Juízos da Capital existentes no Arquivo do Estado de São Paulo. Disponível na sala de pesquisa.

Existência e localização dos originais: Arquivo do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Unidades de descrição relacionadas: Veja mais processos criminais em: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth (Unicamp BR), Fundos: Supremo Tribunal de Justiça (BR UNICAMP IFCH/AEL STJ), Relação do Rio de Janeiro (BR UNICAMP ICH/AEL RRJ) e Casa da Suplicação do Brasil - BR UNICAMP IFCH/AEL CSB

Nota sobre publicação: PERROT, Michelle. Enquêtes sur La condition ouvrière em France au 19e. Siècle: étude, bibliographie, index. Paris, Microéditions, [1972]. Disponível na biblioteca do IFCH/Unicamp.

Notas: Treze obras estão disponíveis online na Bibliothèque nationale de France para download em: <http://gallica.bnf.fr/>

Ver também cópia de tese de doutorado de Louise Tilly sobre a classe trabalhadora de Milão, Itália, publicada pela Universidade de Toronto, Canadá. Disponível em: http://amicus.collectionscanada.gc.ca/aaweb-bin/aamain/itemdisp?sessionKey=999999999_142&l=0&d=2&v=0&vl=1&itm=20035461. Acesso em: 11 jan. 2017. Localização física no AEL: MF/1732.

Nota do arquivista: Descrição dos Autos Crimes da Capital preparada por Roberta Botelho, em 2004.

Descrição geral e dos Autos Crimes do Interior preparada por VRPM, em 2008.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL CB

Título: Curtume Brasil

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Coleção
 Data(s): [1922]

Dimensão e suporte: 7 fotos (17x23cm) em preto e branco coladas em cartão, 6 negativos 35mm sendo 3 duplicatas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Desconhecido

História administrativa/Biografia: O Curtume Brasil, ou Curtume Firmino Costa, foi fundado em 1915. Localizava-se na Vila Industrial - primeiro bairro operário na cidade de Campinas, SP - onde se avizinhava com outros curtumes (Curtume Cantúcio e Companhia Curtidora Campineira de Calçados) e com as Companhias de Estradas de Ferro Paulista e Mogiana. A Vila Industrial de Campinas foi formada por uma maioria de imigrantes italianos, portugueses e espanhóis que no início fornecia a mão de obra para os curtumes, para o matadouro local e Companhias de Estrada de Ferro, que impuseram uma nova dinâmica ao antigo caminho de boiadas (atual Rua Salles de Oliveira). No decorrer da primeira metade do século 20 surgiram na região, associados aos surtos de industrialização vividos pela cidade, outras fábricas e empresas, além de conjuntos de casas de trabalhadores e a Vila Industrial ganhou a característica de bairro de trabalhadores desenvolvendo uma forte identidade cultural: lá nasceram blocos carnavalescos e o Grêmio Recreativo Campinas, sedimentaram-se tradições musicais, artísticas e culturais próprias. Pela sua proximidade com os curtumes a Vila Industrial era também conhecida como bucheiro.

História arquivística: A origem dessa coleção ainda se encontra sob investigação, as fotos encontravam-se junto às fotografias da Coleção Carioba como se constituíssem um conjunto único.

Em agosto de 2004, a Seção de Processamento Técnico promoveu uma avaliação no acervo fotográfico e resolveu tratar as fotografias como conjuntos independentes. As imagens foram catalogadas e seus dados informativos inseridos em sistema eletrônico.

Procedência: Dado não disponível.

Ambito e conteúdo: A coleção é composta por fotos que registram algumas etapas da preparação do couro, bem como as instalações do estabelecimento e um grupo de trabalhadores do curtume.

As fotografias são de autoria de Fotografia Costa.

Local: Campinas SP BR

Sistema de arranjo: Não há sistema de arranjo.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Notação: CB/001 a CB/007

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as normas de preservação do AEL

Características físicas e requisitos técnicos: As fotos encontram-se em fase inicial de oxidação e apresentam manchas de fungo. A legibilidade das imagens é boa.

Instrumentos de pesquisa: Inventário disponível na sala de pesquisa.

Notas: Disponível integralmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Maria Dutra e complementada por VRPM.

A data das fotografias foram atribuídas através de anotações constantes nos cartões onde as fotos estão coladas.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL DS

Título: Décio Stuart

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1928-1996

Dimensão e suporte: 0,23 metros lineares de documentação textual e 5 fitas microcassete.

Nome(s) do(s) produtor(es): STUART, Décio [19--] e Marília Viera Soares

História administrativa/Biografia: Décio Santos Rinaldi, nasceu em Ibaté - SP, tendo adotado artisticamente o sobrenome da mãe com o qual se tornou conhecido. Bailarino, iniciou seus estudos artísticos ainda adolescente, na escola de balé clássico de Eugenie de Villeneuve e de danças de salão, de Luísa Leitão, na cidade de São Paulo, onde viveu até o final dos estudos ginasiais. Transferiu-se para o Rio de Janeiro entre 1927 e 1928 para estudar na primeira Escola Municipal de Bailados do Brasil, aberta em 1927, por Maria Olenewa, que foi também sua professora particular. Passados três anos, seguiu para Paris onde especializou-se em balé clássico com as professoras Lubon Egorowa e Olga Preobajenskaya, estrelas nomes importantes nos teatros imperiais russos. No Brasil, atuou em dança e balé clássico na mais diversas expressões e linguagens artísticas, além de ter ocupado o posto de primeiro bailarino no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e de São Paulo. Considerado um dos pioneiros da dança no Brasil apresentou-se ao lado de suas professoras e de grandes expressões como Lisel Klostermann e Chinita Ulmann. No final da década de 1940 inaugurou sua escola na cidade de Santos, onde passou a atuar como professor e bailarino. Morreu em 1990.

História arquivística: A coleção traz recortes sobre Décio Stuart colecionados por ele ao longo de sua carreira artística, os quais entregou à professora Marília Vieira Soares, quando esta o procurou motivada por sua pesquisa sobre história da dança moderna na década de 1930, na cidade de São Paulo. Além dos recortes de jornais foram entregues também artigos e programas de espetáculos. Junto com os documentos reunidos por Décio Stuart, a professora entregou outros artigos, recortes e entrevistas realizadas por ela, em fitas cassete, gravadas entre 1987 e 1996, com especial interesse em Chinita Ulmann, bailarina gaúcha que estudou o expressionismo alemão com Mary Wigmann e foi introdutora do balé moderno expressionista na cidade de São Paulo.

Procedência: Doado por Marília Viera Soares em 2003.

Ambito e conteúdo: Os recortes de jornais (1928-1996) abordam temas como: dança em geral, dança no Estado de São Paulo, bailarinos, coreógrafos e notícias artístico-culturais relativas a cidade de Santos. As entrevistas foram realizadas entre 1987 e 1996 com Décio Stuart, Marília Franco, Dorothy Leiner, Renée Gumiel, Armando Pascal e Odilon Nogueira.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Ordenação cronológica.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Arquivos deslizantes.

Condições de reprodução: Sem restrições, considerando-se as normas internas do AEL.

Idioma: Predominância do português.

Características físicas e requisitos técnicos: Parte do recortes (338) foram reproduzidos por meio eletrostático. Há necessidade de gravador especial para reprodução das fitas microcassetes.

Instrumentos de pesquisa: Inventário disponível na sala de pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: Há uma coleção de documentos na Fundação Arquivo e Memória de Santos - SP

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL DIEESE

Título: DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1960-2004

Dimensão e suporte: 1323 títulos de periódicos e 74 títulos de folhetos

Nome(s) do(s) produtor(es): Dado não disponível.

História administrativa/Biografia: Trata-se de entidade civil sem fins lucrativos, mantida pela contribuição das entidades sindicais filiadas, onde estão representadas todas as correntes do movimento sindical brasileiro. Desde 1955 o DIEESE desenvolve pesquisa nas áreas socioeconômica e educacional além de assessoria e comunicação relacionadas ao mundo do trabalho. É uma entidade de abrangência nacional, com sede em São Paulo e escritórios regionais em 15 Estados da Federação.

História arquivística: Em decorrência de suas atividades o DIEESE recebe regularmente publicações editadas por sindicatos e outras entidades de classe.

Em dezembro de 2001, a Coordenação de Pesquisas do DIEESE entra em contato com o AEL oferecendo a doação, efetivamente doada em 2004. Foi doada ao AEL atendendo à necessidade de disponibilizar o material para pesquisas.

Procedência: DIEESE.

Ambito e conteúdo: O acervo é composto por títulos de periódicos (jornais, revistas e boletins) e folhetos, internacionais, nacionais e intersindicais.

As publicações, enviadas em sua maior parte por entidades associadas ao DIEESE, foram acumuladas pelo órgão.

Sistema de arranjo: Não há sistema de arranjo. As publicações estão sendo catalogadas periodicamente.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Pelo número de tomo relativo ao título da publicação.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, repetindo-se as regras do AEL.

Idioma: Português, francês, italiano, inglês e espanhol.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL DP

Título: Donald Pierson

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1939 - 1959

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual (77 pastas suspensas)

Nome(s) do(s) produtor(es): Pierson, Donald (1900 - 1995)

História administrativa/Biografia: Donald Pierson nasceu no dia 04 de junho de 1900 em Indianopolis, Indiana, EUA, filho de Robert Pierson e Mary Wilcox Pierson. PH.D. na Universidade de Chicago em 1939, onde realizou um trabalho de campo sobre as relações raciais na Bahia (1935 - 1937). Foi um dos professores convidados a contribuir com a Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo onde trabalhou de 1939 a 1959 lecionando Sociologia e Antropologia Social. Foi coordenador da graduação entre 1943 e 1957 e foi também responsável pela formação da coleção de Ciências Sociais na biblioteca da instituição através de doações do American Library Association, do American Council of Learned Societies. Faz parte também, desde 1946, do Instituto de Antropologia da Smithsonian Institution. Deve-se destacar o papel de Donald Pierson como um dos transmissores da chamada "Escola de Chicago", linha sociológica norte americana com forte influência no Brasil. Estudou e publicou sobre o preconceito de raça no Brasil. Entre suas publicações, destacam-se os livros: Negros in Brazil (1942, tradução em 1945 sob o título Brancos e Pretos na Bahia), Cruz das Almas (1953), Race Relations in Portuguese America (1955) e Teoria e Pesquisa em Sociologia (1965).

História arquivística: O fundo encontrava-se sobre a guarda do projeto "História da Antropologia Brasileira", coordenado pela professora Mariza Corrêa do Departamento de Antropologia do IFCH/Unicamp e doado ao AEL em 1985.

A documentação chegou ao AEL parcialmente organizada pelo titular que, segundo observações preliminares da equipe técnica do AEL, utilizou a classificação por instituição acadêmica em que atuou como docente e pesquisador.

Procedência: Doado pelo titular através da professora Mariza Corrêa em 1985.

Ambito e conteúdo: Documentação expressiva referente ao período em que viveu no Brasil exercendo suas atividades como docente e pesquisador em diversas instituições em que atuou. Contém também, correspondência com intelectuais brasileiros e documentação referente ao intercâmbio cultural com instituições estrangeiras.

Incorporação: Não são esperados acréscimos.

Sistema de arranjo: Documentação identificada

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: CFC pastas 001-037.

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas internas do AEL.

Idioma: Português e inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa no Processamento Técnico e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre Antropologia no Brasil consulte no AEL: Fundo Roberto Cardoso de Oliveira, Fundo Associação Brasileira de Antropologia, Coleção Slides de Pesquisa Etnológica (Vanessa Léa). Outras informações sobre Donald Pierson, visite George A. Smathers Libraries (ManuscriptGroup 75), University of Florida, EUA. Nota sobre publicação: CORREA, Mariza (org.). História da Antropologia no Brasil (1930 - 1960) - testemunhos Donald PIERSON e Emilio WILLENS. Ed. Vértice/Ed. Da Unicamp, São Paulo, Campinas, 1987.

Notas: Dados biográficos retirados da Revista BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais - ANPOCS, nº- 23, 1987.

Veja testemunho da experiência do titular no Brasil no livro: História da Antropologia no Brasil (1930 - 1960) org. Correa, Mariza. Ed. Vértice/Ed. Da Unicamp, São Paulo, Campinas, 1987.

Nota do arquivista: veja também: <http://web.uflib.ufl.edu/spec/manuscript/guides/Pierson.htm>

Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL DPP

Título: Duarte Pacheco Pereira

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1962-1980

Dimensão e suporte: 18 artigos de jornal, 1 fita de vídeo, 1 fita de som, 102 folhetos, 02 fotografias, 30 livros, 24 títulos de periódicos, 01 tese, 96 documentos textuais, 01 documento tridimensional

Nome(s) do(s) produtor(es): Pereira, Duarte Pacheco (1939-)

História administrativa/Biografia: Duarte Brasil Pacheco Pereira nasceu em Santo Amaro da Purificação, Bahia. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade Federal da Bahia. Sua atividade política iniciou-se no movimento estudantil baiano, chegando a vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), em 1963. Foi um dos fundadores da Ação Popular (AP), em 1962, e de 1965 a 1973 vinculou-se à direção nacional da organização. Em 1965, transferiu-se para São Paulo onde trabalhou como professor universitário e jornalista e, no final da década de 1960, vinculou-se ao trabalho operário na cidade de Osasco. Escreveu diversos livros, entre eles, ABC do Entreguismo: o capital estrangeiro no Brasil (Vozes), Um Perfil da Classe Operária (Hucitec), China: cinquenta anos de República Popular (Anita Garibaldi); artigos e ensaios em diversas publicações além de ter sido colaborador das revistas Realidade e Veja e do jornal Movimento.

História arquivística: O material foi doado pelo titular em 2001, fruto de antigos entendimentos com os professores do IFCH, Marco Aurélio Garcia e Ricardo Antunes. A documentação foi agrupada em blocos temáticos pelo titular, sumariamente identificados, com notas explicativas e de identificação.

Procedência: Doado pelo titular em 2001.

Ambito e conteúdo: Documentos relativos a partidos de esquerda e a movimentos sociais acumulados pelo titular durante sua militância política, especificamente a mais recente, pois grande parte dos documentos do período de sua clandestinidade (1968-1979) foi perdida. Reúne documentos da organização de esquerda Ação Popular - AP, destacando-se as resoluções nacionais, declarações de encontros, resoluções políticas e diretivas, textos para debates e textos para militantes, jornais da organização além de livros, revistas e recortes sobre a AP. Do PCdoB reúne documentos das décadas de 1960 e 1970, jornais, textos de divulgação publicados pelo partido e documentos de luta interna reunidos por força dos entendimentos mantidos com vistas à unificação entre as duas organizações partidárias. Junto a estes dois grandes temas traz também documentos do movimento estudantil e do PCBR.

Local: diversos

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Solicitar a documentação com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Localização por item.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa no Processamento Técnico e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa por ocasião da doação da documentação. Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL EPB

Título: Early Printed Books on Religion from Colonial Spanish America

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1543 C.1800

Dimensão e suporte: 406 títulos registrados em 1.038 microfichas contendo cabeçalhos visíveis indicando título, autor, local e data de publicação.

Nome(s) do(s) produtor(es): IDC Publishers

História administrativa/Biografia: Durante o período colonial, predominava na América Espanhola a produção editorial de obras dogmáticas e religiosas, de cunho confessional, hinos e biografias de santos. A coleção da British Library inclui mais de 400 obras deste período, a maioria das quais são provenientes do México e Peru. Outras cópias de edições originais constantes nessa coleção são encontradas apenas na biblioteca de livros raros, o que torna esta coleção um recurso essencial para os estudiosos com interesses nos assuntos da história colonial espanhola, da América Latina, religião e história da Igreja, além de interessar para os estudiosos e colecionadores de fontes em línguas indígenas.

Procedência: Coleção doada ao AEL em 2008 pela Biblioteca do IFCH, adquirida através do projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP.

Ambito e conteúdo: Muitos dos livros possuem anotações manuscritas reforçando assim a importância da coleção para a história do livro na América Espanhola que contém uma das três cópias conhecidas do primeiro livro em inglês impresso na América Espanhola. As obras estão classificadas nos seguintes temas: catecismo, confissões, obras de devoção, hinos, manuais, milagres, biografias de religiosos, história eclesiástica, ordenação, inquisição, direito canônico, misticismo e meditação, sermões, arte de pregar, evangelização, igrejas e catedrais, colégios religiosos, papas, bispos, arcebispos, concílios e sínodos e uma miscelânea.

Sistema de arranjo: A ordenação da coleção reflete as referências dos documentos no catálogo publicado que contém também índices onomástico, cronológico e de títulos.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Armário de microformas.

Condições de reprodução: Em meio digital, através das microfichas.

Idioma: diversos

Instrumentos de pesquisa: As publicações serão catalogadas na base Acervus do Sistema de Biblioteca da Unicamp: <http://acervus.bc.unicamp.br/>. Uma lista de títulos pode ser acessada no endereço: http://www.idc.nl/pdf/412_titlelist.pdf

Notas: As publicações serão catalogadas na Base Acervus do Sistema de Biblioteca da Unicamp.

Nota do arquivista: Descrição preparada por VRPM, Seção de Processamento Técnico, do instrumento de pesquisa.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL EL

Título: Edgard Leuenroth

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1905-1968

Dimensão e suporte: 2.400 livros, 1036 folhetos, 1.045 títulos de periódicos, 0,76 metro linear de documentação textual, 31 fotografias, 200 postais e 06 pacotes de documentação ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Leuenroth, Edgard (1881-1968)

História administrativa/Biografia: Edgard Frederico Leuenroth nasceu em Mogi Mirim-SP, filho de Waldemar Eugênio Leuenroth e Amélia de Oliveira Brito e mudou-se para São Paulo aos 5 anos de idade. Em 1893 ingressou no jornal O Comercio de São Paulo onde exerceu por 12 anos a atividade de tipógrafo. Em 1897, com material de uma tipografia que comprara, funda o jornal crítico e literário O Boi, publicado até 1899 e que daria origem à Folha do Braz, órgão defensor dos direitos dos moradores daquele bairro. O titular colaborou com essa Folha até 1900 e, em 1901, também colaborou com O Alfa, de Rio Claro.

No início dos anos 1900 interessou-se pelo socialismo e frequentou as reuniões do Círculo Socialista sendo atraído para o movimento anarquista do qual jamais se afastou. Em 1903 fundou o Centro Tipográfico de São Paulo e no ano seguinte, transformou-o na União dos Trabalhadores Gráficos, quando fundou e colaborou com o jornal O Trabalhador Gráfico. Em 1905 transferiu-se para o Rio de Janeiro e trabalhou nos jornais Imprensa, como tipógrafo, e no jornal português chamado Portugal Moderno. Voltou para São Paulo aproximadamente um ano depois e escreveu para o jornal A Terra Livre, onde travou relações com o anarquista português Neno Vasco.

Sob seu próprio nome ou sob pseudônimos - como Frederico Brito, Palmeiro Leal, Len, Leão Vermelho, Routh e Sifleur, entre outros - esteve ligado à imprensa operária de maneira intensa, integrando-a totalmente à sua trajetória de militância.

Tornou-se redator do jornal A Luta Proletária, órgão da Federação Operária de São Paulo, fundou e dirigiu a Folha do Povo em 1908 e dirigiu o jornal liberal e anticlerical A Lanterna. Em 1912 fundou e dirigiu o jornal A Guerra Social. A partir de 1915 colabora no jornal O Combate e emprega-se na redação de A Capital. Foi Redator-secretário da revista Eclética de São Paulo. Desempenhou papel de destaque na greve geral de 1917 em São Paulo, ano em que fundou A Plebe, periódico anarquista que conquistou enorme penetração no meio operário, chegando a ser diário em 1919 quando a gráfica e a redação do jornal foram destruídas pelos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, insatisfeitos que estavam com os artigos publicados pelo jornal. A Plebe sofreu perseguições e foi fechado várias vezes, tendo sido publicado, com interrupções, até 1951.

Participou dos primeiros congressos operários (1906, 1913 e 1920) e da fundação do Partido Comunista do Rio de Janeiro, grupo de tendência libertária que reuniu socialistas e anarquistas, em 09 de março de 1919. Logo depois redige, com Hélio Negro, um pequeno livreto intitulado O que é Maximismo ou Bolchevismo: Programa Comunista, distribuído durante a Primeira Conferência Comunista do Brasil em junho de 1919 e participa, juntamente com José Oiticica e Astrojildo Pereira do jornal Spartacus. Entre 1917 e 1920, o movimento operário anarquista encontrava-se em pleno auge e Edgar Leuenroth, um de seus principais líderes, participava dos movimentos grevistas através da imprensa e na rua com discursos inflamados e liderando protestos. Nesse período colaborou ainda no jornal A Voz do Povo, extinto no final de 1920 quando a imprensa operária entrava em processo de decadência. Inicia-se um período marcado por desentendimentos entre anarquistas e bolchevistas (comunistas), que promoviam suas reavaliações de postura e identificação políticas. Em março de 1922 foi fundado no Rio de Janeiro o Partido Comunista Brasileiro Seção Brasileira da Internacional Comunista e as discussões entre esses grupos se acirraram. Trabalhou ainda em A Eclética, participou da criação do Centro de Cultura Social, vinculado ao movimento anarquista, e, impossibilitado de manter a luta devido à situação política do país, concentrou seus esforços no sindicalismo. Teve participação intensa na fundação da Associação Paulista de Imprensa API, em 1933, e foi um dos diretores provisórios do Sindicato dos Profissionais da Imprensa do Rio de Janeiro. Na década de 1940 participou do Primeiro Congresso dos Jornalistas de São Paulo e participou da fundação da Nossa Chácara, uma tentativa de vivência libertária, em São Paulo, cuja existência ultrapassou duas décadas. Nos anos seguintes participaria do Congresso Anarquista de São Paulo (1948), do Congresso Anarquista Nacional - RJ (1953), do Quinto Congresso

Nacional de Jornalistas Curitiba-PR (1953), do Primeiro Centenário da Imprensa de Campinas-SP (1958), do Encontro Libertário-RJ (1958) quando aceita assumir a Direção do Ação Libertária, e da Conferência Libertária Nacional SP (1959). Em 1963 publica Anarquismo Roteiro da Libertação Social.

Morreu em 1968, após breve enfermidade.

História arquivística: O arquivo foi adquirido da família do titular em parceria com a FAPESP, com a mediação de um grupo de professores do Instituto de Filosofia e Ciências Humana (IFCH) da Unicamp, mediante informações de que a documentação seria transferida para a o exterior.

Inicialmente ficou no prédio da Reitoria durante alguns meses e, em seguida, foi transferido para as dependências da Biblioteca do IFCH até que se organizasse espaço adequado para sua guarda. Os documentos foram a semente da instituição que hoje leva seu nome.

Procedência: Compra em 1974.

Ambito e conteúdo: Documentação reunida por Edgard Leuenroth na sua militância anarquista e no exercício de seu ofício de jornalista. Além dos periódicos que dirigiu, recolheu grande número de publicações da primeira metade do século, ligadas a outras organizações políticas e às associações dos trabalhadores. Sobre o pensamento anarquista reuniu em sua biblioteca obras clássicas de filosofia, religião política e história. Além de folhetos, panfletos, recortes de jornais e manuscritos traz ainda uma coleção de cartões postais, através dos quais São Paulo pode ser revisitada.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Documentação em processamento. .

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização física por itens da coleção.

Condições de reprodução: Respeitando as normas do AEL

Idioma: Diversos

Existência e localização dos originais: Originais das fotografias em poder dos familiares.

Endereço do arquivo eletrônico: Este acervo encontra-se em processo de digitalização. Consulte aqui os documentos que já foram digitalizados.

Notas: História biográfica preparada a partir do trabalho realizado por Luiz Antonio Vadico.

Jornais, folhetos, cartões postais e fotografias disponíveis parcialmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL ESL

Título: Elisabeth Souza Lobo

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1967- 1991

Dimensão e suporte: 295 pastas com documentos textuais, 89 periódicos, 52 livros, 24 trabalhos acadêmicos, 85 folhetos, 23 cartazes, 1 fotografia.

Nome(s) do(s) produtor(es): Lobo, Elisabeth Souza (1943-1991)

História administrativa/Biografia: Elisabeth de Souza Lobo Garcia, conhecida como Beth Lobo, nasceu no dia 30 de agosto de 1943. Iniciou sua vida acadêmica no ano de 1962, graduando-se em Letras pela UFRGS no ano de 1965. Concluiu pós-graduação, doutorado em sociologia, na Universidade de Paris, em 1979 e pós-doutorado no Groupe d'Estudes sur la Division Sociale et Sexuelle du Travail, CNRS, França no ano de 1984. Três obras tiveram grande influência em sua formação: A teoria do romance de Georg Lucaks; Por uma Sociologia do Romance, e Lucien Goldman e Questão de Método, de Sartre. Sua experiência profissional como docente inicio-se no ano de 1973, na Universidade de Santiago no Chile. Foi professora da Universidade de Paris VIII no ano de 1978; da UNIMEP no ano de 1981; da UNESP/Marília no ano de 1982; da USP a partir do ano de 1982; da Universidade de Québec/Montreal/Canadá no ano de 1989 e da UNICAMP no período de 1989-1990. Sua produção intelectual está voltada para a questão do trabalho feminino e das relações de gênero da sociedade capitalista. Elisabeth Souza Lobo, como era conhecida também no mundo acadêmico, morreu em 15 de março de 1991, vítima de um acidente automobilístico, quando dirigia-se para Campina Grande, Paraíba, em visita a trabalhadores rurais.

História arquivística: Por ocasião da morte da titular, seu arquivo encontrava-se fragmentado parte em sua residência em São Paulo, parte em seu gabinete na USP. Após a reunião, a documentação foi doada ao AEL. Organizado em 1995 com apoio da FAPESP. Reorganizado em 1999.

Procedência: Doação de Marco Aurélio Garcia, marido da titular, no início da década de 1990 e formalizada em 18 de janeiro de 2000.

Ambito e conteúdo: Os documentos reunidos neste fundo são relevantes para o estudo e compreensão das relações sociais e de trabalho entre homens e mulheres; apresentam um abordagem da situação feminina, como: A dupla jornada de trabalho, a militância em entidades sindicais, o direito de reprodução e outros temas ligados a questão do gênero, desenvolvidos enquanto docente, em diversas instituições de ensino superior. Reúne a documentação acumulada enquanto docente e pesquisadora de diversas instituições de ensino. Inclui a documentação produzida através da sua atividade intelectual, como textos e projetos de pesquisa; a documentação gerada através de sua atividade acadêmica como docente, incluindo trabalhos, provas, relatórios de pesquisa e notas de alunos. Contém também documentação relativa às atividades administrativas como contratos de trabalho, atas de reuniões, correspondência, pedido de afastamento, recibos, relatórios etc.

Sistema de arranjo: Organizado em 3 subgrupos, 25 séries e 7 dossiês. Anexos: livros, folhetos, periódicos, cartazes, fotografias, panfletos e textos.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Deslizante 01, módulos 2B e 3

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português, francês e espanhol

Instrumentos de pesquisa: Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp:http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon?sessionid=017713562184172&skin=portal&lng=pt.

Folhetos catalogados em sistema eletrônico.

Inventário disponível na sala de pesquisa do AEL.

Nota do arquivista: Em processamento técnico. Indisponível até fevereiro de 2019.

Documentação organizada por Lígia Aparecida Belém. Dossiê Recortes e descritores temáticos: Roberta de Moura Botelho e Patrícia Cano Saad. Anexos: Maria Conceição dos Santos. Descrição preparada por Roberta de M. Botelho e Vânia R P Miranda.

Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL EFP

Título: Eloíza Felizardo Prestes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1940-1986

Dimensão e suporte: 3 caixas-arquivo e 1 pasta em grande formato

Nome(s) do(s) produtor(es): Prestes, Eloíza Felizardo

História administrativa/Biografia: Eloíza Felizardo Prestes nasceu em 31/03/1900, em Niterói, no Rio de Janeiro. Em 1928, começou a trabalhar no jornal "A Esquerda", exercendo a função de secretária e auxiliar de guarda-livros. Em 1930, emigrou para a Argentina com sua família. Luiz Carlos Prestes, seu irmão, já estava exilado no mesmo país. Muda com a família para a União Soviética no ano de 1931. Retornou ao Brasil em 1945 e filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro, no qual militou até o seu fechamento. Militou também em causas feministas e trabalhou como secretária no jornal "O Momento Feminino". A partir de 1956 atuou como secretária no escritório de advocacia de Sinval Palmeira até 1968, ano de sua aposentadoria. Faleceu em 03/05/1998 no Rio de Janeiro.

História arquivística: Doação de Anita Leocádia Prestes.

Procedência: Doação em 199-.

Ambito e conteúdo: Periódicos, manuscritos, recortes, folhetos e textos sobre a temática das mulheres e do feminismo. Inclui fichas com informações biográficas de mulheres de vários países e cadernos de recortes sobre: Laura Brandão, Rosa Bittencourt, Anita Garibaldi, Ana Neri, Chiquinha Gonzaga, Nisia Floresta, Alice Tibiriçá e Valentina Terechkova.

Local: Brasil, França, URSS e outras localidades

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Solicitar documentação com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Localizar itens por listagem

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL.

Idioma: Francês, Português, Russo

Unidades de descrição relacionadas: No AEL, também estão disponíveis os conjuntos documentais de Luiz Carlos Prestes, Anita Leocádia Prestes e Lygia Prestes.

Nota sobre publicação: BOTELHO, Sheila Regina Oliveira (org). Mulheres militantes no acervo do AMORJ. Rio de Janeiro, 2006.

Disponível em: http://www.amorj.ifcs.ufrj.br/arquivos/mulheres_militantes_acervo_amorj.pdf. Acesso em: 30 set. 2016.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL EM

Título: Evaristo de Moraes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [entre 1910 e 1940]

Dimensão e suporte: 39 fotografias em papel, p&b, 18 x 24 cm (Possuem negativos de segunda geração, 35 mm, poliéster), 02 rolos de microfilme

Nome(s) do(s) produtor(es): Evaristo de Moraes, 1871-1939.

História administrativa/Biografia: Antonio Evaristo de Moraes foi historiador e advogado criminalista. Destacou-se por sua vinculação às questões político-sociais de sua época. Dentre suas mais significativas atuações está o seu envolvimento na defesa de Edgard Leuenroth, punido por sua liderança na Greve Geral de 1917. Esteve à frente de diversos partidos operários e socialistas da Primeira República. Dedicado à causa trabalhista, integrou o Ministério do Trabalho em 1931, então sob a direção de Lindolfo Collor, quando foi elaborada a Lei de Sindicalização e as bases da legislação trabalhista do governo Vargas. Sua atuação como jornalista centrou-se na luta pela criação de uma legislação social democrática.

História arquivística: Nada consta

Procedência: Doação

Ambito e conteúdo: Os microfilmes contém cópias de publicações relativas às suas atividades profissionais. Entre as fotografias encontram-se retratos de Evaristo de Moraes e familiares eventos ligados às suas atividades sociais e profissionais.

Sistema de arranjo: A coleção não está organizada.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: EM MR/0001-MR/0002

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas do AEL.

Idioma: Português

Características físicas e requisitos técnicos: Documentação microfilmada. Reproduções fotográficas em bom estado de conservação.

Instrumentos de pesquisa: Não possui

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre a participação de advogados no movimento político e sindical, consulte no AEL: Fundo Mário Carvalho de Jesus; sobre a Greve Geral de 1917, o Fundo Edgard Leuenroth e a coleção de periódicos.

Nota do arquivista: Descrição preparada pela Seção de Processamento Técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL FCSSAR

Título: Fazendas Cruzeiro do Sul, Santa Albertina e Reunidas

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1922-1989 (predominante 1930-1950)

Dimensão e suporte: 153 documentos textuais (36 livros), 22 plantas, 5 mapas, 3 desenhos, 839 fotos, 110 negativos, 7 contatos, 52 cartões-postais, 5 tijolos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Família Rocha Miranda

História administrativa/Biografia: Luis Rocha Miranda adquiriu em 1916 a Fazenda Lagoa do Sino. Com sua morte no ano de 1934, a propriedade foi dividida entre seus filhos: Otávio, Oswaldo e Sérgio. Os outros filhos, Armênio e Renato ficaram com propriedades no Rio de Janeiro e em Petrópolis. A Fazenda Cruzeiro do Sul passou a ser de Sérgio Rocha Miranda e a Fazenda Santa Albertina ficou nas mãos de Oswaldo Rocha Miranda. A partir de 1958, Renato Rocha Miranda Filho adquiriu as Fazendas Cruzeiro do Sul e Santa Albertina e passou a chamá-las de Fazendas Reunidas.

A maior parte da documentação textual é relativa à Fazenda Cruzeiro do Sul e constitui-se de documentos contábeis. Identificam-se ainda documentos das Fazendas Santa Albertina e Reunidas em pequena quantidade. De modo geral, a documentação é escassa e bastante lacunar. Destaque para a grande quantidade de fotografias, nas quais foi necessário, em sua maioria, atribuir datas, locais e títulos pelas catalogadoras.

Na localidade da Fazenda Cruzeiro do Sul adotou-se o município de Itaí até 13/07/1948 e, posteriormente, o de Paranapanema, a partir de pesquisa e correspondência existente.

História arquivística: O conjunto documental foi composto em momentos distintos: uma parte deles foi recebida junto da herança de Manoel das Graças Araújo, então primeiro marido de Dona Senhorinha Barreto da Silva. Tanto a Fazenda Santa Albertina quanto esses documentos tornaram-se espólio da viúva. Outra parte foi encontrada e recolhida do lixo por José Ricardo Maciel e Senhorinha Barreto da Silva, quando do falecimento de um antigo dono da Fazenda Cruzeiro do Sul, membro da família Rocha Miranda.

A tese de doutorado de Sidney Aguilar Filho Educação, autoritarismo e eugenia: exploração do trabalho e violência à infância desamparada no Brasil (1930-1945), foi defendida em 2011 na Faculdade de Educação da UNICAMP e discutiu a adesão às ideologias totalitárias na região nazismo e integralismo a partir da preocupação com a educação dos meninos que trabalhavam na Fazenda Santa Albertina.

A documentação chegou ao AEL por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura (SEC-SP). Foi recolhida na cidade de Buri por Mário Augusto Medeiros da Silva e Adda A. P. Ungaretti, técnicos da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, da doação de Dona Senhorinha Barreto da Silva. A primeira remessa da documentação chegou nos dias 2 e 3 de julho e a segunda, em seguida, em 31 de julho de 2013. Uma organização preliminar foi feita pelas estagiárias do curso de História, Elisielly Falasqui da Silva, Paula Mazzaro Pavan e Renata DellArriva em outubro de 2013, que resultou em um relatório detalhado do conteúdo das caixas e documentos.

Procedência: Doação em 2013.

Ambito e conteúdo: O fundo reúne documentação das fazendas: Cruzeiro do Sul, Santa Albertina e Reunidas. A maior parte dos documentos textuais é relativo à Fazenda Cruzeiro do Sul e constitui-se de documentos contábeis. O volume maior dos documentos é de fotografias, relativas aos animais e fazendas.

Sistema de arranjo: O fundo documental foi subdividido em três grupos: 1) Fazenda Cruzeiro do Sul 2) Fazenda Santa Albertina 3) Fazendas Reunidas, com suas respectivas séries.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização por item documental.

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL.

Idioma: Espanhol, inglês, português

Nota sobre publicação: AGUILAR FILHO, Sidney. Educação, autoritarismo e eugenia: exploração do trabalho e violência à infância desamparada no Brasil (1930-1945). Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2011. Disponível em: < <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000807532&opt=1>>.

Acesso em: 26 mar. 2015.

História da Fazenda Haras Santa Albertina. Disponível em: <http://harassantaalbertina.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=3>. Acesso em: 12 jun. 2015.

História: mais de 70 de Seleção de Neloire. Disponível em: < <http://www.guatambu.com.br/historia.html> >. Acesso em: 12 jun. 2015.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Livia Cristina Corrêa, Maria Dutra de Lima, Marilza Aparecida da Silva e Tainá Guimarães Paschoal, sob supervisão de Sílvia Rosana Modena Martini.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL FS

Título: Fernando Sánchez

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): -

Dimensão e suporte: -

Nome(s) do(s) produtor(es): -

História administrativa/Biografia: -

História arquivística: -

Procedência: -

Ambito e conteúdo: -

Local: diversos

Sistema de arranjo: -

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: -

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: -

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL FG

Título: Francisco Gaona

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1870-1979 (período predominante)

Dimensão e suporte: 4 rolos de microfilmes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Gaona, Francisco (1907-1980)

História administrativa/Biografia: Nasceu em Ypacarai, Paraguai, professor, bacharel em Direito pela Universidad de Asunción, dedicou-se ao sindicalismo e à formação sindical, tornou-se autor expressivo da história operária e social daquele país. Esteve ligado à Unión Obrera del Paraguay (1926); à Central Nacional de Trabajadores (1936) e à Confederación de Trabajadores del Paraguay (1939). Gaona dedicou-se também a recolher documentos do movimento sindical, a partir dos quais escreveu *Introducción a la Historia Gremial y Social del Paraguay*, publicado no exílio, em Buenos Aires, em 1967. Anos depois, em 1987 e 1990 publicou-se no Paraguai os tomos II e III da mesma obra.

Sua atuação sindical sempre lhe causou perseguições. Morreu no exílio, em Buenos Aires - Argentina

História arquivística: Após a morte do professor Gaona, em Buenos Aires, sua viúva doou seu arquivo ao Banco Paraguayo de Datos (BPD). A equipe técnica, do que é hoje o Centro de Documentación y Estudios (CDE) com sede em Assunção, Paraguai, trabalhou na ordenação do arquivo, no acondicionamento, fotocopiaram e transcreveram documentos com perdas de registro. Sob ameaça do governo Stroessner solicitou-se guarda temporária à Unicamp onde ficou até a queda do general, em 1989. Alguns dias após a transferência para o Brasil, a sede do Banco Paraguayo de Datos foi invadida pela polícia e nos anos seguintes, seus dirigentes foram pressionados a levarem de volta a documentação para o Paraguai. Somente com a mudança política no país, os originais retornaram ao então CDE, permanecendo no AEL cópias em microfilme.

Procedência: Cedido pelo Centro de Documentación y Estudios (CDE) Assunção, Paraguai.

Ambito e conteúdo: Coleção de documentos impressos e fotocopiados, pequena quantidade de correspondência; dossiês sobre questões políticas e sindicais no Paraguai 1870-1968; arquivos internacional sobre os sindicatos e congressos sindicais 1938-1979; dossiê sobre a Confederación Nacional de Trabajadores (CNT) e do Confederación de Trabajadores del Paraguay (CTP) 1936-1940; documentos relativos à legislação e ao trabalho 1931-1948, reforma agrária 1935-1972, a educação e a reconversão dos trabalhadores 1910-1971; cópias de algumas publicações sobre e de sindicatos 1928-1941; Recortes de imprensa relativos à política e sindicalismo 1920-1970.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Os documentos foram originalmente organizados pelo titular em 17 caixas numeradas. Dessa maneira e nessa ordem foram microfilmados.

Condições de acesso: Sem Restrições.

Localização Física: Armário de microfilmes: FG MR/001-004

Condições de reprodução: Sem restrições, em meio digital através dos microfilmes.

Idioma: espanhol

Instrumentos de pesquisa: Listagem de documentos.

Notas: Disponível integralmente no AEL Digital.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PLUMA

Título: Fundación Pluma

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1944-1992] (com lacunas)

Dimensão e suporte: 237 caixas-arquivo, 133 pastas, 77 pastas em grande formato, 2 pastas de foto, 185 VHS, 25 DVD, 339 Fitas cassete, 1 Fita de rolo, 64 periódicos encadernados, 15 fascículos de periódicos, 2 livros.

Nome(s) do(s) produtor(es): Fundación Pluma

História administrativa/Biografia: A Fundación Pluma para la Preservación y Difusión de la Tradición Socialista Morenista, mais conhecida como Fundación Pluma, foi formada por um grupo de militantes a fim de preservar, difundir e coletivizar a história do movimento trotskista argentino e latino-americano. O nome Pluma é uma homenagem ao pseudônimo de Leon Trotsky, ao publicar diversos artigos, principalmente no periódico Iskra.

História arquivística: Em 2015, teve início o processo de doação da documentação que resultou do contato entre o diretor acadêmico do AEL, Alvaro Bianchi, e a presidente da Fundación, Nora Elba Ciapponi. A exportação da documentação foi autorizada por Juan Pablo Zabala, diretor geral do Archivo General de la Nación Argentina. O conjunto documental chegou ao AEL no dia 06/01/2016.

Procedência: Doado pela Fundación Pluma em 10/12/2015.

Ambito e conteúdo: O conjunto documental abrange: 1) Documentos da Fundación Pluma - Primeiro período organizacional na Argentina: do GOM (Grupo Obrero Marxista) ao PST (Partido Socialista de los Trabajadores). 2) Documentos da Fundación Pluma - Segundo período na Argentina. Desde o início do MAS (Movimiento al Socialismo) em 1982 até maio de 1992. 3) Documentação internacional da Fundación Pluma - Referida aos distintos períodos construtivos da corrente: Quarta Internacional (SU-QI), congressos, debates, tendências, campanhas etc. Há ainda documentação de uma parte da construção da Liga Internacional de los Trabajadores (LIT-Quarta Internacional). 4) Publicações e documentos de diversas organizações trotskistas e países.

Incorporação: É esperada uma segunda remessa de documentação.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Salas 1 e 3.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Instrumentos de pesquisa: Listagem de multimeios impressa na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>;

Unidades de descrição relacionadas: A Fundación Pluma também doou parte de seu material ao CEIP (Centro de Estudios, Investigaciones y Publicaciones León Trotsky). Ver: <http://www.ceipleontrotsky.org/Donacion-Fundacion-Pluma-4985>. Consulte também no AEL o fundo Libório Justo.

Notas: No contrato de doação os representantes da Fundación Pluma esclarecem que os documentos relativos a atividade internacional centralizada durante o período em que Nahuel Moreno e sua equipe trasladaram-se da Argentina para a Colômbia devido à repressão ditatorial (1977-1982) não forma parte da documentação transferida ao AEL, pois esses documentos não estavam em posse da Fundación Pluma.

Disponível parcialmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Compõe-se, principalmente, de periódicos e manuscritos da década de 1970.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL GM

Título: Gilberto Mathias

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1960-1979 período predominante

Dimensão e suporte: 01 cartaz, 1 metro linear de documentação textual, 2 títulos de periódicos

Nome(s) do(s) produtor(es): Mathias, Gilberto (?-1987)

História administrativa/Biografia: Filho de Simão Mathias e Ruth Ann Mathias, conclui os estudos secundários em 1967, no Colégio Santa Cruz, em São Paulo. Iniciou sua participação política muito jovem, no Partido Operário Comunista (POC) onde dirigiu as atividades de divulgação e imprensa junto ao setor operário; foi também diretor regional da POC-São Paulo. Aluno da Faculdade de Filosofia, ainda na Maria Antonia, não concluiu seus estudos pois em junho de 1969 entrou para a clandestinidade, seguindo para Paris no mês de setembro, onde viveu até sua morte. Em Paris cursou Sociologia na Universidade de Paris VIII. Em 1974 tornou-se colaborador da revista Critiques de l'Économie Politique, inicialmente com o pseudônimo de Fernandes e colaborou em diversas revistas latino-americanas. Doutourou-se em 1983 e publicou com Pierre Salama, O Estado Superdesenvolvido: ensaios sobre a intervenção estatal e sobre as formas de dominação do capitalismo contemporâneo, pela Brasiliense, em 1983, com tradução de Carlos Nelson Coutinho. Lecionou Economia na Universidade de Paris-I.

História arquivística: Organizado por Clara Mafra com apoio FAPESP em 1991.

Procedência: Doação de Helena Sumiko Hirata em 1989, oficializada em 2003.

Ambito e conteúdo: Reúne documentos de organizações de esquerda às quais esteve ligado, que atuaram na clandestinidade no Brasil, entre 1960 e 1975, e que funcionaram de forma dispersa quando se estabeleceram no exterior, aproximadamente no período compreendido entre 1970 e 1979. A documentação compreende comunicados, textos e publicações mimeografadas, panfletos e correspondência relativos às organizações: Política Operária (PO), Organização Revolucionária Marxista Política Operária (POLOP), Partido Operário Comunista (POC), Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-PALMARES), Ação Libertadora Nacional (ALN), Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR) e Democracia Socialista (DS). Reúne também documentos relativos à campanhas internacionais de ajuda aos presos políticos, bem como periódicos das organizações e outros de temas afins.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Organizado em duas séries: Organizações de Esquerda e Movimento de Apoio no Exterior.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Localização de itens pelo inventário.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitadas as regras do AEL

Idioma: predomina o português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: Ver também as fitas-cassetes FC/00038, FC/00039 e FC/00040 da coleção CPDS. Tratam-se de entrevistas de Helena Hirata e Marco Aurélio Garcia sobre Gilberto Mathias, concedidas à pesquisadora Clara Mafra.

Nota do arquivista: Estudo bibliográfico realizado pela equipe do AEL em 1998. Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL GALF

Título: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF)

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1979-1995 (com lacunas)

Dimensão e suporte: 5 pastas de documentação textual, 8 cartazes e 4 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF)

História administrativa/Biografia: A história do Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF) tem início no ano de 1979, quando mulheres passaram a participar do Grupo SOMOS, de São Paulo. Após um convite do jornal Lampião da Esquina para a elaboração de uma matéria sobre a homossexualidade feminina, em maio do mesmo ano, foi formado um coletivo de mulheres que passou a atuar como um sub-grupo dentro do SOMOS. No entanto, divergências em relação às pautas específicas das mulheres lésbicas levaram o grupo a declarar sua autonomia com o nome de Grupo Lésbico-Feminista (LF), em 17 de maio de 1980. Após uma crise interna que leva a sua desestruturação, remanescentes do LF (Míriam Martinho e Rosely Roth) fundam, em 17 de outubro de 1981, o Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF). A partir daí, dividem uma sede por três anos com o grupo gay Outra Coisa Ação Homossexualista. Posteriormente, em 1984, tentam dividir um espaço com o Centro de Informação Mulher (CIM), que acaba por expulsá-lo. A partir de 1985, o GALF passou a reunir-se na casa de uma de suas integrantes e assim permaneceu até seu final em 1990. Durante seus anos de existência, lançou 12 edições do boletim Chanacomchana, participou de eventos importantes para o movimento como II e III Congresso da Mulher Paulista (1980 e 1981), I Encontro Brasileiro de Grupos Homossexuais Organizados e I Encontro Brasileiro de Homossexuais (ambos em 1980). Junto de outros grupos, também participou da campanha vitoriosa para a retirada do parágrafo 302.0 da Classificação Internacional de Doenças, que classificava a homossexualidade como transtorno e desvio sexual. Em 1990, em um novo ciclo de ativismo, integrantes do extinto GALF (Luíza Granado e Míriam Martinho) fundam a Rede de Informação Um Outro Olhar, que foca seu trabalho na coleta e veiculação de informações sobre lesbianidade, homossexualidade e feminismo como instrumentos de conscientização lésbica e de conquista de cidadania.

Procedência: Parte da documentação do GALF chegou ao AEL junto à doação do acervo do Grupo Outra Coisa Ação Homossexualista, em 1990.

Ambito e conteúdo: Contém documentos de fundação e histórico do grupo, atas de reuniões, material de divulgação de eventos, correspondências, recortes de jornais, textos diversos e periódicos.

Local: São Paulo SP Brasil

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Salas 1 e 4.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Português

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Outra Coisa Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual, João Antônio Mascarenhas, Paulo Ottoni e Turma OK.

Nota sobre publicação: CAMPOS, Núbia Carla. A lesbianidade como resistência: a trajetória dos movimentos de lésbicas no Brasil 1979-2001. Dissertação (mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Rio de Janeiro, RJ.

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cadernos AEL, v. 10, n. 18/19, p. 81-125, 2003.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Lívia Cristina Corrêa, técnica da Seção de Processos Técnicos e Atendimento do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL GOC

Título: Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1980-1984 (período predominante)

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual.

Nome(s) do(s) produtor(es): Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista

História administrativa/Biografia: Fundado em São Paulo, em maio de 1980, como dissidência do grupo Somos em função da discordância com o alinhamento político-partidário da organização. Foi o grupo paulista que primeiro divulgou informações sobre a AIDS, em julho de 1983. Entre seus fundadores, Antonio Carlos Tosta e José Bonachera Melgar.

Procedência: Parte da documentação foi doada por Antonio Carlos Tosta em 1988 e outra pela família de José Bonachera Melgar, em 1990.

Ambito e conteúdo: O conjunto documental é constituído pelos registros de fundação do grupo, anotações de reuniões internas, de organização de eventos e encontros, documentos administrativos e correspondência (1981 a 1990). Também possui documentos de outros grupos de militância homossexual do mesmo período, dossiês de importantes temas relacionados a homossexualidade, material da publicação Bandeirante Destemido: o Guia Gay de São Paulo e recortes de jornais da década de 1980, além de livros, folhetos e periódicos. A segunda remessa de documentos traz um conjunto de documentos do Ação Lésbico-Feminista (GALF)

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Por item através de listagem preliminar.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Instrumentos de pesquisa: Listagem disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo SOMOS, Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual, João Antônio Mascarenhas, Paulo Ottoni e Turma OK.

Nota do arquivista: Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL SOMOS

Título: Grupo SOMOS

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1979-1987

Dimensão e suporte: 23 cartazes, 63 títulos de periódicos, 25 folhetos, 2,51 metros de documentação textual e fotografias em quantidade ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Grupo Somos de Afirmação Homossexual

História administrativa/Biografia: Primeiro grupo paulista de militância homossexual. Surgiu em maio de 1978, como Núcleo de Ação pelos Direitos dos Homossexuais, com as propostas de ampliar a consciência individual sobre a homossexualidade bem como a inserção social dos homossexuais. Criou o Clube de Cinema Somos, publicou o boletim O Corpo e sediou a formação do grupo Ação Lésbico-Feminista (GALF).

História arquivística: A documentação ficou na sede do grupo até a doação.

Procedência: Militantes do grupo.

Ambito e conteúdo: Constituída de publicações nacionais e estrangeiras, correspondência (serviço de apoio e confraternização do grupo), documentação administrativa, cartazes, documentação de congressos e encontros, dossiês temáticos de assuntos de interesse do movimento homossexual.

Local: Diversos

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização física por item.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Português

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista, Triângulo Rosa, Turma OK, Paulo Ottoni e Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual.

Notas: Por ocasião da catalogação dos cartazes (Jan.2008) não foi localizado o Ct/00009.

Periódicos e cartazes estão catalogados no Sistema Sophia consulte em: <http://acervus.unicamp.br>.

Nota do arquivista: Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HSP

Título: Hakluyt Society Publications

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1847-1954

Dimensão e suporte: 190 publicações reproduzidas em 1484 microfichas, com 152 títulos, contendo cabeçalhos visíveis e indicando título, autor, local e data de publicação.

Nome(s) do(s) produtor(es): Hakluyt Society (coleccionador)

História administrativa/Biografia: Fundada em 1846 a Hakluyt Society é uma instituição filantrópica com sede em Londres, Inglaterra, administrada por uma equipe de voluntários não remunerados. Fomenta a divulgação do conhecimento por meio da publicação de edições acadêmicas dos primeiros registros de viagens e outros materiais geográficos. A sociedade tem o nome de Richard Hakluyt (1552-1616), um colecionador e editor de narrativas de viagens e outros documentos relativos aos interesses ultramarinos da Inglaterra. A sociedade também atua através da organização e participação em reuniões, simpósios e conferências que contribuem para uma maior sensibilização do conhecimento geográfico.

Procedência: Adquirida com verba da FAPESP pela Biblioteca do IFCH - Unicamp e doada ao AEL em 2009.

Ambito e conteúdo: Publicações e edições de fontes primárias de pesquisa sobre viagens para muitas partes do globo. Inclui relatos de viajantes dos séculos XV-XIX abordando geografia, etnologia e história natural das regiões visitadas. Viagens à América Latina e ao Brasil estão bem representadas. A aquisição é relativa à primeira série, partes I e II e à segunda série, parte I.

Localização Física: MF/2224 -MF/2376

Idioma: Inglês

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HO

Título: Heinz Ostrower

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1944-1988

Dimensão e suporte: 01 pacote de documentação textual ainda não avaliada, 402 livros, 08 fotografias, 16 negativos fotográficos, 09 fitas cassete e 11 folhetos

Nome(s) do(s) produtor(es): Heinz Ostrower(1913-1992)

História administrativa/Biografia: Heins Ostrower era natural da Silésia, então parte da Alemanha. Ainda muito jovem ingressou no Partido Comunista de Oposição (KPO). Lutou contra a ascensão do nazismo e contra a política stalinista imposta ao Partido Comunista Alemão. Foi preso em 1934 e obrigado a deixar o país, veio para o Rio de Janeiro. Para sobreviver trabalhou no comércio local e retomou a atividade política ministrando cursos de formação marxista e conferências sobre as grandes questões da história contemporânea. Naturalizou-se brasileiro e no final da década de 1970, centrou suas atividades no Centro de Estudos e Ação Comunitária (CEAC), entidade sediada em Nova Iguaçu e voltada para o apoio aos movimentos sociais das populações carentes da Baixada Fluminense e Jacarepaguá, do qual foi seu presidente no período entre 1983 a 1989.

História arquivística: Nada consta.

Procedência: Doado por Fayga Ostrower em 1992.

Ambito e conteúdo: Reúne livros, folhetos, periódicos, textos e correspondências que tratam dos acontecimentos históricos de seu interesse, como a Revolução Francesa, a Revolução Russa, o desenvolvimento da China, a história da Alemanha e, particularmente, a ascensão do nazismo. Da documentação, destacam-se as correspondências com Isaac Deutscher, seu amigo pessoal e biógrafo de Trotsky e Stalin, além de textos inéditos de sua autoria sobre a ascensão do nazismo e a revolução russa. Fitas cassetes com entrevistas e depoimentos do titular integram também o acervo.

Local: diversos

Sistema de arranjo: Arquivo documental não organizado. Livros no sistema Virtua

Condições de acesso: A documentação deve ser solicitada com 3 dias de antecedência. Coleção bibliográfica sem restrição.

Localização Física: Localização física por ítem.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Diversos.

Instrumentos de pesquisa: livros catalogados no Sistema Virtua no endereço: em http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL HFL

Título: Heitor Ferreira Lima

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1944-1988

Dimensão e suporte: 11 mapas, 1.964 livros, 17 títulos de periódicos, 117 folhetos 06 pacotes na RT com documentação ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Lima, Heitor Ferreira (1905-1989)

História administrativa/Biografia: Heitor Ferreira Lima nasceu em Corumbá, Mato Grosso, em 1905, filho de Vicente Ferreira Lima e Isabel Pereira Ferreira Lima. Chegou ao Rio de Janeiro em 1922 e como alfaiate integrou a União dos Alfaiates, onde iniciou sua carreira política. Filiou-se ao Partido Comunista do Brasil (PCB) em 1923 e foi seu integrante até 1942. Iniciou sua atividade jornalística no órgão de divulgação dos alfaiates, o mensário O Alfaiate. Foi o primeiro brasileiro a participar da Escola Leninista Internacional de Moscou, onde residiu de 1927 a 1930. Esteve preso, por duas vezes, entre 1933 e 1939. Em 1944 foi convidado por Roberto Simonsen a integrar o Conselho de Economia Industrial da recém criada Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) onde permaneceu até 1953. A partir de 1942, afastado da militância política, firmou-se no meio jornalístico, literário e de tradução e colaborou com inúmeros jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, entre elas a Revista Brasiliense. Tornou-se especialista em assuntos econômicos e de desenvolvimento industrial e comercial. Dirigiu as revistas O Observador Econômico e Financeiro (1942-1955), Revista Industrial de São Paulo (1944-1949) e Boletim Informativo da Fiesp (1950-1951). Publicou biografia e outros livros sobre política econômica e desenvolvimento industrial, destacando-se as obras História Político-Econômica e Industrial do Brasil (1970, 1976) e História do Pensamento Econômico no Brasil (1976, 1978).

História arquivística: Livros catalogados em 2003.

Procedência: Doação de Carmen de Carvalho Lima em 1989, oficializada em fevereiro de 2002.

Ambito e conteúdo: A coleção é formada por periódicos e livros cujos temas estão relacionados com a sua trajetória política, a militância sindical e as atividades de jornalista. Contém obras clássicas do marxismo, bem como livros e periódicos sobre o movimento dos trabalhadores no Brasil, no mundo e sua sindicalização; sobre os ciclos e atividades econômicas brasileiras; sobre a política monetária, financeira e cultural do país. A documentação textual manuscrita não foi ainda avaliada.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Documentação não inventariada.

Condições de acesso: A documentação deve ser solicitada com 3 dias de antecedência. Coleção bibliográfica sem restrição.

Localização Física: Localização física por itens.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Diversos.

Instrumentos de pesquisa: Periódicos e folhetos catalogados em sistema eletrônico.

Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>.

Nota sobre publicação: UMA história inédita do PCB. Isto É, São Paulo, ano 6, n. 283, p. 92-95, 1982.

Nota do arquivista: Parte das informações compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL
Código de Referência: BR SPAEL HS

Título: Hermínio Sacchetta

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1933-1969 período predominante.

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual; 43 fotografias; 01 cartaz; 41 títulos de periódicos, 75 folhetos, 384 livros.

Nome(s) do(s) produtor(es): Sacchetta, Hermínio (1909-1982)

História administrativa/Biografia: Hermínio Sacchetta nasceu em São Paulo, filho de Italo Sacchetta e Custódia Torre Pantaleo Sacchetta, imigrantes italianos. Iniciou sua carreira na imprensa, como revisor do Correio Paulistano. Engajou-se na luta revolucionária através do Partido Comunista em 1932, onde atuou no setor de agitação de propaganda, chegando a dirigir o Comitê Regional de São Paulo; foi ainda um dos principais editores do jornal A Classe Operária até 1937, quando foi expulso da organização sob alegação de dissidência trotskista. Preso político durante o Estado Novo, após sua libertação, em novembro de 1939, participou da fundação do Partido Socialista Revolucionário, vinculado à IV Internacional. Atuou na Liga Socialista Independente, de tendência luxemburguista e, nos anos 60, no Movimento Comunista Internacionalista. Mestre do jornalismo colaborou na formação de inúmeros profissionais e contribuiu com a imprensa diária e a de divulgação política.

História arquivística: A documentação foi reunida pelo titular e, posteriormente, a família acrescentou documentos ao conjunto. Foram incorporados cópias de dez processos da Delegacia de Ordem Política e Social de São Paulo, de 1933 a 1939, relativos à participação política do titular (Dossiê 3) sendo um deles relativo à Patrícia Galvão, doado por Vladimir Sacchetta, filho de Hermínio Sacchetta. Em outubro de 2002 foram incorporados dois rolos de microfimes com cópias dos prontuários do titular e de Edgard Leuenroth arquivados no Deops (Arquivo do Estado de São Paulo) doados por Marília de Souza Lopes, neta de Hermínio Sacchetta.

o arquivo foi organizado na década de 1990 e teve seus dados inseridos no sistema eletrônico em 2007.

Procedência: Doação de Vladimir Sacchetta em 1986.

Ambito e conteúdo: Reúne documentação pessoal, especialmente a correspondência mantida na prisão (junho de 1938 a outubro de 1939) e documentação relativa às suas atividades à frente da Editora Flama. Em relação aos documentos internos das organizações políticas às quais esteve ligado, a maior expressão documental é relativa ao período em que esteve no Partido Comunista Brasileiro desde sua adesão, em 1933, além de sua participação como responsável pelo trabalho de Agit-prop junto ao Secretariado Regional de São Paulo, ANL e Socorro Vermelho, entre outras, até o período em que entra em choque com a direção política, originando sua expulsão. Após este período, a documentação é relativa a outras organizações com nas quais teve participação importante e alinhavam-se às idéias trotskistas: Partido Socialista Revolucionário e Movimento Comunista Internacionalista. Traz também documentos relativos ao I Congresso dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e cópia de processos judiciais.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Classificado em 4 grupos, 16 séries, 3 dossiês e os anexos: Livros; Folhetos; Periódicos e Cartazes.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização física por item de descrição de acordo com o inventário do fundo (Microfimes HS MR/0001-0003).

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL.

Idioma: Diversos

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na Sala de Pesquisa.

Existência e localização dos originais: Originais das fotografias em poder da família.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HV

Título: Hélio Vianna

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): [1930-1950]

Dimensão e suporte: 10 pacotes contendo folhetos, manuscritos e recortes de jornais. 143 fotografias e 51 títulos de periódicos (catalogados no Pesquisarqh e Sophia).

Nome(s) do(s) produtor(es): Vianna, Hélio (1908-1972)

História administrativa/Biografia: Hélio Vianna foi historiador, bacharel pela Faculdade de Nacional de Direito na Universidade do Brasil (1932) e pela Faculdade Nacional de Filosofia (1946). Tornou-se, em 1939, o primeiro catedrático de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo lecionado ainda História Moderna e Contemporânea e História da América em outras instituições de ensino.

Foi membro da Comissão do Estudos de Textos da História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores e da Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca do Exército. Autor das seguintes obras:

Formação Brasileira (1935), Da maioria à conciliação (1945), Contribuição à História da imprensa (1945), História das fronteiras do Brasil (1948), Capistrano de Abreu (1955) e História da aviação brasileira (1949).

História arquivística: Após a sua morte, sua biblioteca e demais documentos foram divididos entre diversas universidades brasileiras.

Procedência: Documentação recebida da Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp no início dos anos 1980.

Ambito e conteúdo: Os periódicos trazem publicações de história, anais de instituições arquivísticas e museológicas, entre outras. As fotografias são de pontos histórico-turísticos do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro.

Condições de acesso: Sem restrições para periódicos. Outros documentos devem ser solicitados com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Localização física por itens e por listas.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Periódicos catalogados em sistema eletrônico.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo. Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HRL

Título: History of Religiosity in Latin America Imprints

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1853, 1904-1970

Dimensão e suporte: 38 títulos reproduzidos em 116 microfichas.

Nome(s) do(s) produtor(es): IDC Publishement

História administrativa/Biografia: A coleção começou a ser formada no início dos anos 1960, por iniciativa de Ivan Illich, na Biblioteca CIDOC de Cuernavaca, México. Atualmente o material da coleção, microfilmado, encontra-se disponível em bibliotecas do México, Venezuela, Brasil, Argentina e Chile.

Procedência: Biblioteca do IFCH, projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP. Foi adquirida do IDC Publishement e deu entrada no AEL em 2008.

Ambito e conteúdo: A coleção original contém obras dos séculos XIX e XX. Fundamental para o estudo da religião na América Latina, as obras registram rituais e contêm iconografia e poesia religiosas, campanhas pastorais de diversas Igrejas e seitas. Para o acervo do AEL foram adquiridas 38 obras brasileiras que constituem a série Synods, councils and diocesan statues, publicadas entre 1853, 1904-1970, cujos originais pertencem à Coleção Monsenhor Jamil Nassif Abib. Encontram-se entre os documentos sínodos, estatutos diocesanos e outros documentos que circularam em congressos e reuniões formais da Igreja Católica no Brasil.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: MF/3419 - MF/3456

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas internas do AEL

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações na sala de consulta do AEL.

Catálogo das obras na base Acervus do Sistema de Biblioteca da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth

Localização: Campinas São Paulo BR

Fundo: Monsenhor Jamil Nassif Abib

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição preparada por VRPM, Seção de Processamento Técnico, a partir de pesquisas e descrição da coleção no instrumento de pesquisa virtual.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HI

Título: História da Industrialização

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1889-1945

Dimensão e suporte: 543 fotografias, 1.321 negativos fotográficos, 5 fitas de vídeo; 1 exposição fotográfica circulante (240 pôsteres em madeira)

Nome(s) do(s) produtor(es): Dado não disponível.

História administrativa/Biografia: A documentação reunida nesta coleção é resultado parcial do trabalho de investigação realizado pelo projeto Imagens e História da Industrialização no Brasil 1889-1945, sob responsabilidade do professor Paulo Sérgio Pinheiro, financiado pelo Ministério da Indústria e Comércio, no período de dezembro de 1975 a abril de 1977. O objetivo foi localizar fontes para o estudo da industrialização no Brasil, com ênfase na coleta de documentos, depoimentos e iconografia, buscando consolidar pesquisas sobre o tema e gerar documentos iconográficos (exposições, vídeos e filmes).

História arquivística: A documentação reunida nesta coleção é fruto do projeto Imagens e História da Industrialização no Brasil 1889-1945, financiado pelo Ministério da Indústria e Comércio, no período de dezembro de 1975 a abril de 1977. O objetivo era aprofundar o estudo sobre a industrialização brasileira, através de microfilmagem de documentos relativos a história empresarial e industrial do Brasil, nos seus aspectos econômicos, financeiros e sociais.

Procedência: Doador por Paulo Sérgio Pinheiro, coordenador do projeto.

Ambito e conteúdo: Reúne documentos manuscritos, impressos e fotográficos das indústrias Clark, Votorantim, Matarazzo, Light, Brahma, Falchi, Melhoramentos, Fiat-Lux, Swift, Wilson, Santa Marina, Nadir Figueredo, Perus Port Land, Dedini, Vilares, Cia Têxtil Santa Basilissa, entre outras. Contém ainda alguns depoimentos orais, periódicos, folhetos, boletins que discutem o processo de industrialização brasileira, adquiridos na vigência do projeto, para auxiliar e subsidiar a equipe em seu trabalho.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Sem quadro de arranjo

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização por ítem

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Diversos.

Instrumentos de pesquisa: Catálogo de contatos fotográficos.

Galeria História da Industrialização <http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/gale-historia.htm>

Fotografias catalogadas em sistema eletrônico.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Informações compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL HJ

Título: História do Juqueri

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): início do século XX até os anos 1940.

Dimensão e suporte: 49 fotografias (15 X 12 cm) em branco e preto

Nome(s) do(s) produtor(es): Nada consta

História administrativa/Biografia: Oficialmente fundado em 1898, o Asilo de Alienados do Juqueri, no município de Franco da Rocha, passou a denominar-se Hospital e Colônias de Juqueri em 1929. Enfrentou a explosão migratória dos anos 60 provocada pelo desenvolvimento industrial, que contribuiu para o aumento do desemprego, mendicância e marginalidade. Em 1968 chegou a ter mais de 14 mil internados, número hoje bastante reduzido por conta das mudanças introduzidas na instituição, que possibilitam aos pacientes a volta do convívio em sociedade graças a um programa de resgate da cidadania dos pacientes.

As atuais instalações não lembram o ambiente repleto de pessoas sujas que por lá vagavam, às vezes sem nenhuma peça de roupa. Denúncias de maus-tratos e desvio de verbas eram freqüentes na década de 80, depois a estrutura funcional foi redefinida, o quadro de profissionais aumentado e o confinamento foi abolido optando-se pela desospitalização e substituindo-a pelo atendimento ambulatorial e a inserção na sociedade.

História arquivística: As fotos foram recolhidas durante pesquisa da doadora para elaboração de tese de doutorado, desenvolvida no próprio hospital entre 1984 e 1985. Na época existia no hospital uma grande coleção de negativos de vidro que estavam deteriorando. A doadora conseguiu recuperar alguns que foram emprestados pela instituição para cópias em papel. A coleção não estava organizada ou datada, mas pelo suporte em vidro e pelas imagens registradas (criação de porcos, agricultura, etc) acredita-se que as imagens não vão além dos anos 1930, se não são anteriores, pois tudo isso desapareceu das rotinas hospitalares nesta década. As fotos de pacientes em sua maioria foram recuperadas a partir dos prontuários clínicos, fotografados para produzir um novo negativo.

Procedência: Doação da professora Clementina Pereira Cunha em 1986, oficializada em 2005.

Ambito e conteúdo: Fotografias que retratam as instalações, o corpo funcional e os pacientes do Asilo nas primeiras décadas de funcionamento do hospital, do início do século XX até os anos 30, quando ele era exclusivamente uma instituição psiquiátrica, e a mais importante do país.

Local: Juqueri SP BR

Sistema de arranjo: Sem critério de ordenação, os documentos encontram-se numerados.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: HJ/00001 a HJ/00049

Condições de reprodução: Reprodução autorizada pela doadora, respeitando-se as normas de preservação do AEL

Características físicas e requisitos técnicos: Reproduções fotográficas a partir de negativos de vidro.

Instrumentos de pesquisa: Catalogação em sistema informatizado com dados informativos proveniente do SUARQH. Pode, portanto, haver inconsistência.

Catálogo na sala de consulta do AEL.

Unidades de descrição relacionadas: O CEDIC-PUC SP mantém uma coleção de entrevistas com ex-diretores, médicos, antigos funcionários e internos da instituição, realizadas através de projeto específico que contou com a participação da professora Maria Clementina Pereira da Cunha.

Nota sobre publicação: Cunha, Maria Clementina P., O espelho do mundo - Juquery, a história de um asilo. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1986. Várias imagens da coleção foram incluídas no livro.

Notas: A identificação das fotografias foi feita por Hortência Cerezolli Pinto, funcionária do Juqueri no período de 1933 a 1948, em 1991.

Nota do arquivista: Descrição e catálogo preparados por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo e pesquisa. Catalogação realizada por Maria Dutra de Lima.

Repositório: AEL
Código de Referência: BR SPAEL HL

Título: Hílio de Lacerda Manna

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1947-1981

Dimensão e suporte: 11 diapositivos, 528 livros, 26 folhetos, 03 títulos de periódicos, 15 fotografias, 3 negativos em vidro, 12 discos, 03 caixas de manuscritos e 2 caixas de jornais sendo que os últimos itens ainda não foram avaliados.

Nome(s) do(s) produtor(es): Manna, Hílio de Lacerda (1910-1987)

História administrativa/Biografia: Hílio de Lacerda Manna nasceu no Rio de Janeiro, médico de formação, foi professor catedrático de Histofisiologia Experimental da Faculdade Fluminense de Medicina e Veterinária e diretor do Instituto Paulista de Endocrinologia. Atuou na juventude comunista do Partido Comunista Brasileiro e no Socorro Vermelho. Conhecido pelos pseudônimos Luís, Xavier, Dr. Amaral e Horacio Mello, foi diretor da Comissão de Agitação e Propaganda do Comitê Regional do PCB, em São Paulo, do qual foi expulso em 1937 sob acusação de fraccionismo trotskista, ao lado de com Hermínio Sacchetta e Heitor Ferreira Lima. Foi membro do Centro Paulista de Estudos do Petróleo, destacando-se na campanha pelo monopólio estatal do petróleo, em São Paulo. Publicou livros na área de sua atuação profissional e durante a década de 1950 escreveu nos periódicos Panfleto, Jornal da Semana e Semanário. Em 1951, foi enviado especial da Presidência da República para África e Oriente Médio.

História arquivística: Nada consta.

Procedência: Doação de Alayde Valença, em 1997, através do professor do Departamento de História Cláudio Henrique Batalha.

Ambito e conteúdo: Documentação ainda não avaliada.

Biblioteca com títulos de teoria política e matéria médica, grande parte das obras do século XIX, raras e especiais, entre elas o "Congresso Universal das Raças". Muitos dos exemplares têm as páginas de rosto arrancadas e tiveram suas capas trocadas, possivelmente para despistar o conteúdo pois os títulos constantes nas encadernações que substituem as originais registram temas gerais como História Universal e Histórias para crianças.

Os discos trazem músicas clássicas executadas por orquestras.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: A documentação deve ser solicitada com 3 dias de antecedência. Coleção bibliográfica sem restrição.

Localização Física: Localização por ítem.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando as regras do AEL

Idioma: Diversos

Instrumentos de pesquisa: Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon.

Folhetos e periódicos catalogados em sistema eletrônico - PESQUISARQH.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle de acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IBOPE

Título: IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1942-2003

Dimensão e suporte: 297 metros lineares de documentação textual, equivalente a 56.467 relatórios de pesquisas. Parte dos relatórios encontra-se encadernada em 484 volumes e foi reproduzida em 369 rolos de microfimes 16mm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - IBOPE, (São Paulo, Brasil)

História administrativa/Biografia: O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística foi fundado em 1942, em São Paulo, pelo paulista Auricélio Penteado, dono da Rádio Kosmos, que desejava conhecer os índices de audiência de sua emissora. A partir da constatação de que a Rádio Kosmos não estava entre as mais ouvidas, passou a dedicar-se exclusivamente às pesquisas. Desde então, o IBOPE realiza pesquisas de mídia, opinião pública, política, consumo, comportamento, mercado, marca, propaganda e Internet. caracterizando-se como fornecedor de informações para a tomada de decisões de marketing, propaganda, mídia e Internet, nas esferas empresarial, política e governamental.

Data de 1986 a criação das 2 empresas de pesquisa que classificam o material desse arquivo: IBOPE Mídia e IBOPE Opinião, tendo esta última, no ano de 2007, fundido-se com outras empresas do grupo para formar a IBOPE Inteligência.

Na primeira semana de janeiro de 2002 o Grupo IBOPE extinguiu a emissão dos relatórios de pesquisa em papel, que passaram a ser enviados aos clientes exclusivamente via internet (Client Center).

O Grupo IBOPE é hoje uma multinacional brasileira composta por 52 empresas, que atua em outros 16 países. No Brasil tem sedes em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de filiais instaladas em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Salvador. Abriga ainda o Instituto Paulo Montenegro, entidade sem fins lucrativos, criado em 2000, voltada para a educação.

História arquivística: O arquivo foi doado em 3 remessas: a primeira chegou ao AEL em 1989 e é constituída por relatórios de pesquisa encadernados. Os volumes de pesquisas encadernadas de audiência (rádio e televisão) e preferência (jornais e revistas) foram identificados e descritos, estando seus dados disponíveis em inventário e catálogos de séries. A coleta dos dados foi realizada entre junho de 2003 e fevereiro de 2004. A partir dessa data até março de 2006, foram trabalhados os volumes que continham pesquisas de opinião e consumo. Houve a necessidade de uma reordenação de volumes e séries, devido à duplicação de pesquisas em séries distintas, e a alocação de volumes de pesquisas encadernadas em séries inadequadas, o que possibilitou a eliminação de algumas das séries recebidas originalmente.

De novembro de 2005 até final de 2006, sob os auspícios do projeto Plano de Reformatação de Documentos em Papel no Arquivo Edgard Leuenroth, Agência: MCT/FINEP/CT-INFRA-05/2003, foram microfilmadas as pesquisas dos volumes encadernados. A documentação foi revisada e seguiu com sinaléticas de início de série e volume. As duplicações de pesquisas ou páginas, num mesmo volume encadernado, ou em volumes distintos, foram sinalizadas. Também foram sinalizadas a falta de páginas e ocorrências similares.

A segunda remessa de pesquisas foi enviada ao AEL em 1999 e teve as pesquisas de audiência e preferência organizadas e descritas no período de maio de 2002 a fevereiro de 2004, através de projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Infra-Estrutura Arquivo Edgard Leuenroth (Centro de Pesquisa e Documentação Social).

Em outubro de 2006, ainda em meio aos trabalhos de organização das pesquisas de opinião pública enviadas em 1999, o AEL recebe uma nova remessa de pesquisas de audiência e preferência, esta organizada com verba proveniente do projeto Término da Organização do Arquivo e Publicação do Inventário IBOPE, patrocinado através da Lei Rouanet pelo MinC.

Procedência: Doação inicialmente realizada por Orjan Olsén e Luis P. Montenegro, diretores do IBOPE de São Paulo e do Rio de Janeiro (1989), oficializada através de termo de doação assinado em 26 de junho de 2003.

Ambito e conteúdo: Material valioso para o conhecimento do processo de constituição da cultura e identidade nacionais, é composto basicamente por relatórios das pesquisas efetuadas pelo órgão no Brasil a partir da década de 40 do século XX. Cada relatório indica informação de local, dimensão da amostra, data da realização da pesquisa e metodologia. Os relatórios estratificam dados como sexo, idade, categoria socioeconômica e escolaridade dos entrevistados.

Alguns estudos são realizados por iniciativa do próprio IBOPE, são as denominadas pesquisas regulares, que se

desdobram em pesquisas de audiência de rádio e televisão, e pesquisas de hábitos de leitura e venda de jornais e revistas (estas encerradas no final da década de 1980) realizadas pelo IBOPE Mídia. As pesquisas de hábitos, consumo e opinião foram realizadas pelo IBOPE Opinião.

Os estudos encomendados por cliente, ou um grupo deles, constituem as chamadas pesquisas ad hoc, que apuram questões específicas de interesse de quem as encomenda.

Local: Cidades brasileiras.

Sistema de arranjo: Os relatórios de pesquisa foram classificados em 2 grupos documentais (Pesquisas: de Mídia e de Opinião Pública), 4 subgrupos (Pesquisas: de Audiência de Rádio, de Audiência de Televisão, de Jornais e Revistas e de Opinião) e 62 séries documentais.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Localização por nível de descrição.

Condições de reprodução: Sem restrição, respeitando-se as normas internas do AEL. Parte da documentação está disponível em meio digital através dos microfimes.

Idioma: Predomina o português, mas contém uma série de pesquisas em inglês.

Características físicas e requisitos técnicos: Relatórios datilografados e/ou mimeografados e relatórios impressos via computador. Alguns relatórios de pesquisa encadernados são constituídos por folhas de papel de seda e encontram-se bastante fragilizados.

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na Sala de Pesquisa (025.82 In8 e 017 C28) e Processamento Técnico.

Disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>

Endereço do arquivo eletrônico: Este acervo encontra-se em processo de digitalização. Consulte aqui os documentos que já foram digitalizados.

Unidades de descrição relacionadas: Veja na coleção de periódicos do AEL o jornal J/3675.

Nota sobre publicação: AUDIÊNCIA da TV brasileira. Dados sistematizados de audiência nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, para as décadas de 1950 a 1980. Campinas, CESOP/Unicamp, 2005. 1558p., 3 vol.

Notas: O CESOP - Centro de Estudos de Opinião Pública da Unicamp (<http://www.unicamp.br/cesop/>), mantém um sistema informatizado, alimentado continuamente desde 1986, com dados das pesquisas OPP realizadas pelo IBOPE disponível para pesquisa naquele Centro.

Disponível parcialmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Organizado sob a coordenação de Vânia R. P. de Miranda, com a colaboração de Déborah S. Capela, Neiva Gonçalves de Oliveira e equipe de prestadores de serviços pela Seção de Processamento Técnico do Arquivo Edgard Leuenroth Centro de Documentação e Pesquisa Social.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL ID

Título: Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1998-2015

Dimensão e suporte: 5 pastas de grande formato com periódicos, cartazes e documentação textual, 33 caixas arquivo de documentação textual, 2 caixas arquivo com tridimensionais, 4 caixas arquivo com fotografias e documentos audiovisuais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual

História administrativa/Biografia: considerado o grupo ativista LGBT mais longo de Campinas em atividade, o Grupo Identidade foi criado em 1998 como dissidência do Expressão (1995). O próprio Identidade deu origem a outros grupos na cidade: Mo.Le.Ca. (Movimento Lésbico de Campinas), fundado em 2000 e Aos Brados!! (Luta pela redução dos preconceitos e da discriminação), em 2002. A primeira fase o Grupo Identidade caracterizou-se pela luta contra a discriminação e o preconceito por orientação sexual e identidade de gênero. A segunda fase foi marcada pela execução de projetos e pela atuação na organização da Parada LGBT local (a partir de 2003), o que permitiu ao grupo manter o funcionamento da entidade. Dentre os projetos, destacamos neste período: DST/AIDS e o Cidadania na Pista. Outro foco importante da ação do grupo nesta fase foi a luta por políticas públicas locais para os LGBTs e, sobretudo, a participação do Grupo no Orçamento Participativo (OP) da cidade. A terceira fase veio posteriormente a mudança do nome do grupo: de Grupo de Ação pela Cidadania Homossexual para Grupo de Ação pela Cidadania de Lésbicas, Gays, Travestis, Transexuais e Bissexuais. Os ativistas acreditavam que o termo homossexual não abarcava todos os militantes e que as identidades políticas deveriam estar definidas no nome do próprio grupo. A quarta fase caracterizou-se pela intenção do Identidade em se manter, a partir de algumas parcerias com o Estado, nos debates das teorias pós-identitárias, ao questionar a fixidez das identidades. Essa perspectiva se tornou cada vez mais presente com o processo de radicalização do grupo, impactando inclusive o modo como o grupo se denominava. O grupo assistiu, com o passar dos anos, uma redução da oferta, por parte do Estado, dos recursos para ONGs, o que obrigou o grupo a repensar sua atuação. Porém, o Identidade continuou a agir pelas vias institucionais, a saber: processar agressores e estabelecimentos homofóbicos por meio das leis: Lei Municipal 9809/1998 e a Lei Estadual 10948/2001.

História arquivística: A documentação do grupo encontrava-se dispersa: parte no Sindicato dos Trabalhadores da UNICAMP (STU) e parte na residência de alguns militantes. Chegou ao AEL por meio de Danielle Cordeiro Motta, militante do grupo.

Procedência: Doação do Grupo Identidade em 15 de maio de 2015.

Ambito e conteúdo: o conjunto documental fornece um panorama do movimento homossexual no Estado de São Paulo. É possível encontrar, no acervo doado, processos jurídicos que o grupo moveu contra a homofobia, participação dos membros em encontros nacionais, paulistas, da região Sudeste, atas de reunião, troca de e-mails e toda a produção gráfica do Grupo Identidade, como fotografias, CDs, vídeos, áudios. A documentação administrativa e financeira recente está na posse do grupo.

Local: Campinas, SP

Incorporação: São esperadas novas incorporações.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Reserva Técnica. Pedir com um dia de antecedência.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Não há.

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, João Antônio Mascarenhas, Paulo Otoni e Turma OK.

Nota sobre publicação: ZANOLI, V. P. C. Políticas, sexualidades e espaços em disputa: uma etnografia a partir do movimento LGBT em Campinas. Campinas: Monografia, IFCH/Unicamp, 2012.

ZANOLI, V. P. C. Processos políticos e a produção de papéis e significados: uma análise das relações entre o Estado e o movimento LGBT na criação do Centro de Referência GLTTB de Campinas SP. Primeiro Estudos - Revista de Graduação em Ciências Sociais, v. 1, p. 156-166, 2013.

ZANOLI, V.; FACCHINI, R. Conexões, atores, políticas sexuais e cidade: uma reflexão a partir da trajetória do grupo

Identidade de Campinas/SP. Ponto. Urbe (USP), v. 6, 2012

ZANOLI, V. P. C. Fronteiras da política: relações e disputas no campo do movimento LGBT em Campinas (1995-2013), 2015. Dissertação (Mestrado em Antropologia) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Silvia Modena Martini.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IDORT

Título: IDORT - Instituto de Organização Racional do Trabalho

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1934-1961

Dimensão e suporte: 14 metros lineares de documentação textual, 3.500 publicações e 22 caixas de documentos ainda não avaliados, 1 folheto e 6 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Instituto de Organização Racional do Trabalho.

História administrativa/Biografia: Criado em 1931, estruturou-se nos moldes da Taylor Society, dos Estados Unidos e divulgou o processo racionalista de trabalho, em andamento nos grandes centros industriais, articulando a implementação do taylorismo no Brasil. Contou com o apoio dos empresários paulistas organizados pela Associação Comercial de São Paulo, tendo à frente o engenheiro Armando de Salles Oliveira, diretor do jornal O Estado de São Paulo, além do professor Roberto Mange, da Escola Técnica Liceu de Artes e Ofícios e da Escola Politécnica. Preocupado com os aspectos organizacionais e de formação profissional, realizou seus primeiros projetos em empresas particulares. Considerada a primeira empresa de treinamento no Brasil, a partir de 1934 dirigiu suas atividades para a administração pública, implantando a Reorganização Administrativa do Governo do Estado (Rage), em São Paulo, posteriormente, nos estados do Paraná, de Pernambuco e de Goiás. Em 1941 foi responsável pela estruturação do Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (Cfesp) e em 1942, pela criação do Curso de Organização Racional do Trabalho e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

História arquivística: Parte do fundo foi parcialmente organizado com apoio FAEP em 1991, por Maria Aparecida Rago e Maria Ap. Remédio.

Procedência: Doado pela direção da instituição em 1983.

Ambito e conteúdo: Material pertinente para o estudo do processo de modernização e desenvolvimento industrial no Brasil. A documentação reúne correspondência, relatórios da instituição do período entre 1931 a 1961; relatórios e gráficos relativos às RAGE do Estado de São Paulo, Goiás e Santa Catarina, de outros órgãos públicos onde foi implementado, além das empresas privadas e de associações; textos utilizados em cursos ou oriundos de seminários de administração, comércio exterior, auditoria, finanças, formação, legislação, marketing, planejamento, organização, psicologia, vendas, recursos humanos, análise e relações públicas ministrados pela instituição durante os anos 1934 e 1974. O arquivo completa-se com livros que pertenciam à Biblioteca do IDORT.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Série Reorganização Administrativa; Série Cursos, Seminários e Simpósios; Série Relatórios; Dossiê COSIPA e Dossiê Prêmio IDORT.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Localização por item (Microfilmes IDORT MR/0001-0054)

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL.

Idioma: Português.

Características físicas e requisitos técnicos: Parte da documentação textual encontra-se encadernada.

Instrumentos de pesquisa: Inventário disponível na sala de consulta do AEL. Os livros serão catalogados no Catálogo Bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da Unicamp.

Notas: Ver também na Coleção CPDS a Revista IDORT (R/1600), de edição mensal, publicada durante os anos 1932 a 1957.

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL
Código de Referência: BR SPAEL II

Título: Imigração Italiana

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1874-1956

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual, 2 rolos de microfilme, 273 microfichas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Não procede.

História administrativa/Biografia: Esta coleção formou-se a partir da coleta de documentos sobre a imigração italiana para o Brasil, em instituições italianas. O projeto foi executado entre 1978 e 1979 pela pesquisadora Zuleika M. F. Alvin, e contou com o apoio financeiro da Ford Foundation e do CNPq. Foi possível selecionar, fotocopiar, microfilmar documentos relativos a região Centro-Sul e Sul do Brasil, locais onde a imigração foi mais significativa. Os documentos foram reproduzidos dos acervos de bibliotecas e arquivos de Roma (Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II, Biblioteca do Ministero Degli Affari Esteri, Archivio Storico del Ministero Degli Affari Esteri, Centro Studi Emigrazione, de Firenze (Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze) e de Milão (Biblioteca do Instituto Feltrinelli).

História arquivística: Em 1996 foi elaborada uma listagem da documentação em papel e em 2004 outra listagem complementar da documentação em microfilme. Em março de 2010 foi realizada a eliminação de 23 rolos de microfilme por motivo de deterioração.

Procedência: Dado pelo projeto Fontes bibliográficas sobre a imigração italiana para o Brasil, em 1979.

Ambito e conteúdo: Os documentos são relativos à imigração italiana para o Brasil, em especial às condições de trabalho em que viviam no Brasil. São livros, cartas de imigrantes, registros policiais, relatórios diversos, material diplomático de funcionários do Ministero Degli Affari Esteri, de inspetores de imigração, relatos de viajantes, médicos e engenheiros que estiveram à serviço de companhias italianas, boletins das atividades comerciais, de navegação e estatísticas consulares, estudos sobre direito internacional, de aplicação de leis e tratados, artigos de correspondentes de jornais italianos enviados para acompanhar aspectos do processo imigratório, análises sobre o processo imigratório feitas por observadores da época e fontes estatísticas. O periódico La Correspondance Internationale (1921-1939) foi reproduzido em microfichas: MF/1427-MF/1700.

Local: Roma, Firenze e Milão Itália

Sistema de arranjo: Ordenação alfabética pelo título dos documentos textuais e número de tombo do microfilme.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Microfilmes: II MR/0001-MR/0002.

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Italiano

Instrumentos de pesquisa: Listagem dos documentos disponíveis na sala de consulta do AEL e Sistema Informatizado PESQUISARQ.

Existência e localização dos originais: Bibliotecas de Roma, Milão e Firenze, Itália.

Notas: Em março de 2010 foi realizada a eliminação dos 23 rolos de microfilme por motivo de deterioração.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IPI

Título: Important Periodicals of Italian and International Socialism, 1868-1917

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1868-1917

Dimensão e suporte: 7 rolos de microfimes e 48 microfichas.

Nome(s) do(s) produtor(es): ProQuest's

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP-Livros em 12.07.2011.

Ambito e conteúdo: Inclui periódicos italianos e de outros países. São fontes importantes para o estudo do anarquismo e do marxismo na Europa e especialmente na Itália. Traz artigos de de Marx , Engels, Lênin e Trotsky.

Local: Itália e outros países da Europa

Sistema de arranjo: A coleção inclui os periódicos: L'Egalité: Journal de l'Association Internationale des Travailleurs de la Suisse Romande, 1868-1872; Bulletin de la Fédération Jurassienne de l'Association Internationale des Travailleurs, 1872-1878; La Plebe: periodico democratico, 1868-1883; Lotta de Classe: giornale del Lavoratori Italiani, organo socialista centrale del Partito del Lavoratori Italiani, organo centrale del Partito Socialista Italiano, 1892-1897; Prosvescenie (Education), 1911-1917; Cuore e critica, 1887-1890; Rivista Internazionale del Socialismo, 1880; Rivista Italiana del Socialismo, 1886-1887. Disponível em 2 (dois) suportes: microfimes e microfichas.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: IPI MR/0001-MR/00007; MF/4252-MF/4255.

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfimes e microfichas.

Idioma: Italiano

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações na sala de consulta do AEL.

Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth

Localização: Campinas São Paulo BR

Fundo: Monsenhor Jamil Nassif Abib

Nota do arquivista: Descrição preparada em abril de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: http://cisupa.proquest.com/ws_display.asp?filter=upa_intermediate&item_id={467D60FA-FAFD-4CE7-94C3-B58480127346}

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IAP

Título: Instituto Astrojildo Pereira

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): Década de 1980 (período predominante)

Dimensão e suporte: Periódicos, manuscritos e recortes de jornais em quantidade ainda não avaliada; 82 ilustrações, 105 folhetos, 6 títulos de periódicos e 28 cartazes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Instituto Astrojildo Pereira

História administrativa/Biografia: O Instituto Astrojildo Pereira foi fundado em 1985 na cidade de São Paulo, por intelectuais membros do Partido Comunista Brasileiro, com os objetivos de debater e difundir a cultura marxista. Desde 1986 publica a revista *Novos Rumos*. A partir de 1992 reorganizou suas atividades ampliando-as para estudos e reflexões sobre as diversas linhas teórico-políticas do movimento socialista e marxista. Organiza seminários e debates e dedica-se também à memória das lutas operárias e comunistas no Brasil. É proprietário do *Archivio Storico del Movimento Operaio Brasiliano (Asmob)*, organizado na Itália a partir dos anos de 1970 por militantes brasileiros exilados, atualmente custodiado no Centro de Documentação e Memória da Universidade Estadual Paulista (Cedem/Unesp).

História arquivística: Entregue sob custódia ao AEL como parte do Programa de Preservação da Memória do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1992.

Procedência: Transferido pelo Partido Popular Socialista (PPS), através de seu presidente, Roberto Freire.

Ambito e conteúdo: A documentação é relativa a gestão do secretário-geral, Salomão Malina. São publicações da editora *Novos Rumos*, periódicos e documentos administrativos do PCB. É uma instituição ainda em funcionamento.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Documentação não inventariada.

Condições de acesso: Reservar com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Documentos administrativos na reserva técnica.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Diversos

Instrumentos de pesquisa: Periódicos, folhetos e cartazes catalogados em sistema eletrônico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IFCH

Título: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [entre 1979 e 1996]

Dimensão e suporte: 205 positivos, papel, p&b, color; 24 negativos flexível, 35 mm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Procedência: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Ambito e conteúdo: Fotografias de eventos realizados pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Local: Campinas SP Brasil

Localização Física: sala de fotografia

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL INT

Título: Integralismo

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [193-]

Dimensão e suporte: 3 desenhos de Plínio Salgado em porta-retratos circulares, 15 botons (alfinetes), 12 distintivos circulares, 1 boina, 4 distintivos de ombro.

Nome(s) do(s) produtor(es): Família Gressler

História administrativa/Biografia: Objetos referentes ao integralismo entregues ao AEL em 1984 por Regina Weber, aluna do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, à época. Segundo informações do Museu Antropológico Diretor Pestana de Ijuí RS, o material em questão, foi doado por Maria Helena Vogt, uma das herdeiras da Família Gressler, proprietária do imóvel onde o material foi encontrado por ocasião de uma reforma. A firma Bernardo Gressler tinha atividades comerciais bem variadas, e no período em que a Ação Integralista Brasileira estava em atividade vendia também os uniformes e souvenirs do partido. Quando a ação integralista entrou na clandestinidade o material foi escondido em um ninho no assoalho do sótão da empresa. Após o fechamento da empresa o prédio foi alugado para as Lojas Colombo (móveis e eletrodomésticos) e em 1984, durante uma reforma no prédio o material foi encontrado por trabalhadores.

Procedência: Doação

Ambito e conteúdo: Objetos referentes ao integralismo: Botons, partes da farda e desenho do rosto de Plínio Salgado.

Local: [Ijuí -RS]

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Sala 1 - Deslizante dos Tridimensionais

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL

Idioma: Português

Nota do arquivista: O Museu Antropológico Diretor Pestana enviou ao AEL em 2015, cópias de reportagens datadas de 1984 quando esse material foi encontrado por trabalhadores em Ijuí RS. Essas cópias se encontram na caixa onde estão acondicionados os objetos.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL IC

Título: Internacional Comunista

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1922 - 1939

Dimensão e suporte: 10 rolos de microfimes contendo 1500 documentos que totalizam cerca de 5300 páginas de documentos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Internacional Comunista (Komintern)

História administrativa/Biografia: A história da Internacional Comunista remonta a 1864, quando foi criada a Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT), integrada por organizações operárias de diversos países europeus. O mentor e principal líder da AIT era Karl Marx. A repressão e as crescentes divergências internas enfraqueceram a organização, que acabou sendo extinta em 1876.

Treze anos depois, em 1889, foi criada em Paris a II Internacional dos Trabalhadores. Sua direção seguia a doutrina marxista, mas encontravam-se presentes em seu interior diferentes correntes do movimento operário. Até a eclosão da Primeira Guerra Mundial em 1914, a luta contra a guerra foi uma das principais bandeiras da Internacional. Com o desenrolar do conflito, entretanto, as divergências vieram à tona e terminaram por enfraquecer a unidade da associação.

Em 1919, logo após a vitória dos comunistas na Revolução Russa, foi criada a III Internacional, ou Internacional Comunista, ou ainda Komintern. Seu principal objetivo era criar uma União Mundial de Repúblicas Socialistas Soviéticas. Dominada pelo Partido Comunista da União Soviética, a Internacional emitia diretrizes que deveriam ser seguidas por todos os seus filiados, inclusive o Partido Comunista do Brasil. Em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, a Internacional Comunista foi dissolvida com a finalidade de tranquilizar os aliados ocidentais da União Soviética.

História arquivística: A reprodução dos documentos foi solicitada pelo antigo Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro a familiares de militantes brasileiros residentes em Moscou.

Procedência: Os microfimes foram entregues ao AEL por Roberto Freire, presidente do Partido Comunista Brasileiro, em 25 de maio de 1991, através de termo de custódia.

Ambito e conteúdo: Reúne atas de reuniões e resoluções da Comissão Política do Secretariado Político do Comitê Executivo da Internacional sobre a situação no Brasil; atas das reuniões dos secretariados dos países latino-americanos do Comitê Executivo da Internacional sobre o Brasil e atividades do PCB; discursos e informes de delegados brasileiros em Congressos da Internacional; pareceres e informações sobre os movimentos de 1935; correspondências do Comitê Central do PCB ao Comitê Executivo da Internacional e documentos relativos à participação dos comunistas na Aliança Libertadora Nacional, no Bloco Operário Camponês, na Juventude Comunista Internacional, na Sindical Vermelha, na Confederação Geral dos Trabalhadores, na Internacional Camponesa, no Secretariado Internacional das Mulheres, na Escola Leninista; nas Brigadas Internacionais na Guerra Nacional Revolucionária da Espanha e nas campanhas de solidariedade aos exilados e presos políticos brasileiros.

Sistema de arranjo: Não possui

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: localização por microfilme

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas do AEL.

Idioma: Português, Russo, alemão, inglês, francês e espanhol.

Características físicas e requisitos técnicos: Documentação em microfilme.

Instrumentos de pesquisa: Resumo original com identificação do conteúdo de cada rolo de microfilme.

Listagem com identificação de cada documento por rolo de microfilme.

Existência e localização dos originais: Arquivo de História Social e Política do Estado Russo, Moscou

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre o movimento comunista no Brasil, ver no AEL: Fundo Voz da Unidade, Fundo Astrojildo Pereira, Fundo Instituto Astrojildo Pereira, Fundo Octavio Brandão, Fundo Hermínio Sacchetta, Fundo Luiz Carlos Prestes, Coleção Brasil Nunca Mais e a coleção de periódicos.

Notas: Disponível integralmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: A história administrativa foi elaborada com informações retiradas do site: In: www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/html/anos330-37/ev_radpol_ic.htm, captado em maio de 2000.

Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle de acervo.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL IU

Título: Intervenção na Unicamp

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 20 de outubro a 17 de novembro de 1981

Dimensão e suporte: 88 fotografias em preto e branco, 18,0 X 24,0 cm

Nome(s) do(s) produtor(es): Alves, Marta e Durães, Beto.

História administrativa/Biografia: -

História arquivística: Por ocasião da catalogação foram juntadas às fotografias de Marta Alves fotos do mesmo tema de autoria de Beto Durães.

Procedência: As fotografias foram doadas por Marta Alves, que na ocasião era aluna do Curso de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp.[198-]

Ambito e conteúdo: As fotografias da coleção registram o movimento organizado pela comunidade acadêmica da Unicamp durante a intervenção determinada pelo governador Paulo Salim Maluf, ocorrida de 20 de outubro a 17 de novembro de 1981, fato que produziu uma grave crise na universidade.

O momento reflete o início do processo de abertura política, quando intelectuais e políticos retornam do exílio. Nesse contexto a comunidade universitária reage organizando passeatas e atos de protesto contra os interventores nomeados pelo governador. Observa-se nas fotos imagens de debates com intelectuais e políticos, assembléias, apresentação de peças de teatro, alunos confeccionando faixas e cartazes e de mutirões organizados para viabilizar a permanência das pessoas no campus universitário. Destacam-se as imagens da recepção feita ao interventor do IFCH (Prof. Artigas), do enterro simbólico do então secretário de educação do Estado, Luiz Ferreira Martins, e os atos que se estendem pelas ruas de Campinas.

Local: Campinas São Paulo BR

Sistema de arranjo: Ordenação cronológica

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: IU/00001 a IU/00088

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL.

Idioma: Não procede

Instrumentos de pesquisa: Catalogação em sistema informatizado com dados informativos proveniente do SUARQH. Pode, portanto, haver inconsistência.

Catálogo impresso via computador na sala de consulta do AEL.

Nota sobre publicação: Agenda anual de 1982 publicada pelo IFCH da Unicamp.

Notas: As fotos dessa coleção foram utilizadas em uma exposição organizada pelo AEL em 1991 por ocasião da comemoração do Jubileu de Prata da UNICAMP.

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição preparada por Maria Dutra de Lima e complementada por Vânia R. P. de Miranda. Supervisão e revisão técnica por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, que também elaborou o catálogo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL ICRA

Título: Interviews Collection by Robert J. Alexander Papers

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1947-1996

Dimensão e suporte: 15 rolos de microfilmes contendo 213 entrevistas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Alexander, Robert Jackson (1918-2010)

História administrativa/Biografia: Robert Jackson Alexander (1918-2010) é estudioso das questões políticas, econômicas e das relações do trabalho na América Latina. A partir de 1946, viajou e se engajou em diversos eventos políticos da América Latina e do Caribe, locais onde realizou mais de 10 mil entrevistas que serviram de base para suas pesquisas acadêmicas.

História arquivística: A coleção encontra-se depositada no Special Collections and University Archives, Rutgers University, New Brunswick, NJ e reproduzida para comercialização pela IDC Publishers.

Procedência: Doado pela IDC Publishers em 2002.

Ambito e conteúdo: Entrevistas coletadas pelo professor Robert J. Alexander, que por mais de 5 décadas testemunhou e documentou eventos políticos e sociais na América Latina, Caribe e África, entrevistando líderes políticos e religiosos, industriais, trabalhadores, estudantes, intelectuais, militares e pessoas de vários outros segmentos da sociedade relacionadas ao movimento de esquerda política.

As entrevistas tratam principalmente das relações trabalho na América Latina e do socialismo, mas também abordam temas como agricultura, industrialização, economia, planejamento urbano e direito das mulheres. Incluem notas sobre o momento político vivenciados pelos entrevistados e discussões sobre a Europa, África, Ásia e Austrália.

Observe-se que os documentos contém observações sobre o país de origem do entrevistado.

O material reproduz parte do arquivo do professor, depositado na Special Collections and University Archives at Rutgers University, New Brunswick, N.J.

Local: América Latina, Caribe, África.

Sistema de arranjo: Nada consta.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Microfilmes ICRA 01-15

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: inglês.

Instrumentos de pesquisa: Disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Existência e localização dos originais: Rutgers University, New Brunswick, N.J.

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Special Collections and University Archives at Rutgers University

Local: New Brunswick, N.J.

Código de Referência: MC 974

Notas: Veja: http://www.idc.nl/pdf/360_guide.pdf - inventário da coleção

Disponível integralmente no AEL Digital

Nota do arquivista: Inventário do arquivo do titular in: <http://www2.scc.rutgers.edu/ead/manuscripts/alexanderb.html>, captado em 17.11.2004. Veja carta do Prof. Robert Alexander no fundo Octávio Brandão, Grupo 2, série 2, subsérie 2 - Correspondência Passiva.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL JNA

Título: Jamil Nassif Abib

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): Séculos XIX e XX

Dimensão e suporte: Artigos, cartazes, folhetos, periódicos, documentos textuais, revistas, livros e microfichas em quantidades ainda não avaliadas

Nome(s) do(s) produtor(es): Abib, Jamil Nassif

História administrativa/Biografia: Monsenhor Jamil Nassif Abib, ou padre Jamil, nasceu em Canitar (SP). Foi ordenado sacerdote na Catedral de Piracicaba no dia 09 de janeiro de 1966 pelo rito Bizantino Greco-melquita, pela imposição das mãos de dom Elias Coueter. No dia 16 do mês seguinte, iniciou seu trabalho em Rio Claro.

Em 1969 foi transferido para Santa Maria da Serra e, em 1973, para a Paróquia Santa Cruz e São Dimas, em Piracicaba. Em fevereiro de 1975, retornou a Rio Claro, tomando posse como pároco da Paróquia São João Batista e assumindo também a missão de Vigário Episcopal da Região Pastoral de Rio Claro. Foi agraciado com o título de Monsenhor Capelão Pontifício, nomeado pelo Papa João Paulo 2º, em 6 de setembro de 1988. Desde fevereiro de 2006 é pároco da Catedral da cidade de Piracicaba, coordenando também as capelas São Benedito, Nossa Senhora Aparecida, Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Graças (Dispensário dos Pobres).

Possui especialização em museologia, arquivologia e arte sacra e mestrado em história. Ele se destaca na área de história, história da Igreja, museologia, patrimônio histórico e artístico e filatelia. Foi por muitos anos conselheiro do Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). Como pesquisador do Centro de Estudos e Pesquisas para a História da Igreja no Brasil CEPEHIB, atua nas questões ligadas à necessidade de definição de uma política cultural e documental voltada para os arquivos eclesiásticos e juntou, ao longo de anos de trabalho eclesiástico, imensa coleção documental sobre a Igreja Católica no Brasil.

História arquivística: Em 16 de novembro de 2016 o titular visitou o AEL e doou mais uma pequena quantidade de periódicos e livros.

Procedência: Doação do titular, através de remessas efetuadas entre 2001 e 2006. Em 2016, nova remessa.

Ambito e conteúdo: Contém imensa coleção bibliográfica com predominância de obras de temática religiosa e filosófica. A maioria dos documentos presentes na coleção foi produzida pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, pelas dioceses e pelas diversas pastorais (Pastoral da Terra, Pastoral do Índio, Pastoral da Família etc) ligadas à Igreja Católica no Brasil.

Quanto à temática da documentação, destaca-se a relacionada à teologia da Libertação, surgida na América Latina em consequência das transformações introduzidas na Igreja pelo Concílio Vaticano II (1962) e que tem nos brasileiros Dom Hélder Câmara e Dom Paulo Evaristo Arns seus maiores defensores. No Brasil, considerado o maior país católico do mundo, foi onde este movimento alcançou maiores dimensões.

Esta teologia, que prega "a opção preferencial pelos pobres", ficou mais ligada às comunidades eclesiais de base, comprometidas com as lutas sociais e que foram se envolvendo cada vez mais na luta política.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Reservar com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Área de acervo e Reserva Técnica.

Condições de reprodução: Respeitando-se as normas internas do AEL.

Instrumentos de pesquisa: Listagens impressas no Processamento Técnico e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>

Nota do arquivista: Estudo biográfico e descrição preparados por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL JJ

Título: Jessie Jane

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1970-1976

Dimensão e suporte: 0,25 metros de documentação linear equivalente a 136 documentos, 1 foto preto e branco 12,0 x 18,0 cm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Souza, Jessie Jane Vieira de (1949?-) e Souza Júnior, Colombo Vieira de (1949?-)

História administrativa/Biografia: O casal, que era militante da ALN, foi preso em 1º de julho de 1970, quando executava a ação de seqüestro do Caravelle PP-PDX da companhia de aviação Cruzeiro do Sul, no aeroporto do Galeão, Rio de Janeiro, junto com os irmãos Heraldo e Fernando Palha Freire. A operação, idealizada pelos quatro participantes, não havia sido planejada pela organização. O casal, que participava da Ação Libertadora Nacional (ALN) permaneceu durante nove anos nos presídios de Bangu e Ilha Grande; sofreram torturas no Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) e no Centro de Informações e Segurança da Aeronáutica (Cisa). Em 1972 obtiveram autorização judicial para se casarem e em setembro de 1976, nasceu Leta, filha do casal, na Clínica São Sebastião, Rio de Janeiro, sob vigilância policial e tortura psicológica.

História arquivística: Organizada entre março e abril de 2005.

Procedência: Doado por Jessie Jane em [198_] através do professor Marco Aurélio Garcia.

Ambito e conteúdo: Correspondência trocada entre Jessie Jane Vieira de Souza e seu marido Colombo Vieira de Souza no período em que ambos estiveram na prisão.

Local: Rio de Janeiro RJ BR

Sistema de arranjo: Ordenação cronológica.

Condições de acesso: Sem restrição.

Localização Física: Notação: JJ 001-136

Condições de reprodução: Observando-se as normas do AEL.

Idioma: Português

Características físicas e requisitos técnicos: Trata-se de cópia datilografada da documentação original.

Instrumentos de pesquisa: Catálogo na sala de pesquisa.

Nota sobre publicação: CARVALHO, Luiz Maklouf. Mulheres que foram à luta armada. São Paulo: Globo, 1998. Disponível em: Coleção CPDS, 301.4120981 C253m t. 1010538387 e 1010826298

Nota do arquivista: Na pasta 06 é possível identificar uma incoerência nas datas das cartas em relação aos acontecimentos abordados.

Catálogo preparado pela estagiária voluntária Flávia R. de Castro, sob orientação técnica de Vânia R. P. de Miranda.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL JAM

Título: João Antônio Mascarenhas

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1943-1998 (com lacunas)

Dimensão e suporte: 2 metros lineares de documentação textual, 10 cartazes, 223 livros, 15 folhetos e 62 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Mascarenhas, João Antônio de Souza (1927-1998)

História administrativa/Biografia: João Antônio de Souza Mascarenhas nasceu na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em 24 de outubro de 1927. Filho de Balbino de Souza Mascarenhas e Inês Leite Mascarenhas, graduou-se Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul (atual UFRGS), em 1950. Em 1956, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde passou o resto de sua vida. Entre as décadas de 1950 e 1970, trabalhou como funcionário público em diversos órgãos federais, tais como Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual CAPES), Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), Serviço Social Rural (SSR), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), entre outros. Seu primeiro contato com o ativismo ocorreu no início da década de 1970, através de leitura de publicações estrangeiras. Em 1977, organizou a vinda ao Brasil de Winston Leyland, diretor da editora norte-americana Gay Sunshine Press. Em decorrência desse encontro, um grupo de escritores e intelectuais reunidos na casa do pintor Darcy Penteado decidiu criar o jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981), considerada a primeira publicação homossexual de grande circulação do país. João Antônio foi um dos fundadores, figurando no Conselho Editorial nos primeiros números. Manteve intensa correspondência com o movimento homossexual internacional. Foi o primeiro latino-americano a filiar-se à ILGA (International Lesbian and Gay Association) como pessoa física, participando de congressos e produzindo relatórios sobre a situação do movimento no Brasil. No início de 1985, criou o grupo Triângulo Rosa (1985-1988), cujo objetivo era a defesa dos direitos e liberdades individuais dos homossexuais. Devido a sua formação jurídica, Mascarenhas frequentemente prestava assessoria legal a outros grupos, tanto em relação ao registro dessas entidades, quanto nos casos de discriminação relacionados à sexualidade. Em associação com outros grupos, liderou uma forte campanha pela inclusão da proibição de discriminação por orientação sexual na Constituição de 1988, e na sua revisão de 1993. Em 1997, lançou o livro *A tríplice conexão: machismo, conservadorismo político, falso moralismo*, onde denuncia a corrupção de muitos políticos que combateram a inclusão, tudo documentado por recortes de jornais. Faleceu em 12 de junho de 1998 em decorrência de complicações de uma pneumonia.

História arquivística: Em janeiro de 1989, aconselhado pelo amigo Antônio Carlos Tosta, João Antônio Mascarenhas entrou em contato com o Arquivo Edgard Leuenroth manifestando interesse em doar a documentação que havia reunido enquanto militante do movimento homossexual brasileiro. Desde a doação até a sua recente organização, o conjunto documental ficou caracterizado no AEL como Coleção Triângulo Rosa. Somente após o processamento técnico da documentação, feito com a colaboração de Bolsistas de Auxílio Social SAE, entre os anos de 2018 e 2019, foi possível a correta identificação e descrição do conjunto como o arquivo pessoal de João Antônio Mascarenhas.

Procedência: Doação de João Antônio Mascarenhas, em março de 1989. Segunda remessa entregue por Rubem Floriano Gomes, em 14 de maio de 2007. Terceira remessa enviada via companhia logística por Robert Howes, em março de 2016. Âmbito e conteúdo: O conjunto contém documentos de registro e identificação do titular, documentos relativos à sua formação acadêmica, atividades profissionais e militância homossexual, recortes de jornais, correspondências, livros, folhetos e periódicos especializados.

Local: Brasília DF Brasil, Rio de Janeiro RJ Brasil, São Paulo SP Brasil e outras localidades

Sistema de arranjo: O fundo documental foi subdividido em 8 grupos: 1) Identificação civil, 2) Formação profissional e acadêmica, 3) Atividades profissionais, 4) Ativismo homossexual, 5) Material de apoio, 6) Correspondência, 7) Controle financeiro e patrimonial e 8) Prevenção e tratamento de saúde, com seus respectivos subgrupos, séries, subséries e dossiês.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: JAM p. 1-93

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Espanhol, inglês e português

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual, Paulo Ottoni e Turma OK.
Notas: Em processamento técnico. Consulta mediante agendamento prévio.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Livia Cristina Corrêa, técnica da Seção de Processos Técnicos e Atendimento do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL JD

Título: José Dirceu

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1960-1990

Dimensão e suporte: 29,23 metros lineares de documentação textual, 40 fitas de videocassete, 396 títulos de publicações, 1.569 fotografias (126 duplicadas), 98 bottons, 1 chaveiro, 94 adesivos, 2 pastas contendo fotolitos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Dirceu, José (1946-)

História administrativa/Biografia: José Dirceu de Oliveira e Silva é natural de Passa Quatro, Minas Gerais. Formou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ligou-se ao movimento estudantil tendo sido vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da PUC-São Paulo (1965-1966), presidente do Centro Acadêmico XXII de Agosto em 1966 e presidente da União Estadual dos Estudantes UEE em 1968. Foi preso durante as atividades do XXX Congresso da UNE, em 1968, em Ibiúna. Teve sua sua nacionalidade cassada e foi banido. No exílio trabalhou e estudou em Cuba. De 1971 a 1979 viveu clandestinamente no interior do Paraná. Retornou à vida pública com a anistia, trabalhando de 1981 a 1987 na Assembléia Legislativa de São Paulo em diversas atividades. Foi eleito Deputado Estadual (Constituinte 1987-1991) e Deputado Federal (1991-1995, 1999-2002 e 2003), sempre por São Paulo, no Partido dos Trabalhadores - PT. Em 1984 representou o PT no Comitê Intrapartidário Pró-Eleições Diretas para Presidente, tornando-se um dos principais coordenadores da campanha Diretas Já. Tornou-se membro do Diretório Nacional em 1985 e secretário geral do partido de 1987-1993. Primeiro vice-líder do Partido dos Trabalhadores (1993) foi seu presidente nacional de 1995 a 1999. Foi Chefe da Casa Civil do governo Lula de janeiro de 2003 a junho de 2005.

História arquivística: A documentação encontrava-se na Fundação Perseu Abramo. Um acordo entre as duas instituições estabeleceu o envio ao AEL em 1998.

Procedência: Fundação Perseu Abramo. Termo de custódia assinado em 13 de fevereiro de 1998.

Ambito e conteúdo: Fundo documental relevante para a história contemporânea e política do Brasil. Reúne documentação relacionada com sua trajetória política no movimento estudantil, no Partido dos Trabalhadores e em seus mandatos eletivos. Reúne também documentos sobre os principais movimentos sociais democráticos do período.

Observa-se a existência de dossiês temáticos sobre fatos que tiveram repercussão e abalaram a opinião pública como seqüestros, manifestações, pena de morte, planos econômicos, dívida externa, greves etc.

O fundo documental chegou ao AEL com a seguinte classificação: Arquivo Especial; Arquivo do Mandato Estadual; PT [Partido dos Trabalhadores], Movimento Estudantil, Constituinte, C.E. [Conselho de Ética do PT], Constituinte Federal e Diversos.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Documentação identificada.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização através de listagem.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa no Processamento Técnico e disponível em:

<https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação recebida e de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL JTM

Título: José Toribio Medina Collection of Latin American Imprints

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1500-1800]

Dimensão e suporte: 248 rolos de microfimes com aproximadamente 2.500 publicações

Nome(s) do(s) produtor(es): Medina, José Toribio

História administrativa/Biografia: As obras da coleção original foram acumuladas entre o final do século XIX e início do século XX pelo historiador, bibliográfico e editor José Toribio Medina (1852-1930) e doadas para a Biblioteca Nacional do Chile em 1925. Toribio Medina é considerado um dos maiores estudiosos da história americana e seu trabalho serve a gerações de outros estudiosos que se valem dessa biblioteca, fundamental para a história das Américas. Nas suas viagens para a Europa e países da América Latina, identificava documentos e publicações relevantes para seus estudos e os transcrevia para posteriormente editá-los e publicá-los.

História arquivística: A coleção foi adquirida por meio da Biblioteca Octavio Ianni do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, através do Projeto FAP-Livros/FAPESP, e encaminhada ao AEL no ano de 2008.

Procedência: Doação da Biblioteca Octavio Ianni do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp em 2008.

Ambito e conteúdo: A coleção constitui uma das mais importantes bibliotecas com publicações anteriores a 1801 relativas aos países latinos americanos, especialmente México (900 livros), Peru (240), Guatemala (140), e Espanha (400 títulos sobre as Américas). As obras refletem o interesse do titular, cujos temas abordam assuntos de governo, urbanização, cultura, religião, eventos, personalidades diversas, inquisição etc.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: JTM MR/0001-MR/0248

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Instrumentos de pesquisa: As obras serão catalogadas na base Acervus do Sistema de Biblioteca da Unicamp. Listagem de publicações na sala de consultas do AEL.

Unidades de descrição relacionadas: Ver: aqui e aqui

Notas: Título equivalente: Lantin American History and Culture: an Archival Record

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL CM

Título: Julgamento dos acusados do assassinato de Chico Mendes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 12 a 15 de dezembro de 1990

Dimensão e suporte: 290 fotografias, p&b, 18,0 x 24,0 cm

Nome(s) do(s) produtor(es): Shaw, Étoile de Castro, Mathias, Gisela e Azevedo, Lena

História administrativa/Biografia: Francisco Alves Mendes Filho (1944-1988) Chico Mendes seringueiro, engajou-se na defesa do meio ambiente e do trabalhador da floresta, razão de vários prêmios e condecorações nacionais e internacionais. Tornou-se um marco na mobilização em favor da justiça social, apontando novos caminhos para os movimentos sociais, e da preservação da natureza. Agia abertamente contra os desmatamentos e sua luta apontava a reforma agrária como alternativa para solução dos conflitos locais, contrariando os interesses dos grandes proprietários. Exercia a presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri quando foi assassinado, à porta de sua casa, no dia 22 de dezembro de 1988. A coleção foi constituída por técnicos ligados ao Arquivo Edgard Leuenroth que viajaram até a região de Xapuri, no Acre.

História arquivística: A coleção foi constituída por técnicos ligados ao Arquivo Edgard Leuenroth que viajaram até a região de Xapuri, no Acre, por ocasião do julgamento de Darly Alves da Silva, fazendeiro, e seu filho, Darci Alves Pereira, acusados do assassinato de Chico Mendes.

A catalogação foi realizada com base em documento produzido pelas autoras das fotografias, contendo título/descrição, local e data.

Foi organizada em setembro de 2004.

Procedência: Doação de Étoile de Castro Shaw em 1990, oficializada em 2004.

Ambito e conteúdo: A coleção fotográfica foi produzida por ocasião do julgamento de Darly Alves da Silva, fazendeiro, e seu filho, Darci Alves Pereira, acusados do assassinato de Chico Mendes, em Xapuri, Acre. Documenta a movimentação política local, aspectos da cidade, da região e dos moradores, cenas do julgamento e a presença de políticos e personalidades como Jorge Viana, Luis Inácio Lula da Silva, Zuenir Ventura e do Bispo Moacir Grechi.

Local: Xapuri AM BR

Sistema de arranjo: Fotos ordenadas cronologicamente.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Notação: CM 001-290 pastas 001-019

Condições de reprodução: Reprodução autorizada pelo doador, observando-se as normas internas de preservação do AEL

Instrumentos de pesquisa: Catálogo da coleção na sala de pesquisa do AEL.

Catalogação em sistema informatizado com dados informativos proveniente do SUARQH. Pode, portanto, haver inconsistência.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição e catálogo preparados por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo e de informações do site: <http://www.chicomendes.com.br/> capturado em 21/08/2003.

Catalogação fotográfica feita por Maria Dutra.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LAALP

Título: Latin American Anarchist and Labour Periodicals (c. 1880-1940)

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1880-1940

Dimensão e suporte: 950 títulos de periódicos reproduzidos em 180 rolos de microfimes 35 mm.

Nome(s) do(s) produtor(es): International Institute of Social History (IISH), Amsterdam (coleccionador)

Procedência: Coleção doada ao AEL pela Biblioteca do IFCH em agosto de 2007. Adquirida através do projeto FAP-LIVROS, financiado pela FAPESP, do IDC Publisher.

Ambito e conteúdo: Publicações periódicas editadas por grupos anarquistas e do movimento operário latino-americano, publicadas nos seguintes países: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México, Paraguay, Peru, Porto Rico, El Salvador, Suriname e Uruguai. O material foi coletado pelo historiador e anarquista alemão Max Nettlau e cobre o período de formação do anarquismo e dos sindicatos ligados ao movimento.

Sistema de arranjo: Catalogação de títulos nesse sistema eletrônico.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: MR/5171- MR/5350

Condições de reprodução: Para pesquisa acadêmica, em meio digital através dos microfimes.

Idioma: Espanhol, português, italiano, alemão e holandês.

Existência e localização dos originais: The National Archives of The United States Washington.

Nota sobre publicação: Guide to the Microform Collection. International Institute of Social History (IISH), Amsterdam, 1999. 159p.

Acessível pelo biblioteca digital da Unicamp, no endereço: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=64807> e na versão online em: <http://primarysources.brillonline.com/browse/latin-american-anarchist-periodicals>.

Notas: Possíveis inconsistências de referência podem ocorrer nos periódicos desta coleção, pois a catalogação dos mesmos foi realizada com base nas informações do guia do IDC Publisher e os microfimes não foram lidos e conferidos.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LAP

Título: Latin American pamphlets from the Yale University Library: selections from 1600-1900

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1600-1900

Dimensão e suporte: 127 microfichas

Nome(s) do(s) produtor(es): Yale University Library

História administrativa/Biografia: Panfletos latino-americanos reunidos pela Yale University Library que mostram a relação dos Estados Unidos com os países da América Latina, Central e México.

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP/Livros, em 12.07.2011

Ambito e conteúdo: Contém 6.300 panfletos sobre o México, 2.000 sobre o Peru e 1.325 sobre a América do Sul e Central. Nesta coleção podemos encontrar relatórios, biografias, teses acadêmicas, discursos de líderes religiosos e civis tratando de assuntos que retratam estas localidades sob os aspectos sociais, políticos e econômicos, desde o século XVII até o século XX.

Local: México, DF

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: MF/4492-MF/4614

Condições de reprodução: Em meio digital através das microfichas.

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Busca online na Yale University Library em: <http://www.library.yale.edu/latinamerica/internet.html>

Nota do arquivista: Descrição preparada em maio de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: <http://library.missouri.edu/specialcollections/cia-research-reports-latin-america-1946-1976/>.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LATCP

Título: Latin American Twentieth Century Pamphlets, Part I e III

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1940-1976

Dimensão e suporte: Parte I: 50 rolos de microfílm; Parte III: 39 rolos de microfílm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Robert J. Alexander e outros.

História administrativa/Biografia: Material colecionado por Robert J. Alexander composto de folhetos, periódicos, publicações oficiais e alguns livros. Por cerca de cinco décadas, o professor Alexander viajou pela América Latina e Caribe registrando os principais acontecimentos políticos da região. Além das mais de 10.000 entrevistas que ele conduziu com presidentes, políticos, sindicalistas, empresários, funcionários públicos, militares, diplomatas e estudiosos, os itens mais significativos da história no arquivo Robert J. Alexander são os cerca de 6.000 panfletos, muitas dos quais são classificados como raros e únicos. Materiais semelhantes foram adicionados à esta coleção pela Rutgers University Libraries, como por exemplo, a série de panfletos de Frances Grant (1896-1993), jornalista e secretário-geral da Associação Interamericana para a Democracia e Liberdade (FDAI). A coleção também inclui panfletos do professor Harry Kantor, University of Florida, e dos professores Samuel Bailey e Tomas Eloy Martínez, da Rutgers Remigio Pane U.

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP/Livros, em 25.08.2011.

Ambito e conteúdo: Parte I: Contem panfletos, literatura cinzenta, relacionada com as condições políticas, econômicas e sociais do Cone Sul da América Latina. Há documentação da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Destaque da documentação: Argentina (640 panfletos) e Chile (598 panfletos), dois dos países que Robert Alexander visitou em sua viagem inicial para a América do Sul em 1947.

Parte III: Panfletos, literatura cinzenta relacionadas com as condições políticas, econômicas e sociais de oito países: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Guiana, Suriname e durante o século XX. Os panfletos são organizados por ano de publicação, e em ordem alfabética pelo título dentro de cada ano. panfletos sem data são arquivados no final de cada grupo país.

Local: América Latina e Caribe

Sistema de arranjo: Parte I: organizado nas seguintes séries: Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Os panfletos são organizados por ano de publicação, e em ordem alfabética pelo título dentro de cada ano. Panfletos sem data são arquivados no final de cada grupo/país. Parte III: organizado em oito países: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Guiana, Suriname. Os panfletos são organizados por ano de publicação, e em ordem alfabética pelo título dentro de cada ano. Panfletos sem data são arquivados no final de cada grupo país.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: LATCP MR/0001-MR/0089

Parte I: Argentina, MR/0001-MR/0049; Chile, MR/0022-MR/0042; Paraguai, MR/0043-MR/0045; Uruguai, MR/0046-MR/0049

Parte III: Brasil, MR/0050-MR0089

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfílm.

Instrumentos de pesquisa: Listagem no AEL. Busca online em IDC Publishers: <http://www.idc.nl/ead/470.xml>. Títulos incluídos no banco de dados "Twentieth-Century Pamphlets latino-americanos" na Rutgers University Libraries: <http://www2.scc.rutgers.edu/pamphlets/>.

Existência e localização dos originais: Special Collections and University Archives, Rutgers University, New Brunswick, NJ.

Nota do arquivista: Descrição preparada em abril de 2016 pela Seção de Processamento Técnico, a partir da documentação microfilmada e do site: <http://www.idc.nl/ead/470.xml>.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL LH

Título: Leon Hirszman

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Fundo
 Data(s): 1958 - 1987

Dimensão e suporte: 8736 documentos: 6106 documentos textuais, 04 livros, 1427 fotografias, 21 cartazes, 01 mapa, 01 catálogo, 01 fichário, 09 crachás, 10 carimbos, 26 fitas cassetes, 02 discos de vinil, 03 pontas de películas, 16 periódicos e 1064 artigos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Hirszman, Leon (1937-1987)

História administrativa/Biografia: Leon Hirszman nasceu no Rio de Janeiro em 1937, filho de Chaim Jaime Hirszman e Sarah Rebecca, imigrantes judaico-poloneses. Engenheiro de formação, foi diretor e produtor cinematográfico e figura expressiva no grupo de cineastas que concebeu o Cinema Novo movimento preocupado com a renovação temática e estética do cinema brasileiro, ocorrido a partir dos anos de 1960. Leon associou-se ao Partido Comunista Brasileiro e a expressivo grupo de artistas e poetas: Caetano Veloso, Edu Lobo, Ferreira Gullar, Gianfrancesco Guarnieri, Jards Macalé, Paulinho da Viola, entre outros. Sua filmografia foi permeada pelos documentários sobre a vida cotidiana, pela literatura, pela música, referindo-se constantemente ao dia-a-dia da gente brasileira. Iniciou sua carreira praticamente como diretor, tendo apenas uma produção (Juventude sem Amanhã, 1958) como assistente de direção. Seguiram-se então mais de duas dezenas de obras de ficção e documentários. Ficou conhecido do grande público em três importantes momentos de sua carreira: São Bernardo (1972), Eles não Usam Black-Tie (1981) e ABC da Greve (1979). Seus últimos trabalhos foram em parceria com a dra. Nise da Silveira, com quem realizou (incompleto) A Emoção do Lidar (1985) e Imagens do Inconsciente (1983-1987) a partir da produção artística de três internos do Centro Psiquiátrico Pedro II, em Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

Procedência: Doado pelos familiares no final da década de 1980, por intermédio do Prof. Marco Aurélio Garcia e da então professora do Instituto de Economia da Unicamp, Liana Maria Lafaiete Aureliano.

Ambito e conteúdo: Composto por documentação textual, material iconográfico e sonoro cujo conteúdo expressa a produção filmica do titular. Roteiros, argumentos, relatórios técnicos, contratos de equipe e elenco, cartazes, fotografias e demais documentos gerados e acumulados em consequência da realização, divulgação, exibição e repercussão das obras estão presentes, em maior ou menor quantidade, mostrando o processo de produção dos filmes e documentários.

Há ainda alguma documentação de cunho pessoal e referente às atividades políticas e administrativas, em especial as desenvolvidas junto à Associação Brasileira dos Cineastas - ABRACI, e Cooperativa Brasileira de Cinema - CBC.

Local: Diversos.

Incorporação: Não são esperados acréscimos.

Sistema de arranjo: Organizado em 6 grupos (vida privada, direções, produtoras, participação em eventos, projetos e ações políticas), 18 subgrupos e suas respectivas séries documentais.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização por nível de descrição.

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas internas do AEL.

Idioma: Predomina o português.

Características físicas e requisitos técnicos: A documentação encontra-se em bom estado de conservação.

Instrumentos de pesquisa: Inventário do fundo impresso via computador disponível para consulta na sala de consultas do AEL.

Unidades de descrição relacionadas: Existe documentos do e relacionados ao titular na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM) e no arquivo da FUNARTE do Rio de Janeiro.

No AEL, disponível para consulta o conjunto documental sobre a retrospectiva intitulada Leon de Ouro, o cinema de Leon Hirszman, mostra realizada no ano de 1995, pelo Centro Cultural Banco do Brasil. Tombo: BR UNICAMP IFCH/AEL CPDS/00305 e VD/00678. Conjunto composto por cartaz, vídeo, folder e convite.

Notas: Tabela de correspondência entre microfimes originais da BN e as cópias dos mesmos no AEL: AN 001-2006 = CSB mr/001, AN 002-2006 = CSB mr/002, AN 003-2006 = CSB mr/003, AN 004-2006 = CSB mr/004, AN 005-2006 = CSB mr/005, AN 006-2006 = CSB mr/006, AN 007-2006 = CSB mr/007, AN 008-2006 = CSB mr/008, AN 072-2006 = CSB mr/009.

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Artigo: PEREIRA, Miguel. Conversa com Leon Hirszman: ficção e confissão. Cinemais. Rio de Janeiro. No. 1, set./out. 1996, p.176-192.

Nota do arquivista: Organizado sob orientação de Vânia R. P. Miranda. Descrições por por Marcelo F. Rocco e Roberta de Moura Botelho, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LJ

Título: Libório Justo

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1930-1976, lacuna 1944-1950

Dimensão e suporte: 12 fotografias, 87 mapas, 04 postais, 276 folhetos, 360 títulos de periódicos, 1.366 livros, 2 pacotes com documentação ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Justo, Libório (1902-2003)

História administrativa/Biografia: Liborio Agustín Justo nasceu em Buenos Aires, em 1902. Filho de Agustín P. Justo, cresceu vinculado a um meio social conservador e a tradição histórica de seu país. Acadêmico de Medicina, abandonou sua formação e seguiu pelo Paraguai, Europa, Estados Unidos para trabalhar e estudar. Filiou-se ao Partido Comunista em 1932 e em 1935 fundou a Liga Obreira Revolucionária, ligada à IV Internacional, período em que seu pai foi Presidente da República Argentina (1932-1938). Foi editor do jornal Lucha Obrera. A partir de 1943, retirou-se da política e passou a viver nas Ilhas Ibicuy, em Entre Rios, no fascínio da vida com a natureza, como tinha vivido em sua infância e adolescência. Estudioso da história política latino-americana, literato e crítico das letras argentinas, publicou diversos livros, entre eles: Nuestra Patria Vassala: historia del coloniaje argentino (1968) Bolivia: la revolución derrotada: 1946-1954 (1971) e Río Abajo (1955). Usou o pseudônimo Lobodón Garra Quebracho.

História arquivística: Após a doação, o titular continuou a enviar documentos ao AEL até pouco antes de sua morte.

Procedência: Doado pelo titular em 1990.

Ambito e conteúdo: O conteúdo da biblioteca esta relacionado à esquerda latino-americana, no qual se destacam documentos do movimento trotskista boliviano; folhetos, periódicos e boletins da esquerda distribuídos na Argentina, Peru, Chile, Brasil, México, Cuba, entre outros; revistas, folhetos, boletins das correntes de extrema esquerda norte-americanas; revistas culturais do movimento negro; recortes de periódicos utilizados pelo titular para elaborar suas principais obras; revistas políticas argentinas da década de 50; correspondências internacionais e sul-americanas da IC; diários de orientação, revistas culturais; cadernos para o progresso do Partido Comunista Argentino; revistas e periódicos editadas antes e durante o governo de Allende, no Chile.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Documentação fotográfica e textual ainda não organizada.

Condições de acesso: A documentação deve ser solicitada com 3 dias de antecedência. Coleção bibliográfica sem restrição.

Localização Física: Localização por ítem

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: diversos

Instrumentos de pesquisa: Folhetos e periódicos catalogados em sistema eletrônico.

Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon?lang=pt

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL o fundo Fundación Pluma.

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, a partir de documentos de controle do acervo e pesquisa.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LAOP

Título: Liceu de Artes e Ofícios de Pernambuco

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1850-1955

Dimensão e suporte: 21 rolos de microfilmes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Fundação Joaquim Nabuco, Pernambuco

História administrativa/Biografia: O Liceu de Artes e Ofícios de Pernambuco foi inaugurado em 1880 como sede da Escola de Ofícios mantida pela Sociedade dos Artistas Mecânicos e Liberais de Pernambuco. A instituição ministrou, até 1950, aulas de desenho, arquitetura, aritmética e primeiras letras. Desde 1970 o acervo e o prédio do LAO, localizado na Praça da República, Recife, estão sob a guarda da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

História arquivística: Os documentos que compõem a coleção Liceu de Artes e Ofícios de Pernambuco (LAO) foram reformatados em 21 rolos de microfilmes e 10 DVDs pela Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Somente os microfilmes foram depositados no acervo do AEL em dezembro de 2013 como parte de um Convênio de Cooperação firmado em julho de 2012 entre a Universidade Católica de Pernambuco, a Fundação Joaquim Nabuco e a Unicamp (Processo 09.02.00.00-DH). A realização desses serviços de reprodução foi financiada com verbas do Projeto Temático Trabalhadores no Brasil: Identidades, Direito e Política: séculos XVII ao XX/Cecult/Processo Fapesp n. 0657297-1, coordenado pela pesquisadora docente Silvia Hunold Lara.

Procedência: Doado pelo Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (Cecult) em dezembro de 2013.

Ambito e conteúdo: A coleção abriga as atas gerais, das assembleias, do conselho administrativo, da congregação do Liceu, bem como Livros, Caixa, Contas, Matrícula, Ponto do Professores, Balancetes, Balanço, Borrão (de oficinas), Catálogo da Biblioteca da Arcadia Dramatica Julia de SantAnna, Diários, Ofícios, Prestação, Razão Social, Registro do movimento das oficinas, Relatórios, Termos, entre outros, reproduzidos em 11.090 fotogramas.

Local: Recife PE Brasil

Sistema de arranjo: Não há

Localização Física: LAOP MR/0001-MR/0021

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem na Sala de Consulta do AEL.

Existência e localização dos originais: Fundação Joaquim Nabuco, Recife - <http://www.fundaj.gov.br/>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LML

Título: Lourenço Moreira Lima

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1915 - 1935

Dimensão e suporte: 01 fotografia, 01 mapa e 0,19 metro linear de documentação textual.

Nome(s) do(s) produtor(es): Lima, Lourenço Moreira (1881 - 1940)

História administrativa/Biografia: Lourenço Moreira Lima nasceu em Tambá, Pernambuco. Formou-se bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Fortaleza e exerceu a advocacia por dez anos no Acre. Nos anos 20 e 30 participou do Movimento Tenentista, ocasião em que foi preso. Foi também membro da Coluna Prestes e em 1925 exerceu a função de secretário e de comandante do 4º Destacamento. Nesta época, dirigiu o jornal O Combate, periódico revolucionário, órgão de divulgação dos objetivos do movimento. Com a dissolução da Coluna Prestes, permaneceu em Santa Vitória do Palmar, RS, de 1928 a 1930, de onde saiu para alinhar-se às tropas rio-grandenses da Legião Revolucionária, para o Rio de Janeiro. Após a vitória de Vargas, retornou ao Rio Grande do Sul. Publicou A Coluna Prestes: marchas e combates da coluna invicta e A Revolução de Outubro de 1930 (1934). Em 1935 foi acusado de participar do levante organizado pelo PCB e desligado do cargo que ocupava no Ministério do Trabalho. A partir daí, viveu clandestinamente em São Paulo.

História arquivística: Organizado com apoio da Fapesp em 1990.

Procedência: Doado por familiares na década de 80 do século 20.

Ambito e conteúdo: Reúne documentos pessoais e correspondência enviada aos amigos e à família. Contém também transcrições das ligações [de rádio] enviadas a Prestes e a outros comandantes, dando informações da frente de batalha, declarações, instruções de serviço, informes, notas e boletins (uma forma oficial de comunicação da Coluna Prestes). Também há documentação da Primeira Divisão Revolucionária.

Sistema de arranjo: Organizado em 04 séries e 9 subséries assim distribuídas:

Série 1 Documentos Pessoais: Subséries: Lourenço Moreira Lima, Família e Terceiros.

Série 2: Correspondência: Subséries Família e Terceiros

Série 3: Coluna: Subséries Cartas, Ligações, Boletins e Documentos.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização por item; Microfilme LML MR/0001

Condições de reprodução: Reprodução para trabalhos acadêmicos permitida em meio digital através do microfilme

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa

Unidades de descrição relacionadas: Ver também fundo Miguel Costa e fundo Luís Carlos Prestes no AEL/Unicamp

Nota do arquivista: Informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998.

Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda e Roberta de Moura Botelho, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL LA

Título: Luis Araújo

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): entre 1960 e 1970

Dimensão e suporte: 240 livros, 03 volumes com documentação textual; folhetos, periódicos e recortes de artigos de jornais em quantidade não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Araújo, Luis (?-1980)

História administrativa/Biografia: Luis Araujo foi aluno da Universidade de São Paulo e líder do Movimento Estudantil, ligado às correntes trotskistas. Suicidou-se no final dos anos 1980. Sua família encontrou sua documentação enterrada nos fundos da casa.

História arquivística: Dado não disponível.

Procedência: Universidade de São Paulo transferência feita na década de 80.

Ambito e conteúdo: Documentação relevante para o estudo de tendências estudantis trotskistas, composta por panfletos, artigos de jornais livros e revistas.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Solicitar a documentação com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Localização física por itens.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL.

Idioma: predomina o português.

Instrumentos de pesquisa: A coleção bibliográfica encontra-se catalogada no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle de acervo.

Repositório: AEL
Código de Referência: BR SPAEL LCP

Título: Luiz Carlos Prestes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1963-1990; predominante: 1963-1981

Dimensão e suporte: 11 metros lineares de documentação textual, 82 cartazes, 639 fotografias, 142 folhetos, 366 títulos de periódicos, 1.022 livros, 05 teses, 01 fita de áudio rolo, 01 fita de vídeo, 131 ilustrações, 21 objetos tridimensionais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Prestes, Luiz Carlos (1898-1990)

História administrativa/Biografia: Luis Carlos Prestes era engenheiro, capitão do Exército quando participou do levante dos tenentistas no Rio de Janeiro, em 1922. Em 1925, aliou-se aos dissidentes e, em Foz do Iguaçu, com Miguel Costa iniciaram a Coluna Miguel Costa-Prestes. Em 1927, com o final da Coluna, permaneceu em Puerto Suarez, na Bolívia, quando recebeu a visita de Astrogildo Pereira com o convite para que ingressasse no Partido Comunista Brasileiro (PCB). Em 1945 foi eleito senador, tendo seu mandato cassado em 1947. Seguiram-se mais de 70 anos de vida pública, dos quais grande parte na clandestinidade e vivendo fora do Brasil. Prestes era marca de expressivo carisma, conhecido pela alcunha de Cavaleiro da Esperança. Em 1980, desligou-se do PCB e registrou seus motivos na Carta aos Comunistas.

História arquivística: Parte da documentação foi recolhida pela viúva Maria do Carmo Ribeiro e por dois de seus filhos, em Moscou e no Rio de Janeiro. Parte do fundo foi organizado sob a coordenação de Elaine Zanatta, em 1998.

Procedência: Doado por Maria do Carmo Ribeiro Prestes em 1994.

Ambito e conteúdo: Os documentos são relativos ao período de exílio em Moscou, que termina com a anistia, quando retorna ao país. Reúne manuscritos, livros, jornais e revistas, registros impressos de atividades políticas às quais compareceu, documentação de divulgação do Brasil no exterior e campanha pelos direitos humanos.

A coleção de recortes de jornais abrange temas variados relativos ao Brasil: além de matérias sobre o próprio Prestes. Destaca-se o jornal Voz Operária e os relativos ao Comitê Central, ao qual Prestes esteve ligado durante muitos anos. Há ainda depoimentos de membros do Partido Comunista.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Classificação: Luiz Carlos Prestes (Doc. Pessoal, Prod. Intelectual, Correspondência); Partido Comunista Brasileiro (Comitê Central, Encontros e Congressos, Organização, Secretarias, Publicações); Outros Partidos Comunistas (Américas, Europa, Ásia)

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização física por itens.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, observadas as normas do AEL

Idioma: Diversos.

Instrumentos de pesquisa: Listagem disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Cartazes, folhetos, periódicos e parte das fotografias catalogados em sistema eletrônico - PESQUISARQH.

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth

Localização: Campinas SP Brasil

Fundo Mário Costa (BR UNICAMP IFCH/AEL MC); Fundo Astrogildo Pereira (BR UNICAMP IFCH/AEL AP)

Notas: Microfilme de 19 cadernetas de LCP anexadas aos autos do processo 271/64 no Arquivo Público do Rio de Janeiro. No Arquivo Público do Est. de S. Paulo, há cópias xerográficas. Cópias desses documentos também na Coleção Brasil Nunca Mais.

Nota do arquivista: Existe documentação aguardando classificação. Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle de acervo.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL MMM

Título: Marco e Mário Morel

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Coleção
 Data(s): 1979-1988

Dimensão e suporte: 52 fitas cassetes, 03 cartazes, 16 periódicos, 04 folhetos, 50 documentos textuais, 47 artigos de jornais, 3 cartazes

Nome(s) do(s) produtor(es): Morel, Mário (1937-) e Morel, Marco (1960-)

História administrativa/Biografia: Mário Morel é jornalista, ficou conhecido por uma série de reportagens que denunciavam a corrupção na polícia do Rio de Janeiro, publicadas em 1958, quando tinha 21 anos.

Marco Morel, foi jornalista profissional entre 1979 e 1991. Mestre em História pela UFRJ em 1990, Doutor em História pela Universidade de Paris I em 1995, Professor do IFCH / UERJ desde 1996, Pesquisador do CNPq desde 2005, Pós-Doutorado em História na USP em 2005; autor de oito livros de história, com ênfase na história da imprensa e do Brasil do século XIX.

História arquivística: Nos fins dos anos 1970 e meados dos anos 1980, Marco Morel tinha uma atividade mista de pesquisa e militância, basicamente na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em movimentos de educação popular e alfabetização de adultos e em movimentos de favela, de algum modo próximos da Igreja ou de associações de moradores.

De gravador em punho registrou alguns comícios, palestras, debates, programas eleitorais, etc, que surgiam no processo de crise do regime militar.

Em 1981 organizou, na ABI, o Seminário "Repensando o Centro Popular de Cultura", do qual os depoimentos sobre o tema geraram também gravações ou entrevistas.

O material relativo aos movimentos de educação e cultura popular da década de 1960 inseridos na coleção, foi coletado e agrupado no início dos anos 80. Segundo o doador, era uma perspectiva intelectual de retomar e repensar, na prática política, os movimentos que haviam sido interrompidos pelo golpe de 1964.

Às vésperas dos 40 anos da Revolução Cubana (1989) realizou as entrevistas específicas sobre o tema, constante na coleção.

O pai do doador, Mário Morel, durante três décadas acompanhou a vida familiar, social e política de Luis Inácio Lula da Silva, para publicar, em 1981, um ano após a fundação do PT, o livro Lula o metalúrgico: anatomia de uma liderança, pela Editora Nova Fronteira, do Rio de Janeiro.

Procedência: Doado por Marco Morel, em 14.08.2002, através de contatos do Prof. Sidney Chalhoub.

Ambito e conteúdo: A documentação refere-se aos movimentos e personagens de oposição à ditadura militar a partir do processo de abertura lenta e gradual de meados dos anos 1970, estendendo-se até os primeiros anos da Nova República. Neste contexto ela foi produzida ou coletada: gravações do debate Formação de Novos Partidos, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI-RJ), 1979; gravações de programas políticos do PT; do Comício na Candelária-RJ, 1984; palestras do Seminário Repensando o Centro Popular de Cultura, 198; depoimento Betinho sobre Revolução Cubana e o Brasil, 1988; depoimento Luis Carlos Prestes, 1988; palestra de D. Paulo Evaristo Arns, 1982. Material utilizado para a elaboração do livro Lula o metalúrgico, anatomia de uma liderança, de autoria de Mário Morel. Contém, além das entrevistas publicadas e não publicadas no livro artigos de jornais que subsidiaram o trabalho.

Local: Rio de Janeiro-RJ-Brasil

Sistema de arranjo: Documentação não organizada

Condições de acesso: Reservar com 3 dias de antecedência.

Localização Física: área de acervo

Condições de reprodução: Com autorização.

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: Disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>;

Nota sobre publicação: Morel, Mário. Lula, o metalúrgico: anatomia de uma liderança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. (O exemplar do AEL pertence à coleção Luis Araújo 923.31/M814L)

Morel, Marco. Jornalismo Popular nas Favelas Cariocas, 1987.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL ML

Título: Maurício de Lacerda

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1921-1929 (predominante 1927-1929)

Dimensão e suporte: 3 rolos de microfilmes

Nome(s) do(s) produtor(es): Lacerda, Maurício Paiva de

História administrativa/Biografia: Maurício Paiva de Lacerda nasceu em Vassouras, Rio de Janeiro, no ano de 1888. Filho de Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda (Ministro da Indústria, Viação e Obras do Governo Prudente de Moraes e Ministro do Supremo Tribunal Federal), foi advogado e jornalista. Em 1910 tornou-se oficial do Gabinete da Presidência de Hermes da Fonseca. Elegeu-se deputado federal pelo Rio de Janeiro em 1912, tendo sido reeleito em 1915. Envolvido com a causa tenentista, participou dos levantes de 1922 e 1924, períodos nos quais também esteve preso. Fundou a Liga Socialista do Estado do Rio de Janeiro e em 1930 elegeu-se novamente deputado federal, agora pela Aliança Nacional Libertadora (ANL). Com a extinção da ANL, em 1935, fundou a Aliança Popular por Pão, Terra e Liberdade. Em 1939 tornou-se advogado-chefe da Caixa Econômica do Distrito Federal. No ano de 1945 aderiu a UDN, cuja seção carioca presidiu até 1946. Aposentou-se no serviço público, no qual trabalhou de 1939 a 1958. Morreu em 1959, no Rio de Janeiro.

História arquivística: O conjunto documental foi doado por seus familiares.

Procedência: Doação em 198-.

Ambito e conteúdo: Trata-se de uma coleção de recortes de jornais microfilmada. O conteúdo é relativo a entrevistas, opiniões, discursos, conferências, propagandas das obras, artigos de terceiros de caráter biográfico do titular. Possui ainda recortes sobre a posse de Assis Brasil na Câmara Federal, propaganda política de 1927, campanha de donativos à Coluna Miguel Costa-Prestes, entre outros.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: ML MR/0001-MR/0003

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa.

Unidades de descrição relacionadas: No AEL, também estão disponíveis os conjuntos documentais de Lourenço Moreira Lima, Miguel Costa e Hermínio Sacchetta, relativos à Revolução de 1924 e ao Partido Comunista Brasileiro na década de 1930.

Notas: Disponível integralmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998.

Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda e Roberta de Moura Botelho, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL MCJ

Título: Mário Carvalho de Jesus

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1955-1995

Dimensão e suporte: 21 cartazes, 71 fitas cassete, 19 fitas de vídeo, 710 folhetos, 240 títulos de periódicos, 9 objetos tridimensionais, 1.500 livros, 3 teses e 1.414 fotografias

Nome(s) do(s) produtor(es): Jesus, Mário Carvalho de (19191995)

História administrativa/Biografia: Mário Carvalho de Jesus nasceu em Araguari, estado de Minas Gerais, em 1919. Filho de Augusto de Jesus e Antonia Izabel Carvalho de Jesus.

Em 1932 a família mudou-se para Campinas, Estado de São Paulo, onde cursou o Ginásio Estadual Culto à Ciência e a Escola de Comércio Pedro II.

Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1943, concluindo o curso em 1947 e, por indicação do Padre Corbeil, coordenador da Juventude Universitária Católica, realizou estágio na França, em companhia dos ex-colegas de Universidade, Nelson Abraão e Vicente Marotta Rangel. Lá permaneceu durante oito meses, trabalhando com a equipe do Padre Leuret, inclusive como operário, na comunidade de Boimendeau.

Casou-se com Nair Betti Oliveira de Jesus em 28 de junho de 1949 tendo o casal sete filhos.

Em 1949 iniciou as atividades de advogado, associando-se inicialmente a seu conterrâneo Antônio de Pádua Constant Pires e depois a Nelson Abraão, ambos colegas de curso e de moradia.

Entre os anos de 1953 e 1955 atuou como advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, ao lado de Vicente Marotta Rangel. Posteriormente, com Nelson Abraão, foi advogado da Cia. Seguradora Brasileira e chefe do departamento jurídico da mesma empresa. Ao deixar essa empresa constituiu, com seu colega Nelson Abraão, sua primeira sociedade de advocacia, que durou até 1960.

Atuação na área Sindical

Em 1955 patrocinou uma reclamação isolada contra a Companhia Brasileira de Cimento Portland Perus de propriedade da família Abdalla. Os bons resultados obtidos levaram o sindicato a convidá-lo para advogar no próximo dissídio coletivo, efetivando-o a seguir no cargo.

Em 1958 os operários da Perus fizeram greve pacífica, da qual saíram vitoriosos, após 46 dias de paralisação. Este movimento contou com a presença de clérigos, como D. Vicente Marchetti Zioni, Bispo auxiliar de São Paulo, e com a participação de militantes comunistas.

Em 1962 eclodiu uma grande greve na Perus, da qual Mário participa tornando-se advogado de cerca de 800 operários demitidos, dos quais, 500 tiveram ganho de causa. Estes operários, com os direitos assegurados, reassumiram suas antigas funções em janeiro de 1969, com direito aos salários equivalentes a mais de seis anos de afastamento do emprego.

Mário Carvalho participou ainda no ano de 1959 da Greve dos trabalhadores da Rhodia, da Tecelagem e Fiação Santo André e da greve dos trabalhadores da Usina Miranda. No ano seguinte esteve presente na greve dos trabalhadores da Fábrica de Biscoitos Aymoré.

No ano de 1978 foi designado por D. Paulo Arns para intermediar a greve dos operários ceramistas de Itu. No ano de 1981, os funcionários do Hospital de São Paulo também contaram com seu auxílio.

Frente Nacional do Trabalho (FNT)

Em 1960 sugere a um grupo de operários a fundação da FNT, associação civil aberta a todos que trabalham, e que propunha-se a realizar a doutrina social cristã. Mário foi eleito o primeiro presidente da instituição.

A partir da criação da FNT, Mário Carvalho de Jesus e seus colegas trabalhavam para dar assistência exclusiva aos operários, individualmente ou através de seus sindicatos. A seguir listamos as principais instituições para as quais prestaram serviços até o início dos anos setenta:

- a) Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça de Caieiras.
- b) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Jundiaí, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Louveira, Várzea Paulista e Vinhedo.
- c) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça de Jundiaí.
- d) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria s de Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz, Sal, Azeite e Óleos Alimentícios e de Rações Balanceadas de São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo e

Osasco.

e) Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Jundiaí.

f) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Pirajuí e Bauru.

g) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de Osasco.

Em 1968 a FNT assumiu um antigo problema rural envolvendo 80 famílias, na cidade de Santa Fé do Sul, culminando com o assentamento dos lavradores na cidade de Iguataí, Mato Grosso, pelo INCRA.

Em 21 de Abril de 1978, Mário Carvalho de Jesus participa da fundação do Secretariado Nacional Justiça e NãoViolência, sociedade civil e sem fins lucrativos que congrega pessoas e entidades numa linha evangélica ecumênica que optam pela ação não-violenta-ativa ou Firmeza Permanente, na construção de uma sociedade baseada na justiça e na fraternidade.

Em 1995, morre Mário Carvalho de Jesus, aos 76 anos de idade com câncer na próstata.

História arquivística: O contato inicial com os doadores do fundo ocorreu em 18 de outubro de 1996, quando foi realizada uma visita à residência da família, em São Paulo. A documentação estava depositada em um escritório no piso inferior da residência e contava com alguma organização prévia da família e do titular do fundo. Posteriormente foi recolhida a documentação que se encontrava no escritório de advocacia. A transferência para o Arquivo Edgard Leuenroth, iniciou-se em 18.10.1996 e foi concluída em 18.11.1997. Antes da atual organização o fundo sofreu interferências anteriores. Em agosto de 2001, a atual equipe técnica retomou os trabalhos de organização do fundo, procurando privilegiar o contexto de produção dos documentos e considerando o princípio de respeito à ordem original dos documentos. Assim, procurou-se realocar o documento em seu contexto de produção, buscando alcançar uma imagem aproximada do processo de acumulação da documentação dentro das diferentes esferas de atuação do titular do fundo, elementos de classificação adotados para definir as funções e atividades geradoras dos documentos.

Procedência: Doação de Nair Betti Oliveira de Jesus, através de termo de doação formalizado em 14.08.1998.

Ambito e conteúdo: O fundo reúne a documentação produzida e acumulada por Mário Carvalho de Jesus no âmbito de sua vida profissional e privada e também na esfera de sua militância política-religiosa. A maior parte dos documentos foram acumulados pelo titular dentro de sua atuação como advogado do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo, informalmente chamado de Sindicato Perus. Contém diversos processos trabalhistas, inclusive o maior e mais longo deles, a ação coletiva dos empregados estáveis da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus, demitidos por ocasião da greve de 1962; dossiês sobre as greves (1958, 1959, 1962, 1967, 1984 e 1986); documentação administrativa e financeira do sindicato; dossiês sobre o Cartel do cimento e a desapropriação da Cia. Perus, entre outros. O fundo possui ainda documentação produzida pelo titular enquanto advogado trabalhista e sindical e como fundador, presidente e militante da Frente Nacional do Trabalho.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: O fundo foi dividido em grupos funcionais e séries.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização por nível de descrição.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Predominantemente o português, contendo também documentos em inglês, francês, espanhol, italiano e alemão.

Instrumentos de pesquisa: Inventário do Fundo Mário Carvalho de Jesus. Campinas, SP:UNICAMP/IFCH/AEL, 2006. (Coleção Instrumentos de Pesquisa, 1).

Descrição em sistema eletrônico.

Livros catalogados no sistema Virtua: http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon

Unidades de descrição relacionadas: Documentação complementar no arquivo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Equipe de organização e descrição do arquivo: Vânia R. P. de Miranda, Maria D. Lima, Roberta M. Botelho, Maria C. dos Santos, Ligia A. Belém e bolsistas fornecidos pelo SAE-Unicamp.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL MRM

Título: Mexican Rare Monograph Collection, The

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1548-1861

Dimensão e suporte: 269 rolos de microfimes 35 mm contendo 3.091 títulos

Nome(s) do(s) produtor(es): Universidade Estadual da Califórnia, San Francisco, California.

Procedência: Coleção doada ao AEL em abril de 2008 pela Biblioteca do IFCH, adquirida através do projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP.

Ambito e conteúdo: Coleção de grande valia pra pesquisa da história do México, traz estudos e obras raras abordando praticamente todos os aspectos dessa cultura:

Parte 1 periódicos juvenis e femininos, anuários e almanaques

Parte 2 filosofia e teologia

Parte 3 Teologia; liturgia e rituais da Igreja católica

Parte 4 Teologia e Igreja Católica (assuntos variados)

Parte 5 História e Ciências Sociais (geografia, estatística, economia, agricultura, industrias, transportes, comunicação, finanças públicas, família, assistência etc)

Parte 6 Legislação e Ciências Políticas

Parte 7 Educação, Literatura e Ciências

Sistema de arranjo: A coleção foi microfilmada em 7 partes e descrita em catálogos. Cada catálogo foca um assunto específico ou um conjunto de assuntos e contém um índice de autor/título e um índice por rolos de microfimes. Os títulos foram microfilmados de acordo com a ordenação da Biblioteca do Congresso.

Condições de acesso: Sem restrição.

Localização Física: MRM MR/0001 - MR/0269

Condições de reprodução: Em meio digital, através das microfichas.

Idioma: diversos

Instrumentos de pesquisa: Veja descrição e catálogo da coleção nos endereços:
<http://www.gale.cengage.com/servlet/ItemDetailServlet?region=9&imprint=000&titleCode=PSM400&cf=n&type=2&id=189981>

<http://microformguides.gale.com/Data/Introductions/32660FM.htm>

Existência e localização dos originais: Sutro Library Califórnia State Library

Notas: As obras serão catalogadas na base Acervus do Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.bc.unicamp.br/>

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL MC

Título: Miguel Costa

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1927-1958

Dimensão e suporte: 1,90 metros lineares de documentos textuais (74 pastas-arquivos), 130 livros, 33 folhetos, 76 fotografias, 16 negativos, 1 planta, 1 cartaz, 1 partitura, 7 mapas e 19 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Costa, Miguel (1885-1959)

História administrativa/Biografia: Nasceu em Buenos Aires, Argentina. A família imigra para o Brasil em 1892, indo residir em Piracicaba, São Paulo e em 1897, mudam-se para a cidade de São Paulo. Com 16 anos de idade ingressa na Força Pública e em 1922 chega à patente de Major. Foi expulso da corporação em 1925, em função de sua participação no levante de 1924, em novembro de 1930 retorna à ela por decreto presidencial no posto de General de Brigada. Nesta mesma data foi convocado para o serviço ativo do Exército como Comandante da 3a. Brigada da Infantaria da II Divisão e nomeado pelo Interventor Cel. João Alberto Luiz de Barros, Secretário da Segurança Pública e , logo após, Comandante da Força Pública do Estado. Esta situação especial de ser General de Exército e Coronel de Força criou grande polêmica na época, tendo sido regularizada através de decretos especiais. Identificado com os ideais do movimento de 1924, em São Paulo, Miguel Costa abandona a corporação e com os revoltosos alia-se às tropas gaúchas após a queda de Catanduvas, no Paraná, para sair do território brasileiro e retornar em maio de 1925, quando tem início a Coluna Prestes, atingindo a marca de 24 mil quilômetros de caminhada. Ao final da trajetória, decide-se pelo exílio na Argentina e instala-se em Paso de Los Libres, onde cria a Graja Santa Faustina junto com alguns companheiros militares. Transfere-se para Buenos Aires em 1930, ano em que comandaria o Destacamento Miguel Costa na articulação militar da movimento de 30. Foi nomeado Secretário da Segurança Pública de São Paulo e permaneceu no governo até 1932, quando se recusa a participar das articulações por São Paulo. Ressurge na vida pública para organizar o Partido Popular Paulista, e em 1935, integra a Aliança Nacional Libertadora.

História arquivística: Organizado com apoio da FAPESP em 1990, sob a coordenação de Elaine Zanata Inventário revisto e aumentado em 2002 pela Seção de Processamento Técnico. Inserção de dados em sistema eletrônico realizado em 2005. Acervo microfilmado em 2008.

Procedência: Doado por Miguel Costa Júnior em 1990.

Ambito e conteúdo: Reúne documentos pessoais e correspondência familiar relativos ao período de sua estadia em Paso de Los Libres, Argentina. Traz documentos relativos à Legião Revolucionária, tais como mensagens enviadas e comunicações militares e diversos documentos da Força Pública a ex-combatentes que solicitaram informações sobre suas vidas militares. Apresenta ainda fotografias e objetos de identificação do comício no Estádio do Pacaembú em 1945 São Paulo à Luiz Carlos Prestes, além de textos de análise sobre os movimentos dos quais participou e documentos de caráter biográfico e mapas da Coluna. A documentação apresenta dois momentos na sua composição o primeiro, diz respeito ao que pertenceu a Miguel Costa pela sua posição de liderança no meio militar e o segundo o que foi reunido por seu filho, depois de sua morte, com a intenção de escrever sobre a trajetória militar e política de seu pai. Por esta razão, o fundo possui grande quantidade de depoimentos recolhidos entre ex-combatentes

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Classificado em 5 séries e 19 subséries. Com anexos.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização por nível de descrição (Microfilmes MC MR/0001-0004)

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Predominância do português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso no Processamento Técnico.

Unidades de descrição relacionadas: Veja também o CD/00139 e CD/00140, entregue ao AEL em março de 2008. Trata-se de trabalho intitulado "Marcas do Brasil", doado por Yuri A. Costa, que reproduz imagens fotográficas, documentos manuscritos e publicados relacionados ao titular.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle de acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL MPLA

Título: Militância Política e Luta Armada no Brasil

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1985-2006

Dimensão e suporte: Contém 159 fitas-cassete contendo 76 entrevistas, sendo 45 com transcrição.

1 volume encadernado contendo as transcrições e roteiros de 6 entrevistas transcritas, 1 tese de mestrado e 1 rolo de microfilme.

Nome(s) do(s) produtor(es): Denise Rollemberg, Marcelo Ridenti, Jean Rodrigues Salles e Mário Augusto Medeiros da Silva.

História administrativa/Biografia: Os produtores são pesquisadores na área de História Social e as entrevistas foram colhidas com o objetivo de elaboração de trabalhos acadêmicos.

História arquivística: As entrevistas foram doadas separadamente por cada produtos.

Em março de 2005 optamos por juntar a descrição das três coleções em uma grande coleção intitulada Militância Política e Luta Armada no Brasil - Depoimentos. No entanto as procedências de cada coleção permanecem separadas preservando sua identidade e proveniência. Foi confeccionado um catálogo das coleções. Em 12.2006 foi incorporada a coleção Mário Augusto Medeiros da Silva e atualizado o catálogo das coleções.

Procedência: Doação de Denise Rollemberg em março e abril de 2001

Doação de Marcelo Siqueira Ridenti em 1994

Doação de Jean Rodrigues Salles em 21.02.2001

Doação de Mário Augusto Medeiros da Silva em 16.05.2006

Ambito e conteúdo: Contém entrevistas com ex-militantes da luta armada, líderes estuantes e ex-exilados políticos brasileiros, oriundos de diversas organizações políticas atuantes no Brasil durante o período da ditadura militar, desde o golpe de 1964 até a anistia política em 1979. As entrevistas realizadas pelos produtores das coleções, destinaram-se a produção de trabalhos acadêmicos na área de História Social. Encontram-se depoimentos sobre movimento estudantil, militância política, estrutura das organizações políticas a quem pertenciam os militantes, movimentos gurrilheiros urbanos e rurais, luta armada e ações terroristas das organizações políticas de esquerda, exílio político e treinamento guerrilheiro em Cuba.

Local: diversos

Incorporação: É possível a incorporação de outros depoimentos com a mesma temática da coleção.

Em maio de 2006 foi incorporada a coleção Mário Augusto Medeiros da Silva.

Sistema de arranjo: A coleção está dividida em quatro partes de acordo com a procedência da documentação: Denise Rollemberg, Marcelo Ridenti, Jean Rodrigues Salles e Mário Augusto Medeiros da Silva.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Denise Rollemberg: Pastas 1-4, Fitas cassetes: FC/01310 a FC/01310-104; Marcelo Siqueira Ridenti: Pastas 5-10, FC/00087 a FC/00139; Jean Rodrigues Salles: Pasta: 11 (somente transcrições); Mário Augusto Medeiros da Silva: Pasta 12

Tese: Si38p / CPDS teses

Condições de reprodução: Respeitando-se as normas internas do AEL

Idioma: Português

Características físicas e requisitos técnicos: Algumas fitas contém partes inaudíveis ou pouco audíveis.

Algumas transcrições de entrevistas realizadas por Marcelo Ridenti encontram-se rasuradas e/ou pouco legíveis. As demais fitas cassetes encontram-se em bom estado de conservação.

Somente 8 entrevistas realizadas por Denise Rollemberg estão transcritas (27 fitas-cassete).

Instrumentos de pesquisa: Catálogo da coleção com o Título: "Militância Política e Luta Armada no Brasil - Depoimentos.

Catálogo das coleções: Denise Rollemberg, Marcelo Ridenti, Jean Rodrigues Salles e Mário Augusto Medeiros da Silva.

Existência e localização dos originais: Ver área de notas

Existência e localização de cópias: Ver área de notas

Unidades de descrição relacionadas: Ver também Coleção Brasil Nunca Mais no Arquivo Edgard Leuenroth.

Nota sobre publicação: ROLLEMBERG, Denise. O Apoio de Cuba à luta armada no Brasil: o treinamento guerrilheiro. Rio de Janeiro: MAUAD, 2001.

RIDENTI, Marcelo Siqueira. O Fantasma da Revolução Brasileira: raízes sociais das esquerdas armadas, 1964-1974.

São Paulo: editora Unes

SALES, Jean Rodrigues. Partido Comunista do Brasil - PC do B: propostas teóricas e prática política 1962 - 1976. Dissertação (Mestrado em História) - IFCH - UNICAMP, Campinas, 2000.

SILVA, Mário Augusto Medeiros da. Prelúdios e Noturnos: ficções, revisões e trajetórias de um projeto político. Dissertação de mestrado em Sociologia - IFCH - UNICAMP, Campinas, 2006.

Notas: As fitas-cassete das entrevistas doadas por Jean Rodrigues Salles, encontram-se em poder do doador.

As entrevistas doadas por Denise Rollemberg, foram doadas também ao Laboratório de História Oral e Iconografia da Universidade Federal Fluminense.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Roberta de Moura Botelho, seção de processamento técnico. Atualizada em 31/05/2019

Repositório: AEL

Código de Referência: BR UNICAMP IFCH/AEL BR SPAEL MPT15

Título: Ministério Público do Trabalho da 15ª Região Campinas

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1991-2010

Dimensão e suporte: 24.029 procedimentos administrativos; 157 fitas em VHS.

Nome(s) do(s) produtor(es): Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (MPT-15).

História administrativa/Biografia: A história do Ministério Público do Trabalho no Brasil remonta à primeira metade do século XX, relacionada à história da Justiça do Trabalho. No entanto, é a partir da Constituição Federal de 1988 que o MPT ganha as atribuições que o caracterizam atualmente: uma instituição permanente, que goza de autonomia funcional, administrativa e financeira, para atuar, judicial e extrajudicialmente, na defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis relacionados ao mundo do trabalho, fiscalizando o cumprimento da legislação trabalhista, sempre que presente o interesse público. Em 1986, foi inaugurada a Procuradoria do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas. Desde então, oito subseções foram criadas: Araçatuba, Araraquara, Bauru, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba para atender à demanda dos 599 municípios abrangidos nessa região.

História arquivística: Os procedimentos administrativos e fitas em VHS foram coletados e conferidos na sede do MPT-15 e encaminhados para digitalização por empresa especializada. Após serem digitalizados, os arquivos digitais foram depositados no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) e catalogados e indexados pela equipe do Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (CECULT). As atividades foram desenvolvidas no âmbito do Projeto Temático FAPESP Entre a escravidão e o fardo da liberdade: os trabalhadores e as formas de exploração do trabalho em perspectiva histórica (Processo n. 2013-21979-5). Procedência: Reprodução digital autorizada pelo MPT-15 à Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por meio de convênio celebrado em 16 de setembro de 2014 (Processos 09P20594/14 e 09P20595/14). Documentos digitais depositados no AEL em 24 de setembro de 2018.

Ambito e conteúdo: Reúne documentação relativa ao exercício das atribuições legais dos Procuradores do Trabalho do MPT-15, procedimentos investigatórios de infrações trabalhistas, procedimentos de acompanhamento de processos judiciais e fitas em VHS, que contém materiais afins.

Local: Campinas SP Brasil, São José dos Campos SP Brasil, Ribeirão Preto SP Brasil, Araçatuba SP Brasil, Araraquara SP Brasil, Bauru SP Brasil, Presidente Prudente SP Brasil, São José do Rio Preto SP Brasil, Sorocaba SP Brasil e outras localidades.

Sistema de arranjo: O fundo documental foi ordenado cronologicamente.

Condições de acesso: Consulta livre, mediante preenchimento de cadastro e assinatura de termo de responsabilidade do uso da documentação no AEL.

Localização Física: Repositório Digital do AEL.

Condições de reprodução: Consultar normas do AEL

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Catálogos e Bancos de Dados disponíveis em "Acervo MPT15": <https://www.cecult.ifch.unicamp.br/bases-dados/ampt/apresentacao>.

Existência e localização dos originais: Os procedimentos originais em papel e fitas em VHS encontram-se no MPT-15. Os documentos em formato digital encontram-se no AEL.

Unidades de descrição relacionadas: Consulte no AEL outros conjuntos documentais que trazem as temáticas Mundo do Trabalho e História da Industrialização (Anti-Slavery Collection, Carioba, Condições de Trabalho na França no Século XIX, Curtume Brasil, Dieese, Edgard Leuenroth, Evaristo de Moraes, Francisco Gaona, História da Industrialização, Idort, Imigração Italiana, Liceu de Artes e Ofícios de Pernambuco, Mário Carvalho de Jesus, Roberto Mange, Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Stanley J. Stein, Tribunal Regional do Trabalho - 2ª Região. Consulte também a acervos com a temática Justiça e Direitos Humanos (Abdullah Abdurahman Family Papers; Brasil: Nunca Mais, Casa da Suplicação do Brasil, Comitê Brasileiro pela Anistia, Crimes em São Paulo, Relação do Rio de Janeiro e Supremo Tribunal de Justiça RJ).

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Denise Monzani da Rocha, bolsista TT3 FAPESP, e Sílvia Hunold Lara, professora do Departamento de História/Cecult/Unicamp, com a colaboração dos técnicos da Seção de Processos Técnicos e Atendimento/AEL/Unicamp.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL ME

Título: Movimento Estudantil

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1960-1980

Dimensão e suporte: Periódicos, folhetos, panfletos, 176 cartazes, 336 fotografias, 630 negativos fotográficos, 17 livros, 67 fitas cassete, 7.172 recortes de jornais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Arquivo Edgard Leuenroth Centro de Pesquisa e Documentação Social.

História administrativa/Biografia: Conjunto documental reunido por doações avulsas de professores, estudantes e ex-militantes, através de contatos da equipe do AEL com entidades estudantis como Diretórios Centrais de Estudantes, Centros Acadêmicos etc., no contexto do desenvolvimento do projeto Fontes para a História do Movimento Estudantil Brasileiro que visava a captação de fontes para a preservação e estudo da história do movimento estudantil no Brasil, desenvolvido no interior do AEL. Iniciou-se nos meados de 1984, com a participação de estudantes, pesquisadores e arquivistas, sob a coordenação do professor Marco Aurélio Garcia.

Procedência: União Nacional dos Estudantes - UNE, DCE Unicamp, Marcos Tougeiro Galvão (Kalói), Francisco Cesar de Araújo. Coleta realizada por Mirza Pericinotto

Ambito e conteúdo: Vasta documentação concentrada principalmente nas experiências estudantis dos anos 70 e 80, provenientes de vários Estados e universidades destacando-se documentação do processo de reconstrução das entidades, da crise institucional dos anos 80, documentação acumulada por fundadores de tendências, o Arquivo de Reconstrução da UNE, registro oral de Congressos, depoimentos de militantes e uma significativa coleção de recortes de artigos de jornal dos anos 60 a 80.

Sistema de arranjo: Documentação Textual: Movimento Estudantil, Universidades, Repressão, Educação, Movimentos de Apoio, Movimentos Sociais, Igreja, OAB, Apoio ao ME, Repressão e Ação Terrorista

Outros Documentos: Negativos, Fotografias, Microfilmes.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização física por ítem.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Listagem de multimeios impressa na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>

Notas: Por ocasião da catalogação, os cartazes ME/00046, ME/00094 e ME/00110 não foram encontrados.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL MSR

Título: Movimentos Sociais Recentes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1970-1980

Dimensão e suporte: 14 metros lineares de documentação textual; 221 cartazes; 55 fotografias; 1 desenho; 10 mapas, 23 títulos de jornais brasileiros, 107 folhetos 16 pacotes na Reserva Técnica com textos, periódicos e artigos de jornais em quantidade ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Não procede.

História administrativa/Biografia: -

História arquivística: Organizado com o apoio da FAPESP em 1990.

Procedência: Doado pelo em 1989 pelo Centro Pastoral Vergueiro.

Ambito e conteúdo: De origem e composição diversa, esta documentação foi produzida por entidades ligadas a CUT, Oposição Sindical, sindicatos metalúrgicos e de outras categorias profissionais, por movimentos voltados à defesa dos direitos humanos, da reforma agrária, do meio-ambiente. Inclui ainda documentação de associações de bairro e entidades de apoio como o DIEESE, FASE, Instituto Cajamar e do próprio CPV. Trata-se de material significativo para pesquisa abordando sindicatos e sindicalismo na década de 1980. É composta por folhetos, panfletos, manifestos, cadernos, boletins, estatutos, informes, relatórios, cartas, discursos, entre outros, que refletem a história dos eventos políticos e processos definidores da democratização brasileira.

Local: diversos

Sistema de arranjo: Grupos temáticos: Movimento Operário e Sindical, Movimento Social e Popular, Movimento Político, Questão Agrária, Movimento Internacional e Entidades de Apoio.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização física por ítem

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, observandose as regras do AEL

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>

Nota do arquivista: Informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição complementada e preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir de documentos de controle do acervo.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL OB

Título: Octavio Brandão

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1887-2005 (com lacunas), [s.d.]

Dimensão e suporte: 5.463 documentos textuais (273 pastas), 218 documentos iconográficos, 744 fotografias, 1.380 títulos de livro/1.809 exemplares, 7 objetos tridimensionais, 54 títulos de periódicos, 3 cartazes, 167 folhetos e 77 mapas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Brandão, Octavio (1896-1980)

História administrativa/Biografia: Octavio Brandão Rego nasceu em Viçosa, Alagoas. Formou-se na Escola de Farmácia do Recife, em 1914. Seu primeiro trabalho intelectual Aspectos Pernambucanos nos Fins do Século XVI, foi publicado em 1914 no Diário de Pernambuco, na edição de 17 de maio. Foi em 1919, quando chegou ao Rio de Janeiro, que tomou contato com as traduções francesas de Marx, Lênin e Engels. Em janeiro de 1920 ligou-se ao Grupo Clarté de Paris, através do Grupo Comunista Brasileiro Zumbi; filiou-se ao PCB em novembro de 1922, rapidamente tornou-se dirigente nacional e responsável pela fundação do jornal A Voz Operária, em 1925. Foi deportado com a família em 1931 para a Alemanha, seguindo para Moscou, retornando ao Brasil somente em 1946. No ano seguinte foi eleito vereador para a Câmara do Distrito Federal (RJ). Com a cassação logo em seguida, Octavio Brandão segue grande período de clandestinidade. De seus escritos destaca-se Agrarismo e Industrialismo (1925), considerado a primeira obra de interpretação marxista da realidade brasileira, publicado na Argentina, com o pseudônimo de Fritz Mayer. Morreu em 15 de março de 1980, na cidade do Rio de Janeiro.

História arquivística: O contato inicial com os doadores do fundo ocorreu em 1980 com a doação da primeira remessa de documentos que foi organizada e teve seu catálogo publicado em 1986, era composta por documentação pessoal, artigos publicados em jornais, manuscritos, textos sobre assuntos políticos, discursos do período de gestão como vereador do Distrito Federal, panfletos de campanha eleitoral e correspondência enviada e recebida por Octavio e Laura Brandão a políticos, amigos e familiares. A segunda remessa de documentos encontrava-se em Moscou sob a guarda do neto de Octavio Brandão e foi doada ao AEL em 1995, tratava-se de material relativo ao período de exílio em Moscou do casal Octavio e Laura Brandão após deportação. Muitos pacotes e maços de documentos encontravam-se identificados, com anotações feitas pela família do titular, especialmente pela filha Valná Brandão e pelo neto, que também listaram toda a documentação entregue (essa listagem foi de grande utilidade para a organização do material, especialmente na identificação de documentos em russo). A terceira remessa de documentos foi recebida pelo AEL via correio através de Simone Kropf em 2004. Os documentos foram guardados, a pedido de Octavio Brandão, pelo amigo Antonio de Medeiros Gualter. Segundo informações da esposa de Antonio Medeiros, por ocasião do Golpe de 1964, Octavio Brandão, preocupado com possíveis buscas em sua residência, solicitou a guarda dos documentos. A última remessa de documentos foi recebida pelo AEL em 2008 e encontrava-se no Rio de Janeiro sob a guarda da filha de Octavio Brandão, Dionysa Brandão e sua neta, Marisa Brandão. A documentação passou por uma organização preliminar, trazendo a maioria dos documentos previamente identificados e acompanhados por listagens.

Procedência: A 1a. remessa de documentos foi adquirida, através de Dionysa Brandão em 1980. A 2a. remessa foi doada por Serguei Tchernov em 1995, a 3a. remessa foi enviada via correio por Simone Kropf em 2004 e a 4a. remessa doada por Dionysa Brandão em 2008.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Parte do arquivo organizado por Série, Subséries e Dossiês.

Localização Física: Localizar documentação por arranjo ou itens.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, observando-se as normas do AEL

Idioma: Diversos

Instrumentos de pesquisa: Catálogo Zanatta, Elaine (coord.) Inventário Analítico do acervo Octávio Brandão. Campinas, Ed. da Unicamp, 1986. 193 p. Os livros catalogados no Sistema Virtua, endereço: <http://www.unicamp.br/bc/>. Periódicos catalogados nesse sistema eletrônico.

Nota sobre publicação: Brandão, Octavio. Cartas de Octavio Bransão: memória / J. R. Guedes de Oliveira (org.). Florianópolis, Ed. da UFSC, 2005. 281p.

Octávio Brandão: Centenário de um militante na Memória do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro:UERJ, Cultural-SR3:Arquivo Público, 1996. 212p.

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: 1- Descrição feita por Neiva G. Oliveira, sob a supervisão de Vânia R. P. de Miranda, a partir de documentos de controle do acervo. 2- Após a finalização do Inventário Octavio Brandão foram encontrados quatro manuscritos, pertencentes a Octavio Brandão, dentro do livro El Pensamiento Antiguo: historia de la filosofia greco-romana, de Rodolfo Mondolfo. Localização: Grupo 4, Série Documentação Pessoal, Subsérie Documentos Pessoais, pasta 243. Silvia Modena, out./2014.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL POLOP

Título: Organizações e partidos políticos

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1969-1978

Dimensão e suporte: 1,69 metros lineares de documentos textuais + 13 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Política Operária.

História administrativa/Biografia: Trata-se de documentos entregues ao doador no final dos anos 1970, quando o aparelho onde estavam tornou-se inseguro. O doador levanta a possibilidade de que parte da documentação integrava um arquivo regional do POC - Partido Operário Comunista em São Paulo, ao qual agregaram-se documentos particulares de militantes.

História arquivística: Nada consta.

Procedência: Documentação doada por Moacir Barbosa da Silva em 12 de fevereiro de 2004.

Ambito e conteúdo: Documentos internos e publicações da POLOP Política Operária, do POC Partido Operário Comunista e MEP Movimento de Emancipação do Proletário e do Movimento Operário de São Paulo.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Reservar com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Diversos.

Condições de reprodução: Conforme normas do AEL.

Idioma: Predominância do português.

Instrumentos de pesquisa: Listagem da documentação.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL OC

Título: Osvaldo Cordeiro

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1920-1980

Dimensão e suporte: 01 pacote de recortes de jornais; 23 títulos de periódicos; 13 folhetos, 1.087 discos, 01 radiola.

Nome(s) do(s) produtor(es): Cordeiro, Osvaldo (coleccionador)

História administrativa/Biografia: Osvaldo Cordeiro (1931-) foi colecionador de equipamentos, registros musicais e revistas sobre rádio, cinema, esporte e fotografia.

História arquivística: Os discos foram catalogados e acondicionados em caixas com papel neutro sob a orientação de Maria Aparecida Remédio em 1992. As capas foram separadas, numeradas e acondicionadas em pastas poliondas.

Procedência: Adquirida do colecionador pela Unicamp em [198_].

Ambito e conteúdo: Registros ligados à produção artística, de divulgação esportiva, do rádio e cinema. Mostra parte da grande imprensa dedicada à generalidades como Jornal das Moças, e demais publicações (brasileiras e italianas): Revista do Rádio, Cinearte, A Cena Muda, Lillustrazione Italiana, La Lettura, Il Cecolo XX, entre outros; as revistas esportivas são do Brasil e da Argentina, a partir dos anos de 1930. A discografia brasileira da Coleção percorre a década de 1920 até os anos de 1950 tratando-se de registro da história da cultura brasileira, representada pela vozes de intérpretes e compositores como Francisco Alves (1929), Vicente Celestino (1935), Carlos Galhardo (1936), Carmem Miranda e Alvarenga e Ranchinho (1940), Carmem Costa (1942), Sílvio Caldas (1943), Nelson Gonçalves (1945), Anjos do Inferno (1946), Aracy de Almeida (1950) e Carmélia Alves (1951) entre outros, além de gravações de boleros latinoamericanos e óperas.

Local: Diversos

Condições de acesso: Sem restrição.

Localização Física: Localização física por itens.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Diversos

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL OSS

Título: OSS/State Department Intelligence and Research Reports, Part XIV, Latin America, 1941-1961

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1941-1961

Dimensão e suporte: 10 rolos de microfilmes

Nome(s) do(s) produtor(es): United States, Office of Strategic Services

História administrativa/Biografia: São relatórios produzidos durante a Segunda Guerra Mundial e a primeira década e meia da Guerra Fria, pelas agências de inteligência e estratégicas dos Estados Unidos, sobre a situação dos países latino-americanos, da América Central e Caribe, sobre as condições sociais, políticas, culturais e econômicas da região. Estes relatórios serviram para fundamentar as decisões de política externa americana.

Procedência: Doação recebida da Biblioteca Octavio Ianni (Biblioteca/IFCH), Projeto FAP/Livros, em 25.08.2011.

Ambito e conteúdo: A coleção, parte XIV, traz relatórios produzidos pelo Escritório de Serviços Estratégicos (OSS) e pelo Departamento de Estado de Inteligência dos Estados Unidos sobre diversos países da América Latina, Central e Caribe.

Local: América Latina, Central e Caribe

Sistema de arranjo: rolo I ao IV: América Latina; rolo IV ao V: Argentina; rolo VI: Bolívia e Brasil; rolo VII: Caribe e Chile; rolo VIII: Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador e El Salvador; rolo IX: Guatemala, Guiana Inglesa, Haiti, Honduras, Jamaica, México e Nicarágua; rolo X: Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: SSO MR/0001-MR/0010

Condições de reprodução: Em meio digital através dos microfilmes.

Idioma: Inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações na sala de pesquisa. Catálogo da coleção/Busca online na Libraries University of Wisconsin-Madison em: <https://search.library.wisc.edu/catalog/999513801002121>

Nota do arquivista: Descrição preparada em abril de 2016 pela Seção de Processamento Técnico,

Listagem de publicações na sala de pesquisa. Catálogo da coleção/Busca online na Libraries University of Wisconsin-Madison em: <https://search.library.wisc.edu/catalog/999513801002121>

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PAGU

Título: Pagu e Geraldo Ferraz

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1938-1998

Dimensão e suporte: 04 documentos textuais; 04 documentos originais; 03 medalhas; 01 placa de homenagem; 08 fotografias.

Nome(s) do(s) produtor(es): Galvão, Patrícia (1910-1962) e Ferraz, Geraldo (1905-1979)

História administrativa/Biografia: Patrícia Rehder Galvão nasceu São João da Boa Vista. Com apenas 15 anos foi trabalhar no jornal "Brás Jornal", de São Paulo, com o pseudônimo de "Pathy".

Nas décadas de 1920 e 1930 participa do Movimento Modernista, alista-se na militância do Partido Comunista e edita o jornal esquerdista "O homem do povo" onde assinava a coluna feminista "A mulher do povo", com ilustrações, cartuns e até histórias em quadrinhos. Tempos depois lançou o romance "Parque Industrial", obra que reflete sua solidariedade com o proletariado e conclama o comunismo como recurso salvador.

Em 1931, participa do comício dos estivadores em Santos e acaba sendo presa. Viajou pelo mundo como jornalista correspondente. Em Paris estuda na universidade de Soborne, mas é presa como comunista. Volta ao Brasil é novamente presa e sofre torturas. Decepcionada desliga-se do PCB em 1940.

A nova fase foi dedicada ao jornalismo, à cultura e à família. Torna-se crítica de teatro, literatura e televisão do jornal A Tribuna de Santos. Teve relevante importância cultural na cidade: foi fundadora da Associação dos Jornalistas Profissionais e a primeira presidente da União de Teatro Amador de Santos. Participou na organização do Segundo Festival de Teatro Amador e traduziu para o teatro a peça de Tonesco, "A cantora careca". Traduziu e dirigiu a peça de Arrabal "Fango e Lis" (59) com um grupo amador (essa peça teve estréia mundial em Santos, sendo vista até em Paris), ficando mais de dez anos em cartaz.

Benedito Geraldo Ferraz Gonçalves foi escritor e crítico literário. Apoiou com seu trabalho o Movimento Modernista. Apoiou Pagu no período mais crítico de sua vida e permaneceram juntos até a morte dela.

História arquivística: A documentação foi encontrada em sacos destinados à coleta pública de lixo, em uma das ruas do bairro Butatã, na cidade de São Paulo, pela catadora de papéis Selma M. Sarti, durante a coleta naquela região.

Procedência: Selma Morgana Sarti, em 26 de maio de 2004.

Ambito e conteúdo: A coleção consiste de um conjunto de documentos originais de Pagu e seu companheiro, o jornalista e crítico literário Geraldo Ferraz. Os documentos constituem testemunhos concretos de duas personalidades cuja maneira de pensar, agir, atuar e viver desperta o interesse histórico e colabora com o registro da memória e a formação da identidade e da cultura nacionais.

Sistema de arranjo: Ordenação cronológica.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Armários deslizantes.

Condições de reprodução: Observando-se as normas internas do AEL.

Idioma: Português

Instrumentos de pesquisa: Descrição e catalogação fotográfica em sistema eletrônico. Inventário impresso via computador na sala de consultas do AEL.

Unidades de descrição relacionadas: Veja, no acervo do AEL, as gravações do documento VD/00874 - reportagens mostradas na televisão sobre a coleção.

Nota sobre publicação: KASSAB, Álvaro. A incrível história da catadora de rua que resgatou Pagu do lixo. Jornal da Unicamp. Campinas, 28 ago. 2003. a 04 jun. 2004. P 01;06-07;

SILVA, Deonísio da. Pagu no lixo...<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=285AZL001>

Notas: Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. Miranda, Seção de processamento técnico.

Texto biográfico compilado de: artigo de Alessandra Meireles in: <http://www.internewws.eti.br/materias/mt980407.shtml>, captado em 24.01.2005

CAMPOS, Augusto de. Patrícia Galvão militante do ideal. In: Pagú vida e obra. São Paulo Ed. Brasiliense, 1982.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PCB

Título: Partido Comunista Brasileiro

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1922-1991]

Dimensão e suporte: 1594 livros, 116 folhetos, 189 títulos de periódicos, 147 fitas de vídeo-cassete, 10 rolos de microfímes e 21 pacotes com documentação textual em quantidade ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Partido Comunista Brasileiro

História administrativa/Biografia: O Partido Comunista Brasileiro, cujo nome de fundação é Partido Comunista do Brasil, foi fundado em Niterói a 25 de março de 1922. De âmbito nacional teve como objetivo principal promover no Brasil uma revolução proletária que substituísse a sociedade capitalista pela sociedade socialista. Em junho daquele mesmo ano foi colocado na ilegalidade, condição em que passaria a maior parte de sua existência.

Da matriz de 1922 emergiram uma série de partidos importantes na dinâmica política brasileira: o Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR8), o Partido Comunista do Brasil - PCdoB, o Partido Popular Socialista PPS e o próprio PCB atual, além de todos os grupos de matriz trotskista e estalinista que surgiram e desapareceram desde então.

O atual Partido Comunista Brasileiro - PCB surge como resistência à decisão majoritária do Congresso do PCB em 1992 de tornar-se o Partido Popular Socialista - PPS.

A documentação foi entregue ao AEL entre 1991 e 1992, por Roberto Freire, na época presidente do Partido Popular Socialista (PPS), mediante um acordo no qual o AEL torna-se depositário do arquivo do Partido Comunista Brasileiro que estava sob a guarda do Instituto Astrogildo Pereira. Esse acordo foi instituído pelo partido em consonância com o Programa de Preservação da Memória do PCB, que visava ao resgate e a promoção de meios que garantissem o amplo acesso e uso das informações.

História arquivística: Parte das publicações e a totalidade das gravações em vídeos foram catalogadas e as informações estão disponíveis nesse sistema de informações.

Procedência: A documentação foi entregue ao AEL entre 1991 e 1992, por Roberto Freire, mediante contrato de custódia.

Âmbito e conteúdo: A coleção é formada por jornais e revistas editados e recebidos pelo partido, relatórios, circulares, boletins, atas, resoluções, etc. Os microfímes trazem cópias de documentos que na época eram enviados pelo Partido Comunista Brasileiro à Internacional Comunista e versavam sobre a organização de movimentos ligados àquela organização e ainda documentos sobre a participação de voluntários brasileiros nas brigadas internacionais que atuaram na Guerra Civil Espanhola. As gravações em vídeo-cassete registram eventos diversos realizados pelo PCB como entrevistas de militantes, atos políticos, convenções, discussões de problemas nacionais, conferências sobre a história do partido, depoimentos, campanhas eleitorais etc.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Sala de acervo e sala de documentação especial.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL PT

Título: Partido dos Trabalhadores

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Coleção
 Data(s): 1968-1997

Dimensão e suporte: Documentos textuais, recortes de artigos de jornais e 12 títulos de periódicos reproduzidos em 40 rolos de microfílm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Partido dos Trabalhadores.

História administrativa/Biografia: A Fundação Perseu Abramo (FPA) foi criada em 1996 pelo Partido dos Trabalhadores para desenvolver projetos de caráter político-cultural. Abriga o Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política, organismo que tem a responsabilidade de expandir o trabalho desenvolvido pelo Projeto Memória & História, instituído em 1997, visando estimular a pesquisa acadêmica sobre a história social brasileira e contribuir para recuperar a documentação produzida pelo Partido dos Trabalhadores, por militantes, lideranças e dirigentes partidários e pelos movimentos sociais a ele relacionados. Seu acervo é composto por documentos produzidos pelo PT desde 1980, uma coleção relativa aos movimentos pré-PT e significativa coleção de publicações e de audiovisuais editados pelo partido, por movimentos sociais, prefeituras, governos, parlamentos e organizações não-governamentais, nacionais e estrangeiras. Essa coleção de documentos foi microfilmada no contexto do Projeto de Microfilmagem do Acervo Histórico do Partido dos Trabalhadores, desenvolvido pelo Centro de Documentação "Sérgio Buarque de Holanda", tendo como objetivo a recuperação do arquivo do Partido dos Trabalhadores.

Para informações adicionais consulte: <http://www.fpa.org.br/>

História arquivística: A coleção em questão foi microfilmada no contexto do Projeto de Microfilmagem do Acervo Histórico do Partido dos Trabalhadores, desenvolvido pelo Centro de Documentação "Sérgio Buarque de Holanda" tendo como objetivo a recuperação do arquivo do Partido dos Trabalhadores. O projeto prevê o preparo anual da microfilmagem de determinados conjuntos de documentos, visando a assegurar um processo cumulativo de organização definitiva dos diversos componentes textuais do acervo do Centro de Documentação Sérgio Buarque de Holanda.

Procedência: Fundação Perseu Abramo, São Paulo SP BR

Ambito e conteúdo: O material doado ao AEL compreende: periódicos e publicações do PT Nacional, Resoluções do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Nacional, livros de atas e artigos de imprensa referentes a matérias sobre a atuação do Partido ou temáticas do seu interesse.

Local: Brasil

Sistema de arranjo: Foram mantidos os títulos originais dos conjuntos de documentos conforme nomeados pela instituição de origem:

Periódicos: MR/4214-4229.

Coleção de Recortes de jornais: MR/4407-4420.

Livro de atas: MR/4421.

Publicações Avulsas: MR/4422-4430.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: MR/4407-4430 e MR/4214-4229

Condições de reprodução: Sem restrições.

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: Catalogação e descrição em sistema eletrônico.

Existência e localização dos originais: Fundação Perseu Abramo- Centro de Memória

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vania R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PL

Título: Paschoal Lemme

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): Predomina anos de 1920 a 1940.

Dimensão e suporte: Cerca de 2.000 publicações, textos manuscritos e fotografias em quantidade ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Lemme, PASchoal (1904-1997)

História administrativa/Biografia: Paschoal Leme nasceu no Rio de Janeiro, filho de Antônio Lemme e Maria do Nascimento Lemme. Engenheiro de formação e educador, atuou na rede pública de educação como professor, administrador e idealizador de mudanças no sistema de ensino, sempre presente nas reformas significativas da área; obteve da Universidade Federal Fluminense (1995) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (1996) o título de Doutor Honoris Causa. No final da década de 1920, participou ativamente da reforma da instrução pública junto com Fernando de Azevedo e da equipe de Anízio Teixeira, na Diretoria de Instrução Pública do Distrito Federal (1931-1935). Pioneiro na educação para adultos, promoveu os cursos supletivos na União Trabalhista quando dirigiu a Superintendência dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento. Em 1934 foi um dos autores do Manifesto dos Inspectores de Ensino do Estado do Rio de Janeiro, clamando por mudanças estruturais e ideológicas no ensino público; em 1936 quando dirigia a Superintendência da Educação de Adultos, foi preso acusado de ministrar curso com orientação marxista aos operários; durante o regime militar foi perseguido por seu ideário marxista. História arquivística: Antes da doação à Unicamp parte de sua biblioteca, manuscritos e outros documentos textuais foram entregues a Universidade Federal do Rio de Janeiro, para as atividades do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (Proedes/FE/UFRJ). Os livros de literatura foram doados a bibliotecas públicas do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Procedência: Doação de Maria Lúcia Lemme Weiss em 2.002.

Ambito e conteúdo: Livros de História do Brasil, História e Cultura Geral, História das religiões e exemplares da Revista de Educação e Política. Os livros de temática marxista e movimento comunista são obras de Marx, Engels, Lenin, Stalin e textos dos partidos comunistas da União Soviética, China, Albânia, Polônia, França, entre outros países. Folhetos sobre o mesmo tema produzidos por órgãos educacionais.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Coleção em processamento técnico.

Condições de acesso: Consulta livre para livros. A documentação deve ser reservada com 3 dias de antecedência.

Localização Física: fotos: CD 00058

Condições de reprodução: Conforme normas do AEL.

Idioma: Português, francês, inglês e russo.

Instrumentos de pesquisa: Livros catalogados em http://libweb.unicamp.br/cgi-bin/gw_40_3/chameleon?lang=pt

Unidades de descrição relacionadas: Arquivo Paschoal Lemme, na sede do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade, no Rio de Janeiro (Proedes/FE/UFRJ).

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL PO

Título: Paulo Ottoni

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1956-2003 (predominantemente 1958-1995)

Dimensão e suporte: 35 pastas de documentação textual, 2 fotografias, 15 cartões-postais, 51 cartazes, 19 fitas cassete, 85 folhetos, 474 livros e 99 títulos de periódicos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Ottoni, Paulo Roberto (1950-2007)

História administrativa/Biografia: Paulo Ottoni foi professor associado do Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, atuando nas áreas de teoria e ensino da tradução. Bacharelou-se em Linguística (1977) e licenciou-se em Ciências Sociais (1979) pela Unicamp. Obteve Mestrado em Linguística (1984) e Doutorado em Linguística (1990) pela mesma Universidade e realizou seu Pós-Doutorado (1999/2000) na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris. Morreu em 09.02.2007.

Procedência: Doação do titular na década de 1990, oficializada em 22.08.2002 (processo 09P20752-2003).

Ambito e conteúdo: Reúne trabalhos acadêmicos sobre a homossexualidade e prostituição masculina em Campinas. É composta por manuscritos, periódicos, livros, relatórios, documentação sobre assassinatos de homossexuais, cópia de processos criminais, material sobre o I Encontro Brasileiro de Homossexuais, estudos, artigos de jornais e revistas, cartas e cartões. O conjunto documental inclui expressiva coleção de livros sobre homossexualidade, literatura e cinema.

Local: Campinas SP Brasil, Paris França, São Paulo SP Brasil e outras localidades

Sistema de arranjo: O fundo documental foi subdividido em 9 grupos: 1) Formação profissional e acadêmica, 2) Atividades profissionais, 3) Participação em congressos, simpósios e eventos, 4) Participação em clubes e associações, 5) Produção textual, 6) Relacionamentos pessoais, 7) Controle financeiro, 8) Prevenção e tratamento de saúde e 9) Atividades artísticas e culturais, com seus respectivos subgrupos, séries, subséries; além de três dossiês (Processo Criminal contra Luiz Carlos Santos Moraes, Processo Criminal contra Nelson Coral, Paulo Roberto Soares Pacheco e Wladimir Solha e Coletânea de Imprensa) e anexos ligados diretamente ao fundo.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: PO p. 1-35

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Espanhol, francês, inglês e português

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual, João Antônio Mascarenhas e Turma OK.

Notas: Livros catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL PSP

Título: Paulo Sergio Pinheiro

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Fundo
 Data(s): 19--

Dimensão e suporte: O acervo é composto por 4.566 livros, 311 periódicos, 46 folhetos, 45 fitas de vídeo e 22 rolos de microfilme contendo despachos consulares americanos relacionados ao movimento comunista no Brasil e o trabalhista dos anos 1930 (manuscritos).

Nome(s) do(s) produtor(es): Paulo Sergio de Moraes Sarmiento Pinheiro (1944-)

História administrativa/Biografia: Paulo Sergio de Moraes Sarmiento Pinheiro foi idealizador e um dos fundadores do Arquivo Edgard Leuenroth. É cientista político e diplomata. Foi professor do IFCH/Unicamp até 1985, ocasião em que se transferiu para São Paulo como docente da USP; dois anos mais tarde, nesta mesma universidade, assume a coordenação de pesquisa do programa CEPID/FAPESP/Núcleo de Estudos da Violência. Lecionou em diversas universidades estrangeiras, publicou artigos, ensaios e livros sobre história social, democracia, violência e direitos humanos. Fundou, em 1983, com Severo Gomes, José Gregori, Fernando Millan, Fernando Gabeira e o padre Agostinho a Comissão Teotônio Vilela, grupo que promovia visitas a presídios e manicômios. Em 2003, foi indicado pelo então Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, para elaborar um estudo minucioso da violência contra crianças no planeta. Ocupou o cargo de Secretário Especial dos Direitos Humanos na presidência de Fernando Henrique Cardoso, foi relator das diversas versões do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) em 1996, 2002, 2009 e nomeado em janeiro de 2010 pelo Presidente Lula para representar a sociedade civil no Grupo de Trabalho Comissão da Verdade.

História arquivística: Doações realizadas pelo próprio titular entre 2010 e 2013.

Procedência: Doação do titular em várias ocasiões: outubro de 2010, março de 2012 e novembro de 2013.

Ambito e conteúdo: O acervo expressa temas de interesse do titular, a saber: mundo do trabalho, direitos humanos, violência, democracia, crimes de tortura, no Brasil e na América Latina. Traz livros, artigos, periódicos, relatórios para agências governamentais e organizações internacionais, manuscritos etc.

Incorporação: São esperadas novas incorporações.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada. Consulte no Pesquisaraqh <http://www.unicamp.br/sahu/>, em item documental, folheto e periódico.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Microfilmes/Coleção de Documentos: PSP MR/0001-MR/0022; Vídeos: VD/0892-VD/0936.

Condições de reprodução: Respeitando as normas do AEL.

Idioma: Português, inglês, francês e italiano.

Instrumentos de pesquisa: Consultar o Pesquisaraqh para folhetos, manuscritos e periódicos.

Unidades de descrição relacionadas: Os microfilmes MR/0001-MR/0005 desta coleção também podem ser encontrados na Coleção Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre o Brasil I e II, sob a localização física no AEL MR/0137-MR/0139.

Notas: Os microfilmes MR/0001-MR/0005 são fotocópias do Records of Department of State Relating to Internal Affairs of Brazil, 1910-1929 do National Archives (Washington, DC). Os microfilmes MR/0006-MR/0010 são fotocópias da Purport List for the Department of State, 1910-1944 e contém correspondência entre os funcionários dos departamentos governamentais e empresas privadas e pessoas. Os microfilmes MR/0011-MR/0013 trazem informações sobre o mundo do trabalho e a revolução no Brasil; MR/0014 traz discursos e recortes de jornais sobre as atividades de Vargas durante o ano de 1946; no MR/0015 há documentos sobre a Delegacia Regional do Trabalho, sobre o fim do comunismo, sobre a Igreja católica e o comunismo etc. No MR/0016 há um documento sobre o marxismo no Rio de Janeiro; no MR/0017 há documentos referentes a Retalhos do Passado; nos MR/0018-MR/0019 publicações. Os microfilmes MR/0020-MR/0022 estão sem identificação.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PPP

Título: Perón Era Political Pamphlets and Monographs

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1918-1958

Dimensão e suporte: 636 títulos em 1.485 microfichas

Nome(s) do(s) produtor(es): Boston Public Library (coleccionador)

História administrativa/Biografia: Foram microfilmadas, pelo Congressional Information Service Inc. (CIS) obras com edição e circulação limitadas da Boston Public Library e publicações de grupos políticos de difícil acesso até mesmo na Argentina. Também foram microfilmadas obras cedidas pela Library of Congress, Hoover Institution on War, Peace and Revolution, Northwestern University, University of Texas at Austin, The New York Public Library e University of Califórnia-Berkeley. Discursos feitos por funcionários do governo foram incluídos na coleção somente quando não inclusos em qualquer compilação. Também foi dada prioridade às obras que contém artigos de jornal ou transcrição de programas de rádio e às obras publicadas fora da cidade de Buenos Aires.

História arquivística: Recebido da Biblioteca Octavio Ianni/IFCH/UNICAMP, em 31.03.2009, através do projeto FAP/LIVROS, financiado pela FAPESP.

Procedência: Doação em 2009.

Ambito e conteúdo: Fonte preciosa para os estudos dos antecedentes, ascensão, governo e queda de Perón, a coleção dá ênfase às ideologias desenvolvidas e influências exercida pelo exército e classe trabalhadora, a partir dos anos 1930, sobre os estudantes universitários e militares. Incluem ideias sobre liberalismo, socialismo, conservadorismo, comunismo, catolicismo e trotskismo. Itens da coleção detalham o impacto do Prebisch Plan, a carta magna da Revolução Libertadora e proporciona o estudo e definições do peronismo através do que se ensinava na Escuela Superior Peronista e as publicações da Presidents Subsecretaria de Informaciones. Contém títulos anteriores ao golpe militar de 1943, que deu visibilidade a Perón como Ministro de Estado, e oferece informações valiosas sobre as ideias e as condições que o levaram ao poder.

Inclui escritos e discursos de Perón produzidos entre 1940 e 1955, panfletos, publicações do governo, monografias, escritos de intelectuais, líderes de trabalhadores e políticos.

Sistema de arranjo: Não há sistema de arranjo.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: PPP MF/2377-MF/3012

Condições de reprodução: Através das microfichas, em meio digital.

Instrumentos de pesquisa: CRISCENTI, Joseph (Editorial Advisor). Guide to the Microfiche Collection. Academic Editions. Congressional Information Service, Inc. Bethesda, Maryland. 73p. 1988.

Endereço do arquivo eletrônico: Documentos catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp: <http://acervus.unicamp.br/>

Notas: Instrumento de pesquisa captado em 07.04.2009 e disponível e, no seguinte endereço: http://academic.lexisnexis.com/documents/upa_cis/3075_PeronEraPamphlets.pdf.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processos Técnicos em 24.09.2009. Atualizado em 20.10.2016.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PA

Título: Perseu Abramo

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1946-1996 (período predominante)

Dimensão e suporte: 300 títulos de periódicos, 32 caixas-arquivo com documentos textuais e 111 folhetos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Abramo, Perseu (1929-1996)

História administrativa/Biografia: Bacharel em Filosofia pela USP(1959), mestre em Ciências Humanas pela Universidade Federal da Bahia (1968), onde exerceu atividades de pesquisa e prestou serviços na administração pública. Iniciou-se no jornalismo em 1946 como revisor. Professor universitário e militante sindical desde a década de 1950, participou da fundação do PT e permaneceu a ele vinculado até o final de sua vida.

História arquivística: Material recebido através de convênio de cooperação técnica firmado em 1997 entre a Fundação Perseu Abramo e o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) Centro de Pesquisa e Documentação Social da Universidade Estadual de Campinas. O material entregue ao AEL saiu diretamente da sala em que Perseu Abramo ocupava como Secretário de Formação Política do PT. Posteriormente foram devolvidos ao Centro de Memória da Fundação todos os documentos que integravam o fundo do Partido dos Trabalhadores.

Procedência: Proveniente da Fundação Perseu Abramo.

Ambito e conteúdo: Documentação acumulada durante atividades exercidas na Fundação Perseu Abramo.

Sistema de arranjo: Documentação ainda não organizada.

Condições de acesso: A documentação deve ser solicitada com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Documentação tradicional no depósito.Publicações no acervo.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitando-se as regras do AEL

Idioma: Predominância do português.

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa e disponível em:
<https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PE

Título: Peter Eisenberg

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1970-1989

Dimensão e suporte: 10,5 metros lineares de documentação textual, 88 volumes de documentação não avaliada, 62 rolos de microfimes, 58 imagens fotográficas, 28 títulos de periódicos, 21 mapas, 24 fitas rolo, 1 folheto, 2 cartazes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Eisenberg, Peter Louis

História administrativa/Biografia: Peter Eisenberg era natural de Nova Iorque, EUA (1940). Graduiu-se em Filosofia (1961) no Yale College e doutorou-se (1969) em História, na Columbia University com trabalho intitulado The Sugar Industry of Pernambuco, 1850-1888. Iniciou sua carreira docente em Nova Jersey, onde lecionou de 1964 até 1975. Dividiu o final deste período com o cargo de Lecturer in History, na University of the West Indies e como Professor Assistente Doutor no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, para onde se transferiu definitivamente, em 1975 atendendo à docência, orientação e demais funções. Sua obra abraça o tema do trabalho escravo, especialmente a passagem do trabalho escravo para o trabalho livre. Foi autor de um clássico da história econômica e social brasileira: Modernização Sem Mudança: a indústria açucareira em Pernambuco, 1840-1910 publicado pela Paz e Terra, em 1977.

História arquivística: A documentação foi entregue ao AEL pela esposa do titular em 1990, por ocasião da compra do acervo bibliográfico pela Unicamp.

Procedência: Doação em 1990.

Ambito e conteúdo: O acervo expressa o trabalho metódico de pesquisa do historiador sobre a temática social, em especial, ao estudo da escravidão e da população escrava, bem como da história demográfica em geral. Predomina a documentação relativa às suas atividades profissionais e acadêmicas, compreendendo um significativo conjunto de jornais e revistas (nacionais e estrangeiros) que tratam da temática social, dos movimentos de libertação, cultura e política; microfimes dos arquivos paroquiais, com dados referentes a batismo, casamentos, óbitos (séculos XVIII e XIX); as listas de habitantes de Campinas, do mesmo período; teses e dissertações sobre escravidão; projetos, relatórios, fotografias, correspondências, anotações e fichamentos.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: PE MR/0001 - MR/0062

Condições de reprodução: Consultar normas internas do AEL.

Idioma: Inglês, português

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Notas: A biblioteca encontra-se na Seção de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Central da Unicamp. (<http://acervus.unicamp.br/index.html>).

Disponível parcialmente no AEL Digital.

Nota do arquivista: Descrição elaborada pela Seção de Processamento Técnico em 30.07.2002, a partir da documentação de controle de acervo e listagem de material nos depósitos.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL PNRA

Título: Plano Nacional de Reforma Agrária

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1985 - ano predominante.

Dimensão e suporte: 35 volumes de documentação textual ainda não avaliada.

Nome(s) do(s) produtor(es): Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad).

História administrativa/Biografia: O I Plano Nacional de Reforma Agrária da Nova República, aprovado pelo então Presidente da República, José Sarney, através do decreto 90.766, de 10.10.1985, buscou mecanismos políticos, econômicos e financeiros para viabilização da implantação da reforma agrária no Brasil. Vários segmentos da sociedade civil enviaram sugestões ao Ministério a partir de março de 1985, foram analisados e serviram de subsídio para a equipe técnica elaborar o 1º Plano Nacional de Reforma Agrária. Ficaram arquivados na Coordenadoria de Estudos e Pesquisas do Mirad à disposição dos interessados, para consulta no local.

História arquivística: Foi estabelecido um convênio que visava a complementação e a organização do material pelo Arquivo Edgard Leuenroth.

Procedência: Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (MIRAD), através do professor Marco Aurélio Garcia.

Ambito e conteúdo: A coleção reúne as sugestões enviadas para o I Plano Nacional de Reforma Agrária da Nova República, na forma de cartas, telegramas, telex e textos diversos contendo moções de apoio, protestos, reivindicações de assentamento, denúncias de conflito, pedidos de doação de terra, solicitações de prioridade para desapropriação, propostas alternativas para a reforma agrária, totalizando 765 documentos, conforme relacionados pela equipe técnica da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, da Secretaria de Políticas e Articulação Institucional do Mirad. Há registros de terem sido reunidas à documentação sugestões recebidas após o prazo final de discussão da proposta para o I PNRA. Trata-se de documentos de interesse para pesquisadores do tema reforma agrária, mas também aos que investigam questões institucionais, levando-se em consideração que essa documentação constitui testemunho da processo de reforma agrária no país.

Local: Diversos.

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Reservar com 3 dias de antecedência.

Localização Física: Arquivos deslizantes.

Condições de reprodução: De acordo com as normas do AEL.

Idioma: Português.

Instrumentos de pesquisa: Listagem.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL RRJ

Título: Relação do Rio de Janeiro

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1812-1878

Dimensão e suporte: 504 processos reproduzidos em 119 rolos de microfimes (a documentação original tem 7,5 metros lineares)

Nome(s) do(s) produtor(es): Relação do Rio de Janeiro.

História administrativa/Biografia: O regimento de 13/10/1751 criou a Relação do Rio de Janeiro para atender às causas e requerimentos "dos povos da parte sul do estado do Brasil", pois devido à distância, a Relação da Bahia não os atendia de forma satisfatória. Sua criação reflete a transferência do centro do poder econômico para a região sul-sudeste da colônia, devido ao fluxo de ouro, diamantes e a necessidade da criação de um porto para a região, ficando a Relação da Bahia responsável pela região norte-nordeste. Este mesmo regimento estabelecia como sua atribuição "a mais reta e pronta administração da justiça". A relação era administrada pelo governador da capitania do Rio de Janeiro e composta pelo chanceler da relação e desembarcadores.

A partir de 1763, com a administração do Marques de Pombal a capital da colônia foi transferida para o Rio de Janeiro, tornando a Relação do Rio de Janeiro o órgão responsável por julgar os processos de primeira e segunda instância da região sul-sudeste, e o Desembargo do Paço como órgão de última instância, julgando os processos de toda a colônia.

O alvará de 10/05/1808 estabeleceu que a Relação do Rio de Janeiro passava a denominar-se Casa da Suplicação do Brasil, sendo considerada como superior tribunal de justiça "para se findarem ali todos os pleitos em última instância".

Em 18/09/1828 é criado o Supremo Tribunal de Justiça, substituindo o Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço e a Mesa da Consciência e Ordens, como órgão de última instância, levando voltando a Relação do Rio de Janeiro a atuar órgão de primeira e segunda instância, até 1890, quando é criada a Corte de Apelação.

História arquivística: O fundo documental integrava a antiga Coleção Escravos, formada na década de 1960 visando a facilitar a consulta de um tema recorrente, ou seja, escravos.

Entre dezembro de 2005 e abril de 2006, no âmbito do projeto temático apoiado pela FAPESP, Cotidiano e cultura de trabalhadores urbanos em São Paulo e Rio de Janeiro entre 1870 e 1930, coordenado pelo prof. Sidney Chalhoub do Centro de Pesquisa e História Social da Cultura CECULT, da Unicamp, a coleção foi re-processada por técnicos do CODES Documentos do Judiciário e Extrajudicial.

Após a investigação dos processos, verificou-se que a denominada Coleção Escravos era formada por 3 fundos documentais: Casa da Suplicação do Brasil, Supremo Tribunal de Justiça e Relação do Rio de Janeiro. Optou-se então pela extinção da coleção e tratamento técnico de cada um dos fundos documentais que tiveram seus processos organizados e microfilmados. No AEL a documentação sofreu adaptação nos códigos de referência, na descrição e na numeração dos microfimes conforme metodologia adotada internamente.

A documentação original deu entrada no Arquivo Nacional através de recolhimento efetuado pela Corte de Apelação em 1912.

Procedência: Doada através do CECULT em 31 de outubro de 2006.

Ambito e conteúdo: Processos jurídicos relacionados a escravos, predominantemente do Estado do Rio de Janeiro, mas encontramos também processos de outros estados como Minas Gérias, Santa Catarina, Espírito Santos, São Paulo, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

Sistema de arranjo: A documentação original foi arranjada em 5 séries: Apelação Cível, Apelação Criminal, Hábeas Corpus, Revista Cível e Diversos.

Após a microfilmagem, a documentação recebeu uma codificação alfanumérica crescente de acordo com a metodologia adotada no AEL, que segue o modelo:

RRJ s.1/3 mr.XXX = código do fundo no acervo, série no 1, documento 3 no microfilme número XXX

Condições de acesso: sem restrição.

Localização Física: RRJ mr/001 a mr/119

Condições de reprodução: Para trabalhos acadêmicos, por meio digital.

Idioma: português.

Instrumentos de pesquisa: ARQUIVO NACIONAL. Inventário da Relação do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2006. digitado.

ARQUIVO NACIONAL. Base de dados Fichero digital Documentos Judiciais.

AEL - inventário impresso via computador na sala de consulta.

Existência e localização dos originais: Entidade Custodiadora: Arquivo Nacional (Brasil)

Localização: Rio de Janeiro

Fundo: Relação do Rio de Janeiro.

Código de Referência do fundo: BR NA 84.

microfilmes: AN 034-071-2006, AN 074-077-2006, AN 079-108-2006;

AN 110-152-2006; AN 153-154-2006.

Unidades de descrição relacionadas: Arquivo Nacional: Corte de Apelação BR AN 20.

AEL: Supremo Tribunal de Justiça BR UNICAMP IFCH/AEL STJ.

Casa da Suplicação do Brasil - BR UNICAMP IFCH/AEL CSB.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico, a partir do instrumento de pesquisa preparado pelos técnicos do Arquivo Nacional.

Técnicas responsáveis pela organização da documentação original: Luzidéia Gomes de Azevedo e Maria da Conceição Castro, ambas do CODES/DJE- Arquivo Nacional.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL RCO

Título: Roberto Cardoso de Oliveira

Natureza: PRIVADO
 Nível de descrição: Fundo
 Data(s): 1941-1994

Dimensão e suporte: 10,55 metros lineares de documentação textual, 87 pacotes com documentação ainda não avaliada, 445 fotografias, 830 negativos fotográficos, 01 gravura, 30 fotogramas, 13 filmes.

Nome(s) do(s) produtor(es): Oliveira, Roberto Cardoso de (1928-2006)

História administrativa/Biografia: Roberto Cardoso nasceu na cidade de São Paulo, em 1928 e morreu em julho de 2006. Bacharelou-se (1952) e licenciou-se (1953) em Filosofia e doutorou-se (1966) em Ciências, na Universidade de São Paulo. Realizou estágio pós-doutoral no Department of Social Relations da Universidade de Harvard, EUA (1971-1972). Participou ativamente na implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento da antropologia no país. Criou cursos, fundou revistas, gerou programas de pesquisa importantes, sempre acompanhado de atividade de sala de aula e orientação. Sua trajetória no ensino da antropologia foi marcada por procedimentos que lançaram as bases do caminho a ser trilhado pelos novos antropólogos brasileiros. Sua ativa participação em agências de incentivo, de financiamento de pesquisa e associações científicas foi fundamental para a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento da antropologia no país. Foi professor e pesquisador da Unicamp, da Universidade de Brasília e do Museu Nacional.

História arquivística: Trata-se de fundo arquivístico aberto. O titular depositou sua documentação no AEL por etapas. Parte dela foi ordenada, através de projetos específicos, sob a orientação da Professora do IFCH, Marisa Correa.

Procedência: Doação.

Ambito e conteúdo: Predomina documentação resultante de suas atividades profissionais e acadêmicas, seja como professor, pesquisador ou relativas às inúmeras outras funções que já desempenhou. Uma relação prévia evidencia a presença de: Correspondências; documentação (atas, portarias e relatórios etc) relacionada às diversas instituições com as quais o titular se envolveu, documentação para atividades acadêmicas (bibliografia adotada, relatórios de pesquisas, questionários, programas de curso, etc.) documentos relativos a Seminários, Encontros e Congressos (folderes, atas, programas, etc), produção intelectual do titular, recortes de jornais tratando de temas relacionados à antropologia, separatas, boletins, teses e dissertações, etc. Trata-se de fonte de informação imprescindível para quem deseja conhecer e pesquisar o desenvolvimento da história da antropologia.

Local: Diversos

Incorporação: São esperadas.

Sistema de arranjo: Para periódicos

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: RCO p.

Condições de reprodução: Reprodução de imagens mediante autorização do titular.

Idioma: Inglês, português e francês.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda a partir de documentos de controle do acervo. As notas biográficas foram pesquisadas na publicação Roberto Cardoso de Oliveira professor emérito da Unicamp. Guita Grin Debert, org. Campinas, SP: Unicamp, IFCH, 1999

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL RM

Título: Roberto Mange

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1915 - 1952 (período predominante)

Dimensão e suporte: 0,89 metro linear de documentação textual, 42 fotografias, 02 negativos fotográficos, 16 condecorações, 02 rolos de microfilme.

Nome(s) do(s) produtor(es): Mange, Robert Auguste Edmond (1885-1955)

História administrativa/Biografia: Roberto Mange (Robert Auguste Edmond Mange) nasceu na Suíça em 1885 e formou-se engenheiro pela Escola Politécnica de Zurique, em 1910. Em 1913 o então diretor da Escola Politécnica de São Paulo, engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, solicitou professores à Escola Técnica de Zurique para ensinar no Brasil. Mange aceita a indicação de lecionar em São Paulo e assume a cátedra de Engenharia Mecânica aplicada às máquinas. Foi convocado para a Guerra, retornando ao Brasil somente em 1915, indo residir em Ribeirão Pires, próximo à cidade de São Paulo. Com a legislação pertinente ao ensino profissional regulamentada, Mange tornou-se superintendente do recém criado Curso de Mecânica Prática, depois Escola Profissional de Mecânica do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Defensor do ensino profissional, participou de várias comissões e em 1929, viajou para Alemanha a fim de observar os cursos profissionais dirigidos aos operários das estradas de ferro. No ano seguinte organizou o Serviço de Ensino e Seleção Profissional da Estrada de Ferro Sorocabana, do qual foi diretor até 1934. Em 1931 fundou, com outras especialistas, o Instituto de Organização Racional do Trabalho - IDORT, com o qual contribuiria durante muitos anos. Participou de inúmeras comissões, tais como, Comissão de Especialistas para Redação do Código de Educação, em 1933; Comissão Organizadora do Plano de Ensino Profissional, em 1934 e outras, ligadas à administração da cidade de São Paulo, relativas à saneamento, urbanização, trânsito e combustíveis. Colaborou com a Escola Técnica Nacional, com a Federação da Indústrias do Estado de São Paulo, com a Escola Técnica Getúlio Vargas, com a Escola Livre de Sociologia e Política, com o Ministério da Educação e Saúde, com as administrações públicas municipal e estadual. Em 1942 tomou posse como diretor do Departamento Regional do SENAI e em 1947 retornou à Europa buscando novidades para as escolas técnicas. Foi condecorado com o título de Cavaleiro da Legião de Honra da França, Diretor de Honra do IDORT, Professor Emérito da Politécnica de São Paulo e Mérito no grau de pioneiro, por serviços prestados à prevenção de acidentes do trabalho, pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

História arquivística: Organizado em 1984. Documentação microfilmada em 2008.

Procedência: Doação de Ernest Robert de Carvalho Mange e Sara Mange em 1984.

Ambito e conteúdo: Reúne documentação pessoal de Roberto Mange, suas correspondências e rico material técnico didático utilizado em sua formação e para ministrar aulas. Cadernos técnicos manuscritos, planejamento e relatórios de cargos que ocupou, como o de Diretor do Departamento Regional do SENAI, e comissões das quais participou, tais como Comissão Estadual de Gasogênio, Comissão de Óleo Combustível da FIESP, entre outras. Fotografias, medalhas e condecorações também compõem o fundo.

Sistema de arranjo: Série Documentação Pessoal, subsérie Vida Civil e Profissional, subsérie Formação Escolar e Acadêmica, subsérie Honrarias e Homenagens, subsérie Homenagens Póstumas;

Série Correspondência, subsérie Correspondência Ativa, subsérie Correspondência Passiva, subsérie Correspondência de Terceiros;

Série Produção Técnico-Científica, subsérie Produção RM, subsérie Produção de Terceiros;

Série Recortes;

Série Publicações Avulsas do SENAI; Dossiês: Escola Politécnica de São Paulo, Prevenção contra Acidentes de Trânsito e Centro de Estudos Roberto Mange.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Localização por item e pelos microfilmes RM MR/0001 - RM MR/0002.

Os documentos inventariados no volume II correspondem as pastas (P).

Condições de reprodução: Sem restrições, observando-se as normas do AEL.

Idioma: Português, francês e alemão.

Instrumentos de pesquisa: De Homens e Máquinas: inventário analítico acervo Roberto Mange. v. 2. Projeto Memória SENAI. Arquivo Edgard Leuenroth, IFCH, UNICAMP, 1991. Na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa..>

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre ensino profissionalizante e taylorismo, consulte no

AEL: Fundo IDORT.

Nota sobre publicação: De homens e máquinas Roberto Mange e a Formação Profissional.

De homens e máquinas Acervo Roberto Mange: inventário analítico.

Projeto Memória SENAI. Arquivo Edgard Leuenroth, IFCH, UNICAMP, 1991

Notas: Os documentos listados no volume II da publicação De Homens e Maquinas correspondem as pastas (P) guardadas no acervo.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda e Roberta de Moura Botelho, seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL VR

Título: Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1941-1993. Período predominante: 1964 a 1989

Dimensão e suporte: 134 cartazes, 1 disco, 1.636 fotografias, 19 negativos fotográficos de segunda geração, 12 postais, 8 metros lineares de documentos textuais, 778 livros, 12 rolos de microfílm, 2.405 artigos de jornais, 2 tridimensionais (bandeira e flâmula) e outros.

Nome(s) do(s) produtor(es): Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Barra Mansa e Resende

História administrativa/Biografia: Originou-se em 1942 como Associação Profissional dos Metalúrgicos, situado em Barra Mansa, RJ. Somente em 1946 formalizou-se como Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, mudando-se para Volta Redonda no ano seguinte. O Sindicato localiza-se na cidade de Volta Redonda, que abriga a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) fundada em 1940, cujas trajetórias estão interligadas. A CSN é a maior produtora de aço do Brasil e foi privatizada em 1993. O Sindicato teve importante participação na história do sindicalismo no país. A atual denominação é Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende e Região.

História arquivística: O Sindicato foi invadido pelo exército em 9 de novembro de 1988. Dias antes, prevendo a invasão, seus dirigentes procuraram os professores do IFCH, Cláudio Batalha e Ricardo Antunes e, numa ação preventiva, enviaram ao AEL todo o material arquivístico que havia em suas dependências sem qualquer tipo de seleção. O AEL foi escolhido como depositário do material por indicação de Jessie Jane que desenvolvia naquele Sindicato um projeto de memória sindical. Posteriormente, o AEL microfilmou e devolveu ao sindicato os processos trabalhistas. Foram devolvidos também os documentos administrativos, contábeis e as fichas médicas do ambulatório do sindicato, juntamente com outros documentos relativos à área de saúde. O fundo documental foi parcialmente organizado com apoio CNPq em 1996. Em 2003 foi refeita a catalogação das fotografias do fundo, criando-se um arranjo em separado para esse gênero documental, finalizada sua organização com a inserção da documentação textual no conjunto dos documentos respeitando-se o arranjo criado em 1996, o tratamento bibliográfico do material impresso e a inserção da descrição no sistema eletrônico de consultas - Pesquisargh.

Procedência: A documentação foi enviada pelo Sindicato em 1988 e a doação oficializada em agosto de 2003 pelo então diretor do Sindicato.

Ambito e conteúdo: O arquivo reflete as atividades do trabalho sindical através dos documentos de campanhas salariais, assembléias, eleições, acordos, atas de reuniões, processos trabalhistas (1957-1968) e material utilizado para formação sindical, além dos documentos que mapeiam as relações deste Sindicato com instituições similares e outras de apoio. Grande parte dos livros da biblioteca é dedicada à jurisprudência trabalhista e à leitura de lazer (literatura nacional e estrangeira). As fotografias do arquivo registram a greve geral de 1987 e a greve de 1988, quando ocorreu a invasão do exército na Companhia Siderúrgica Nacional CSN, esta última em todos os seus momentos, ou seja, da chegada das tropas, aos enterros dos operários e manifestações de protestos. Registra também, entre outros acontecimentos, a história, inauguração e destruição, do Memorial 9 de Novembro, concebido por Oscar Niemeyer em homenagem aos operários mortos.

Local: Volta Redonda RJ Brasil

Incorporação: Não são esperados acréscimos.

Sistema de arranjo: O fundo foi sub-dividido em 2 Grupos e 6 séries, subdivididas em subséries. Existem ainda, 3 dossiês e 7 anexos (ver arranjo).

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização por níveis de descrição.

Condições de reprodução: Respeitar as normas do AEL.

Idioma: Português

Características físicas e requisitos técnicos: A documentação encontra-se em bom estado de conservação.

Instrumentos de pesquisa: Inventário impresso na sala de pesquisa. Listagem de documentos microfilmados. Descrição documental e catalogação de cartazes, fotografias, folhetos e periódicos em sistema eletrônico.

Unidades de descrição relacionadas: Arquivo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Volta Redonda, Barra Mansa, Resende e Quatis.

Veja no AEL pesquisas encomendadas pelo Sindicato no Fundo IBOPE, série Pesquisas Especiais.

Nota sobre publicação: MONTEIRO, Geraldo Tadeu Moreira. Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda: 50 anos

brasileiros. Rio de Janeiro: FSB Comunicações, 1995. 104p.

GRACIOLLI, Edilson José. Um caldeirão chamado CSN. Resistência operária e violência militar na greve de 19

Notas: O fundo contém ainda 7 adesivos, 3 logotipos, 2 cartões, 3 bônus e 10 papéis e formulários timbrados em branco.

Ver também fitas casste: FC/01365-1 a FC/01365-4 e fitas de vídeo: VD/00857-1 e VD/00857-2, todas da coleção AEL.

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Descrições preparadas por Vânia Regina Personeni de Miranda e Roberta de Moura Botelho, seção de processamento técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL SPE

Título: Slides de Pesquisa Etnológica

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1978 - 1987

Dimensão e suporte: 776 diapositivos, poliéster, 35 mm, coloridos.

Nome(s) do(s) produtor(es): Vanessa Lea (autora das imagens)

História administrativa/Biografia: Vanessa Rosemary Lea graduou-se em Ciências Políticas e Sociologia (Latin American Studies) na University of Oxford em 1976, e fez doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1986. Em 2000, realizou pós-doutoramento na Universidade de Cambridge.

É docente, desde 1983 do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), São Paulo. Atualmente é professora associada MS 5 e chefe do Departamento de Antropologia. É pesquisadora e parecerista do CNPq e da FAPESP. É especialista em Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: organização social, parentesco, gênero, cosmologia, ritual, mitologia e linguagem.

Procedência: Doação de Vanessa Lea em 03.06.1998.

Ambito e conteúdo: Imagens registradas pela professora Vanessa Lea durante uma série de viagens para pesquisa etnológica junto aos índios Mebengorke, do Parque do Xingu, e às suas imediações (incluindo o vilarejo de São José do Xingu), no Mato Grosso, entre 1978 e 1987.

Uma pequena parte suplementar da coleção de slides, referente a 1980, enfoca algumas populações indígenas do Nordeste e do Espírito Santo.

Inclui também algumas imagens da primeira manifestação antinuclear realizada na cidade de Rezende, Rio de Janeiro.

Sistema de arranjo: Não organizada

Condições de acesso: Consulta pública permitida.

A consulta não deve ser realizada na reprodução de 2ª- geração em CD - ROM.

Localização Física: Originais na sala de materiais especiais. Reprodução no CD/00050 a CD/00057.

Condições de reprodução: A reprodução pela internet é proibida por desejo da doadora/autora.

Vedado o uso das imagens para fins comerciais.

A publicação das imagens somente será permitida com a autorização da doadora.

Características físicas e requisitos técnicos: As imagens possuem boa legibilidade e estão em bom estado de conservação.

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na sala de Pesquisa e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>;

Unidades de descrição relacionadas: Outros documentos sobre Antropologia no Brasil, consulte no AEL: Fundo Roberto Cardoso de Oliveira, Fundo Donald Pierson, Fundo Associação Brasileira de Antropologia e acervo de periódicos.

Nota sobre publicação: LEA, Vanessa. Kapoto: laudo antropológico. Campinas, Unicamp, IFCH, 1997. 201p.

_____. Parque Indígena do Xingú: laudo antropológico. Campinas, Unicamp, IFCH, 1997. 200p.

Notas: Dados da biografia compilados do currículo CNPq da Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>

Nota do arquivista: Descrição realizada pela Seção de Processamento Técnico do AEL.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL SJS

Título: Stanley J. Stein

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1948 - 2007

Dimensão e suporte: 7 negativos de vidro, 245 negativos flexíveis, 283 positivos, 1 cartão postal, 1 bobina de arame sonora.

Nome(s) do(s) produtor(es): STEIN, Stanley J., 1920-

História administrativa/Biografia: O historiador Prof. Stanley Julian Stein nasceu em New York, NY, nos Estados Unidos, em 08.06.1920. Formou-se na Harvard University na década de 1950. Em 1942 Stein com uma bolsa do Programa Roosevelt fez sua primeira viagem para o Brasil. Especializou-se em História da América Latina e influenciado pelos estudos sobre os ciclos econômicos, delimitou o tema de sua tese: o desenvolvimento das fazendas de café no século XIX. Viajou para o Rio de Janeiro em 1948, onde permaneceu até 1949. Escolheu como objeto de estudo o município de Vassouras que na segunda metade do século XIX havia sido o maior produtor de café do mundo e, além disso, dispunha da documentação necessária no Arquivo da Câmara Municipal e nos cartórios públicos para realizar sua pesquisa. A essas fontes Stein associou ainda documentos guardados nos arquivos particulares das famílias locais, jornais locais, entrevistou pessoas que viveram no período da escravidão. Stein gravou jongsos, entoados por habitantes da região de Vassouras. O material recolhido pelo pesquisador passou muitos anos adormecido em uma bobina de arame em seu arquivo pessoal, mas em 1999, motivado pela curiosidade do antropólogo Gustavo Pacheco, a bobina foi localizada e doada ao AEL. Stein fotografou fazendas de café e aspectos da cidade de Vassouras, bem como alguns de seus entrevistados. Essas fotografias foram guardadas juntamente com imagens doadas pelo Arquivo Nacional e reproduções de litografias de Victor Frond que ele utilizou em sua pesquisa e depois como ilustração para seu livro sobre Vassouras. Esse material iconográfico foi localizado em 2007 e posteriormente doado ao Arquivo Edgard Leuenroth. Boa parte das imagens recolhidas pelo autor faz parte do álbum fotográfico que ilustrava sua tese de doutorado sobre economia cafeeira em Vassouras-RJ. Defendida em 1951, a tese foi publicada em 1957 com o título: Vassouras, a Brazilian Coffee Country, 1850-1900. Esse livro foi reimpresso e reeditado várias vezes nos Estados Unidos e no Brasil. A produção acadêmica de Stanley J. Stein abrange, além de estudos sobre Brasil, México ou América Latina, importantes trabalhos sobre a história da Espanha e da América espanhola.

História arquivística: Os itens documentais que compõem a coleção Stanley J. Stein foram doados ao Arquivo Edgard Leuenroth - UNICAMP por Stanley J. Stein, em março de 2007, com a mediação da Profa. Silvia Hunold Lara, do Departamento de História da UNICAMP. Em 1999, o antropólogo Gustavo Pacheco esteve com Stanley J. Stein, na Universidade de Princeton, interessado nas gravações de jongsos que havia realizado em Vassouras. Stein não sabia onde esse material se encontrava, mas localizou uma bobina de arame em seu escritório em 2003 e a remeteu por correio para Pacheco, no Rio de Janeiro. Com a bobina em mãos, Gustavo Pacheco procurou Silvia Lara, então diretora do CECULT-IFCH-UNICAMP, que mobilizou recursos do projeto de pesquisa Diferenças, identidades, territórios: os trabalhadores no Brasil, 1790-1930 vinculado ao PROCAD-CAPES, para recuperar o material sonoro gravado. A transcrição para meio digital foi realizada em agosto de 2003 resultando em uma matriz que depois serviu de base para a produção de um livro-Cd: Memória do Jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein Vassouras, 1949. Em 2006, com o livro em andamento, Stanley J. Stein localizou um conjunto de fotografias produzidas durante sua pesquisa em Vassouras, que foi entregue, na cidade de Princeton, para Silvia Hunold Lara, que enviou o material em papel por correio ao AEL e trouxe os negativos de vidro em mãos, em novembro de 2006. O termo de doação de todos os itens da coleção foi assinado em três de março de 2007. Em 2008, com uma bolsa SAE/UNICAMP, a aluna Jaqueline Gonçalves Araújo, sob supervisão dos técnicos do Arquivo Edgard Leuenroth, realizou os procedimentos necessários para catalogar, preservar, acondicionar e guardar a coleção - tarefas que contaram com o apoio de verbas concedidas pelo CNPq para o projeto "Imagens históricas: As fotografias feitas por Stanley J. Stein em Vassouras, 1949", coordenado por Silvia Lara.

Procedência: Doação de Stanley J. Stein

Ambito e conteúdo: A coleção reúne fotografias da autoria de Stanley J. Stein e de outros autores sobre o município de Vassouras e seus arredores. As imagens da coleção foram produzidas por Stein entre os meses de setembro de 1948 e novembro de 1949, enquanto o pesquisador esteve no Brasil. Parte dessas imagens integram um álbum que acompanha a tese de doutorado de Stein e outras foram publicadas nas várias edições de Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900. Tendo em vista a disposição das fotografias no álbum e nas edições do livro de Stein,

a coleção foi arranjada de maneira que a organização feita pelo autor pudesse ser preservada.

Local: Vassouras RJ Brasil

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: SJS FT/00001 - SJS FT/00280

Condições de reprodução: Reprodução por meio digital permitida, mediante autorização, para trabalhos acadêmicos.

Existência e localização de cópias: Em Obras Raras na coleção de Manuscritos de Princeton University há o álbum fotografico que acompanha a tese de doutorado de Stein. STEIN, Stanley J. Vassouras, a plantation society: a study of change in nineteenth century Brazil. Princeton: Princeton University, 1951.1v. (70 p.; 111 fotografias pb) [Álbum fotográfico em microfilme localizado em Obras Raras, Coleção de Manuscritos]

Nota sobre publicação: MEMÓRIA do jongo: as gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949. Silvia Hunold Lara, Gustavo Pacheco. Rio de Janeiro; Campinas, SP: Folha Seca: Cecult, 2007. 197p., il. ISBN 9788587199102 (broch.). AEL CPDS, n° de chamada: 784.498153 M519.

Notas: Ver também CD/00007 (com gravações de cantos de trabalho e jongsos escravos), CD/00032 (com contatos fotográficos) e CD/00143 (com as fotografias da coleção).

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL STJ

Título: Supremo Tribunal de Justiça

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1809-1889

Dimensão e suporte: 155 processos reproduzidos em 26 rolos de microfimes (a documentação original tem 2,46 metros lineares).

Nome(s) do(s) produtor(es): Supremo Tribunal de Justiça, Rio de Janeiro, Brasil

História administrativa/Biografia: O Supremo Tribunal de Justiça, previsto na Constituição de 1824, foi instituído por lei de 18 de setembro de 1828, com as seguintes competências: conceder ou denegar revistas; conhecer dos delitos e erros de ofício dos ministros das Relações, empregados no corpo diplomático e presidentes das províncias; conhecer e decidir sobre os conflitos de jurisdição e competência das Relações das províncias. Sua atuação não começou de forma imediata, foi necessário um período de cerca de três anos para sua organização. Não funcionava em nível de última instância e sim como tribunal de revista e acabou por absorver todas as responsabilidades que cabiam à Casa da Suplicação do Brasil.

O decreto de 31.8.1829 estabeleceu que as causas eclesiásticas fossem julgadas em segunda e última instância na Relação competente. Este dispositivo legal foi modificado pelo decreto de 20.12.1830 que dispôs que cabia a revista para o Supremo Tribunal de Justiça de todas as sentenças proferidas em última instância nos tribunais eclesiásticos, salvo se as matérias julgadas fossem meramente espirituais. Posteriormente, a lei nº 609, de 18.8.1851, delegou ao Supremo Tribunal de Justiça uma nova atribuição: a de processar e julgar os arcebispos e bispos do Império nas causas que não fossem puramente espirituais.

Foi extinto com o advento da República, com a criação do Supremo Tribunal Federal, pelo decreto nº 1, de 26.02.1891.

História arquivística: Em 2002 foi organizada no Arquivo Nacional parte de uma documentação procedente do Supremo Tribunal de Justiça, que era conhecida como Coleção Devassas e abrangia o período de 1809 a 1882. Entre dezembro de 2005 e abril de 2006, no âmbito do projeto temático apoiado pela FAPESP, Cotidiano e cultura de trabalhadores urbanos em São Paulo e Rio de Janeiro entre 1870 e 1930, coordenado pelo prof. Sidney Chalhoub do Centro de Pesquisa e História Social da Cultura CECULT da Unicamp, foi re-processada por técnicos do CODES Documentos do Judiciário e Extrajudicial, também do Arquivo Nacional, a antiga Coleção Escravos, formada na década de 1960 em decorrência de constantes pesquisas sobre o tema. Após a investigação dos processos que formavam a Coleção Escravos, verificou-se que era formada por processos oriundos de 3 fundos documentais: Casa da Suplicação do Brasil, Supremo Tribunal de Justiça e Relação do Rio de Janeiro. Optou-se então pela extinção da coleção e tratamento técnico de cada um dos fundos documentais que tiveram seus processos organizados e microfilmados. O conjunto de documentos depositado no AEL reúne os processos jurídicos dessas duas etapas de trabalho.

A parcela organizada da documentação que foi dividida em 8 séries, a saber: Devassas e processos em matéria política, Processos especiais, Revista cível, Revista criminal, Recurso criminal, Recurso cível, Diversos e Códices. O AEL recebeu cópia em microfilme de apenas 5 dessas séries que sofreram adaptações nos códigos de referência, na descrição e na numeração dos microfimes conforme metodologia adotada internamente.

A documentação original foi recolhida pelo próprio órgão em 1877 e 1882, pelo Supremo Tribunal Federal em 1940 e pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal em 1947 e 1958.

Procedência: Doada através do CECULT em 31 de outubro de 2006.

Ambito e conteúdo: Processos judiciais relacionados a escravos, originados dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerias, Santa Catarina, Espírito Santos, São Paulo, Bahia, Goiás, Maranhão e Mato Grosso.

Sistema de arranjo: Organizado em 5 séries documentais, conforme segue:

Recurso cível s.1 mr/ 025; Recurso criminal s.3, mr/ 025; Revista criminal s.2, mr/ 022, 024 e 025; Revista cível s.4 mr/ 001-023; Diversos s.5 mr/ 026.

Nas descrições, atribuiu-se à documentação uma codificação alfanumérica crescente de acordo com a metodologia adotada no AEL, que segue o modelo:

STJ s.1/3 mr.XXX = código do fundo no acervo, série no 1, documento 3 no microfilme número XXX

Condições de acesso: Sem restrições

Localização Física: Microfilmes: STJ MR//0001-MR/0181

Condições de reprodução: Para trabalhos acadêmicos, em meio digital.

Idioma: português

Instrumentos de pesquisa: No Arquivo Nacional:

ARQUIVO NACIONAL. Fundo Supremo Tribunal de Justiça: inventário sumário. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2002. 24p.digitado.

ARQUIVO NACIONAL. Relação de recolhimento n.57. Rio de Janeiro, s.d. dat.

ARQUIVO NACIONAL. (inventários).

Existência e localização dos originais: Entidade Custodiadora: Arquivo Nacional (Brasil).

Localização: Rio de Janeiro.

Fundo: Supremo Tribunal de Justiça.

Código de Referência do fundo: BR AN BU.

Microfilmes: Revista cível AN 009-2006 a AN 030-2006 e NA 073-2006; Revista criminal AN 030-2006 a AN 032-2006 e AN 073-2006; Recurso criminal AN 032-2006;

Recurso cível AN 032-2006; Diversos AN 033-2006.

Unidades de descrição relacionadas: Fundo Casa da Suplicação do Brasil - BR UNICAMP IFCH/AEL CSB e Fundo Relação do Rio de Janeiro - BR UNICAMP IFCH/AEL RRJ

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda (que também orientou a inserção do arquivo no acervo do AEL), Seção de Processamento Técnico, a partir do instrumento de pesquisa preparado pelos técnicos do Arquivo Nacional.

Técnicas responsáveis pela organização da documentação original: Luzidéia Gomes de Azevedo e Maria da Conceição Castro, ambas do CODES/DJE- Arquivo Nacional.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL TO

Título: Teatro Oficina

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1959 - 1986

Dimensão e suporte: 7,00 metros lineares de documentação textual, 3.508 fotografias, 11.372 contatos fotográficos, 4.298 negativos, 143 cartazes, 269 películas cinematográficas, 331 fitas sonoras, 45 volumes com documentos textuais, 3.300 recortes de jornais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Companhia de Teatro Oficina (1958-1973); Oficina Samba (1973-1979); 5° Tempo (1979-1983) Teatro Oficina Uzyna-Uzona (1984-...).

História administrativa/Biografia: O Teatro Oficina constituiu um dos mais importantes movimentos culturais de vanguarda da década de 1960 no Brasil. Criado em 1958 por um grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em São Paulo, sua fase amadora fundamentou-se no trabalho de importantes autores e diretores. Dedicado sobretudo à tradução metafórica dos anos de ditadura brasileira, a partir de 1967, o Teatro Oficina desenvolveu-se através do espetáculo-manifesto, tendo sido interdito pela Justiça Federal. Em 1973 passa a ter nova denominação: Oficina do Samba. Em 1974 José Celso Martinez Correa, seu maior expoente, é preso e torturado juntamente com o cineasta Celso Lucas. Exilam-se em Portugal, entre 1975 e 1978, e levam o arquivo do Teatro. Em 1979 o Teatro Oficina reabre novamente as portas, ocasião em que criada a re-engenharia do Oficina que transmuta-se em Oficina Uzyna Uzona. Foi tombado pelo Patrimônio Cultural do Estado de São Paulo em 1982.

História arquivística: A documentação do Teatro Oficina foi retirada do país após a invasão do Teatro pela Polícia Federal e retornou em 1979, com a abertura política. Foi inicialmente organizada por Ana Helena Du Staal e equipe, atividade que resultou na compilação do texto Arkivo Oficina, presente no arquivo.

Procedência: Adquirido por compra da Associação de Energias e Trabalho de Comunicação Sem Fronteiras Usyna e Uzona, sociedade civil mantenedora do Teatro Oficina em 1987.

Ambito e conteúdo: Na história do moderno teatro brasileiro, como da própria cultura do país, o desempenho artístico, social e político do Teatro Oficina constitui um dos momentos mais relevantes, sobre o qual esse acervo representa um testemunho inestimável. Os documentos resgatam a trajetória do grupo, permitindo rever suas montagens clássicas, ao mesmo tempo em que documentam importantes momentos da vida política brasileira. Contém: roteiros, escritos diversos, diários, convites, cartazes, agendas, material de imprensa, etc.

Sistema de arranjo: Arranjo não definitivo, listas de materiais.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização por item documental.

Condições de reprodução: Reprodução permitida mediante autorização de José Celso Martinez Correa, que detêm os direitos autorais, conforme contrato de compra do acervo.

Idioma: Diversos.

Instrumentos de pesquisa: Listagem impressa na Sala de Pesquisa.

Nota sobre publicação: - Anos 70: trajetórias. Série Panorama Histórico Brasileiro. Documentário dirigido por Marcelo Gomes. Co-produção Itaú Cultura e TV Cultura de São Paulo. [2000]

Notas: Veja o site: <http://teatroficina.com.br/>

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Dados compilados na Seção de Processamento Técnico do AEL a partir da documentação existente, do site do grupo, do processo de compra e do fundo documental.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL TPA

Título: The Portuguese in Ásia, 1498 c.1800

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): [1531-1926]

Dimensão e suporte: A coleção de 91 títulos está reproduzida em 1256 microfichas medindo 10,5 X 14,8 cm.

Nome(s) do(s) produtor(es): Dado não disponível.

História arquivística: A seleção de títulos raros da coleção é baseada na bibliografia de Daya de Silva, *The portuguese in Ásia, an annotated bibliography of studies on Portuguese colonial history in Ásia, 1498- c. 1800* Zug, 1987, livro publicado pelo IDC.

Constitui um guia crítico de trabalhos publicados sobre a história da Ásia Portuguesa até 1800. Uma das características original dessa bibliografia classificada é a riqueza das informações sobre as principais fontes primárias publicadas. Ela fornece não apenas as informações básicas de publicação e transcrição, mas trás também um perfil de cada autor, uma avaliação de seu trabalho e um guia de literatura sobre o autor e seu trabalho. A compilação excluiu materiais que apenas reproduziam conhecimentos existentes e informam-se ainda os melhores e mais atuais trabalhos nessa área até a data da sua publicação.

Procedência: Biblioteca do IFCH, projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP, em 10.08.2007.

Ambito e conteúdo: A coleção reproduz títulos de publicações raras, em microfichas, relativas a expansão portuguesa na África e na Ásia. Trata-se de referência não apenas para historiadores interessados na Asia Portuguesa, mas também para os interessados em política, economia e sociedades da região da Ásia influenciada por Portugal.

Sistema de arranjo: Ordenação alfabética por título de publicação.

Condições de acesso: Consulta livre

Localização Física: Armário de microfichas: MF/2000 a MF/2090

Condições de reprodução: Com autorização, em meio digital através das microfichas

Idioma: Português, espanhol, alemão, francês e inglês

Instrumentos de pesquisa: Listagem de publicações. Catalogação das obras no Sistema Virtua:

http://dewey.unicamp.br:8000/cgi-bin/gw_48_0_3_5/chameleon

Existência e localização dos originais: Sutró Library Califórnia State Library

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth

Localização: Campinas São Paulo BR

Fundos: To the Cape of Good Hope... (BR UNICAMP IFCH/AEL CGH); África Research collections on microfiche (BR UNICAMP ICFH/AEL)

Nota sobre publicação: Silva, Daya de. *The portuguese in Ásia, an annotated bibliography of studies on Portuguese colonial history in Ásia, 1498- c. 1800* Zug, 1987. ISBN 3 300 00006 8.

Notas: Coleção disponível para compra no IDC Publisher: <http://www.idc.nl/>

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL CGH

Título: To the Cape of Good Hope and a Beyond: Travel Descriptions from South Africa, 1711-1938

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1711-1938 (com lacunas)

Dimensão e suporte: 28 títulos distribuídos em 151 microfichas, medindo 10,5 X 14,8 cm, com cabeçalhos visíveis do título, local e data da publicação em cada ficha

Nome(s) do(s) produtor(es): Dado não disponível.

História administrativa/Biografia: A Netherlands-South African Society - NZAV foi fundada em 1881 por um grupo de acadêmicos, políticos e negociantes holandeses para promover relações culturais entre os Países Baixos e a África do Sul.

Em 1905, a NZAV criou a fundação Biblioteca da África do Sul em Amsterdam com uma coleção de aproximadamente 800 títulos. A biblioteca foi inicialmente usada por quem quisesse instruir-se sobre a história da África e continha volumes raros, como os jornais de Olfert Dapper (1668), Abraham Bogaert (1711), Peter Kolb (1727) e Nicolaas van Kampen (1828).

O acervo cresceu na medida em que os membros da NZAV doavam suas coleções particulares para a biblioteca e em 1940 o acervo tinha mais de 4.000 títulos. A extensão da biblioteca aumentou consideravelmente e agora inclui muitos livros raros de antropologia descritiva, história missionária e geografia, como por exemplo, o famoso livro de Lucy Lloyd, *Specimens of bushmen folklore* (1911), o livro de Dorothea Bleek, *Naron of the kalahari* (1928), o de Robert Moffat *Missionary Labours* (1842), e J. du Plessis *History of Christian Missions in South África* (1911).

Para disponibilizar o acervo aos pesquisadores do mundo todo, a NZAV mantém um convênio com o IDC Publishers para reprodução de títulos de seu acervo em microfichas, que resultou na publicação dessa coleção de livros raros.

Procedência: Coleção doada ao AEL em agosto de 2007 pela Biblioteca do IFCH, adquirida através do projeto FAP LIVROS, financiado pela FAPESP.

Ambito e conteúdo: A coleção inclui descrições de viagens, trabalhos sobre antropologia descritiva, história missionária etc, sendo que a maioria das obras originais constitui livros raros. Dos 74 títulos microfilmados AEL recebeu apenas 28 que correspondem às descrições de viagens.

Sistema de arranjo: Ordenação alfabética por título de publicação.

Condições de acesso: Consulta livre. Catalogação das obras através do Sistema de Bibliotecas da Unicamp: http://dewey.unicamp.br:8000/cgi-bin/gw_48_0_3_5/chameleon

Localização Física: Armário de microformas: MF/2196 a MF/2223

Condições de reprodução: Permitida para trabalhos acadêmicos, através das microfichas em meio digital

Idioma: Alemão, francês e inglês

Instrumentos de pesquisa: Instrumento impresso na sala de Pesquisa.

Existência e localização dos originais: Netherlands-South African Society (NZAV)

Keizersgracht 141

1015 CK Amsterdam

Unidades de descrição relacionadas: Entidade Custodiadora: Arquivo Edgard Leuenroth

Localização: Campinas São Paulo BR

Fundos: The Portuguese in Asia (BR UNICAMP IFCH/AEL TPA); África Research collections on microfiche (BR UNICAMP ICFH/AEL)

Nota sobre publicação: Catálogo completo da coleção: www.idcpublishers.com/pdf/457_brochure.pdf; http://www.idc.nl/pdf/457_titlelist.pdf

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R. P. de Miranda, Seção de Processamento Técnico.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL TOK

Título: Turma OK

Natureza: INSTITUCIONAL

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1963 - 1990 (predominante)

Dimensão e suporte: 16 pastas de documentação textual e publicações periódicas.

Nome(s) do(s) produtor(es): Turma OK e Agildo Bezerra Guimarães

História administrativa/Biografia: O Grupo Turma OK foi fundado em 1962 na cidade do Rio de Janeiro e liderado por Agildo Bezerra Guimarães. No entanto, segundo informa o site na internet (https://pt.wikipedia.org/wiki/Turma_OK), o grupo iniciou suas atividades em 13 de janeiro de 1961, no apartamento de Antonio Peres no edifício Varsóvia. Engajado no movimento gay carioca, Agildo Bezerra foi editor de inúmeras publicações, reunindo assim, coleções raras dos boletins Snob (1963 - 1969), Darling (1968), Gente Gay (1976 - 1978), entre outros. O grupo publicou o boletim OKzinho. É o mais antigo grupo gay do Brasil e se mantém ativo até hoje (2015).

História arquivística: A documentação ficou na residência do titular, sede do grupo, até a doação.

Procedência: Doado por Agildo Bezerra Guimarães em 1995.

Ambito e conteúdo: Reúne correspondência e outros documentos que eram enviados aos associados, além de material impresso como panfletos, recortes de jornais e textos de outros grupos homossexuais. Agildo Guimarães foi editor de inúmeras publicações do movimento gay carioca. Por tal razão, reuniu coleção rara dos boletins Snob (1963-1969), Darling (1968), Gente Gay (1976-1978), entre outros.

Local: Rio de Janeiro RJ Brasil

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: TOK p. 1-16

Condições de reprodução: Consulte as normas do AEL.

Idioma: Português

Unidades de descrição relacionadas: Consulte também no AEL os fundos: Grupo Ação Lésbica Feminista (GALF), Grupo Outra Coisa - Ação Homossexualista, Grupo SOMOS, Identidade Grupo de Luta pela Diversidade Sexual, João Antônio Mascarenhas e Paulo Ottoni.

Repositório: AEL
 Código de Referência: BR SPAEL VL

Título: Vanda Lacerda

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1906-1998 predominante:1960-1980

Dimensão e suporte: 0,70 metros lineares de documentação textual, 06 cartazes, 03 folhetos, 03 livros, 07 títulos de periódicos, 437 fotografias e 13 objetos tridimensionais.

Nome(s) do(s) produtor(es): Lacerda, Vanda (1923-2001)

História administrativa/Biografia: Vanda Lacerda nasceu no Rio de Janeiro em 10.10.1923. Formada em piano pela Escola Nacional de Música, não frequentou qualquer curso de arte e em 1943 pisou pela primeira vez num palco fazendo teatro amador através de Jerusa Camões, diretora do Teatro Universitário, que agregava alunos de todas as escolas e faculdades do Rio de Janeiro. Casou-se com o ator Mário Brasini, de quem separou-se seis anos depois.

Fez parte da companhia Os Artistas do Povo, formada por três casais de atores: Alberto Pérez e Iris Del Mar, Milton Carneiro e María Luisa, Mário Brasini e Vanda Lacerda. O grupo inovou com as turnes pelo país num tempo em que as grandes companhias apresentavam-se apenas nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro, costume talvez derivado do rastro de desordem que os grupos teatrais costumavam deixar nas cidades por onde passavam, atitude abominada pelos atores de Os Artistas do Povo. Apesar do sucesso, o grupo foi extinto, segundo a atriz, por pura falta de administração financeira.

Vanda Lacerda construiu uma respeitada carreira no teatro, mas atuou também no cinema e na televisão. Passava de um papel dramático à comediante com naturalidade numa época em que os atores eram estigmatizados e, também por isso, foi muito elogiada pela crítica.

No final da década de 70 dirigiu o Sindicato dos Artistas e Técnicos, tendo assumido o cargo por temer uma intervenção do Ministério da Educação e Cultura, desde que o presidente anterior havia pedido demissão. Durante o período em que presidiu o sindicato foi aprovada a lei que regulamenta a profissão do ator.

Morreu em 15.07.2001, aos 75 anos, vítima de edema pulmonar, no Rio de Janeiro.

História arquivística: A documentação encontrava-se na residência da irmã da titular desde a sua morte.

Procedência: Doada por Zeni Lacerda Pamplona em 2002.

Ambito e conteúdo: Composto por correspondência, cartazes, programas, diplomas, artigos de jornais e outros e documentos relacionados à trajetória artística e vida pessoal da atriz. As fotografias (anos 1950 a 1980) trazem anotações no verso, feitas pela família, identificando situações e personagens. Registram peças e companhias teatrais, ensaios de novelas e eventos culturais de que a titular participou desde que iniciou sua vida artística até pouco antes de sua morte. Destaca-se a documentação sobre a companhia Os Artistas do Povo, importante para a historiografia do teatro brasileiro, a documentação de família que ela guardava: do pai, Olair Lacerda, e da mãe, a anarquista Elvira Boni Lacerda, com fotos dos anos 1930 e 1940, incluindo papéis de associações de mulheres de bairro em que a mãe participava.

Local: diversos

Sistema de arranjo: Documentação não organizada.

Condições de acesso: Sem restrições.

Localização Física: Arquivo deslizante.

Condições de reprodução: Observando-se as normas do AEL.

Idioma: Português.

Instrumentos de pesquisa: Lista impressa no Processamento Técnico e disponível em: <https://www.ael.ifch.unicamp.br/instrumentos-pesquisa>.

Unidades de descrição relacionadas: A doadora informou o AEL a existência de fotografias de Vanda Lacerda, por ela enviadas em vida, ao antigo INACEM, atualmente FUNARTE.

Nota do arquivista: Descrição preparada por Vânia R.P. de Miranda, baseada na documentação e na publicação: Bastidores III - Depoimentos a Simon Khoury. Rio de Janeiro: Ed. Leviatã, 1994. 448pp.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL VP

Título: Vieira Pontes

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Coleção

Data(s): 1847-1959

Dimensão e suporte: 337 documentos reproduzidos em 10 rolos de microfimes

Nome(s) do(s) produtor(es): Pontes, José Vieira, 1880-1952 (coleccionador)

História administrativa/Biografia: Vieira Pontes foi atuante no teatro amador e autor de peças teatrais. Colecionou textos da dramaturgia de língua portuguesa. Foi proprietário da Livraria Teixeira e da Vieira Pontes Editores & Cia. Ltda., localizadas no centro de São Paulo. Em 1922 iniciou a edição da série Biblioteca Dramática Popular dedicada à dramaturgia relacionada com a representação popular e operária.

História arquivística: A coleção de textos foi encontrada durante uma grande reforma da sede da Livraria Teixeira, em São Paulo, da qual Vieira Pontes foi proprietário e entregue ao AEL pela professora Marlise Meyer, na época docente do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Unicamp. A identificação do gênero teatral e organização dos documentos foram realizadas com apoio do Faep/Unicamp.

Procedência: Doador por Marlise Meyer em 1987.

Ambito e conteúdo: Textos teatrais, predominantemente comédias e adaptações de romances brasileiros, portugueses e traduzidos, utilizados por companhias de teatro. Alguns textos trazem marginália sobre cenografia, iluminação e características dos personagens e são obras dos estilos em voga na Europa, no início do século XX, como operetas, vaudevilles e burletas.

Sistema de arranjo: Os exemplares receberam um código alfanumérico e estão ordenados nessa sequência.

Condições de acesso: Consulta apenas através dos microfimes.

Localização Física: VP P.001-222. Microfimes: VP mr/01 a mr/09

Condições de reprodução: Com autorização, respeitando-se as normas do AEL, em meio digital.

Idioma: Português, inglês e francês.

Instrumentos de pesquisa: Listagem por título das publicações disponível na sala de consulta do AEL.

Unidades de descrição relacionadas: Veja coleção Biblioteca Dramática Popular, no acervo do CEDAE/IEL/UNICAMP.

Repositório: AEL

Código de Referência: BR SPAEL VU

Título: Voz da Unidade

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): Década de 80 do século XX (predominante)

Dimensão e suporte: 16.445 imagens fotográficas, 3 cartazes, 2 títulos de periódicos, 3 metros lineares de documentação textual (127 pastas suspensas), 22 fitas de áudio em rolo.

Nome(s) do(s) produtor(es): Voz da Unidade

História administrativa/Biografia: O jornal Voz da Unidade surgiu em março de 1980, em São Paulo, como periódico legal dos comunistas. A primeira equipe de coordenação do jornal foi: Henrique Cordeiro (diretor) e Armênio Guedes, Lindolfo Silva, Teodoro Mello, Gildo Marçal Brandão (conselheiros editoriais). Por todo o país, os militantes Amigos da Voz montaram comitês de apoio e difusão do jornal, nos bairros, escolas e locais de trabalho com a finalidade de obter legitimidade, maior popularidade e, em diversos momentos, angariar fundos para sua continuidade. Defendeu as idéias veiculadas pelos militantes comunistas em todo o país e foi também incentivador das campanhas internas e externas do Partido. O Voz da Unidade foi publicado até o 9º Congresso do PCB, em 1991.

História arquivística: Como parte do Programa de Preservação da Memória do Partido Comunista Brasileiro (PCB), o Partido Popular Socialista (PPS), em maio de 1992, deixou sob custódia do AEL, a documentação do PCB que se encontrava sob guarda do Instituto Astrojildo Pereira. O conjunto documental fotográfico do Fundo Voz da Unidade foi catalogado com apoio da Fapesp, em 1999, e suas peças foram higienizadas e acondicionadas com apoio da Fundação Vitae, em 1998.

Procedência: A documentação foi transferida ao AEL em 25 de maio de 1992, pelo Partido Popular Socialista (PPS), através de seu então presidente nacional, Roberto Freire, em regime de custódia.

Ambito e conteúdo: O fundo é composto, em sua grande maioria, pela documentação fotográfica do jornal, além de alguns títulos de periódicos e cartazes. As imagens fotográficas formam um importante retrato da atuação do Partido Comunista Brasileiro e do panorama político, econômico e sócio cultural nacional e mundial durante a década de 80 do século 20.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Grupos: 1.Política Internacional (VU/PI); 2.Partido Comunista Brasileiro (VU/PCB); 3.Sindicalismo (VU/SIN); 4.Política Nacional (VU/PNA) 5.Conjuntura Econômico Sociocultural (VU/ESC)..

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização física por níveis de descrição.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, respeitadas as normas do AEL.

Idioma: As legendas e informações anexas às fotografias estão em português, espanhol, inglês, alemão e russo. A documentação textual está em português.

Características físicas e requisitos técnicos: As fotografias encontram-se em bom estado de conservação. Algumas imagens apresentam problemas de legibilidade.

Instrumentos de pesquisa: As fotografias encontram-se catalogadas em sistema eletrônico.

Unidades de descrição relacionadas: Para consultar mais documentos relativos ao Partido Comunista Brasileiro, ver Fundo PCB (Partido Comunista Brasileiro), Fundo IAP (Instituto Astrojildo Pereira), e outros fundos e coleções relacionados à partidos da esquerda depositados no AEL

Nota sobre publicação: Fundo Voz da Unidade: organização dos documentos fotográficos. Trabalho premiado na categoria Pôster, no XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia, Salvador, BA, 17 a 20 de outubro de 2000.

Notas: Os itens documentais entraram no sistema através de transferência de dados do sistema eletrônico SUARQH. Portanto alguns campos como dimensão e suporte e características técnicas, não estão muito claros. Devido a grande dimensão do fundo, optamos por corrigir os itens de apenas uma série de fotografias que pode servir de exemplo para a compreensão dos demais itens. A série escolhida foi a série Fotografias do grupo Partido Comunista Brasileiro e subgrupo Voz da Unidade.

Disponível no repositório digital do AEL (consulta local).

Nota do arquivista: Fotografias catalogadas e organizadas por Roberta Botelho, Patrícia Cano Saad, Márcia Borges e Luciane. Descrição preparada por Roberta Botelho.

Os descritores temáticos foram retirados a partir de vocabulário controlado elaborado para o fundo.

Repositório: AEL
Código de Referência: BR SPAEL ZR

Título: Zilco Ribeiro

Natureza: PRIVADO

Nível de descrição: Fundo

Data(s): 1949-1962

Dimensão e suporte: 3,5 metros lineares de documentação textual, 2 cartazes, 1.320 fotografias, 1.149 negativos fotográficos, 621 partituras, 3.870 recortes de jornal, 12 publicações.

Nome(s) do(s) produtor(es): Ribeiro, Zilco (1921-1993)

História administrativa/Biografia: Zilco Ribeiro nasceu em Porto Alegre, onde viveu até os 18 anos. Aos 21 anos ingressou na Força Aérea Brasileira onde trabalhou até 1949. Iniciou sua carreira de produtor teatral com a Cia. Organizadora Teatral Cinematográfica Ltda., no Teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro. Seu primeiro espetáculo foi Quero Ver-Te de Perto (1949) com Dercy Gonçalves, Oscarito e Renata Fronzi. Logo tornou-se produtor independente e seguiram-se inúmeros espetáculos. Seus roteiros evidenciavam grandioso elenco de vedetes cuja produção cuidava pessoalmente, com requinte nos figurinos e adereços. Foi considerado criador de um novo estilo no teatro musicado em forma de revista, aliando ao show de vedetes esquetes inspiradas nas novidades políticas da capital federal com um certo humor elegante. Trabalhou em São Paulo, em 1956, no Teatro Natal, na Avenida São João, excursionou pelo Brasil e em 1960 montou O Samba Nasce no Coração, espetáculo de sua criação, que reuniu a velha guarda do samba: Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Ataulfo Alves, Ismael Silva, entre outros. Encerrou sua carreira em 1962 e viveu em Parati, RJ, até seu falecimento.

História arquivística: A documentação foi recolhida em 1990 pela professora Neyde Veneziano, então do Departamento de Arte Cênicas/IA/Unicamp, quando recebeu uma ordenação inicial, realizada por alunos da professora. No ano seguinte a documentação foi transferida para o AEL. Em janeiro de 1993, Zilco Ribeiro recebeu a visita de técnicos do AEL, em Parati, RJ, onde morava, quando fez a identificação da coleção fotográfica, quatro meses antes do seu falecimento. Parcialmente organizado com apoio Faep/Unicamp, em 1993.

Procedência: Neyde de Castro Veneziano Monteiro em 1990.

Ambito e conteúdo: A documentação registra a trajetória de Zilco Ribeiro no teatro de revista no Rio de Janeiro e, no final de sua carreira, em São Paulo. Reúne valiosos registros fotográficos nos quais pode-se observar a cenografia, figurinos e marcação de todo o elenco. O registro musical também é acessível através da coleção de partituras, na sua maioria manuscritas, com notações para instrumentos e vozes. Os textos das esquetes também foram preservados, além de alguns catálogos impressos dos espetáculos, títulos de revistas, livro e coleção de recortes de jornais que versam sobre os espetáculos montados e entrevistas concedidas.

Local: Diversos

Sistema de arranjo: Não possui quadro de arranjo. As fotos foram identificadas a partir do depoimento do titular e as partituras listadas

Condições de acesso: Consulta livre.

Localização Física: Localização física por item.

Condições de reprodução: Reprodução com autorização, repetindo-se s regras do AEL.

Idioma: Português.

Nota do arquivista: Parte das informações foram compiladas pela Seção de Pesquisa em 1998. Descrição preparada e complementada por Vânia R. P. de Miranda.

